

Fenômeno: Três best-sellers e série entre as mais vistas são algumas das conquistas de 'Heartstopper'

SEGUNDO CADERNO

Sucesso. Kit Connor e Joe Locke vivem história de Alice Osmani

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2022 ANO XCIV - Nº 32.434 - PREÇO DESTE EXEMPLAR R\$ 9,90



Retomada que se espalha

Palco montado nas areias de Copacabana abriga a partir de amanhã o TIM Music, com shows de nomes como Seu Jorge e Xamã. O festival marca a retomada dos eventos de maior porte no Rio, tendência também em outras cidades. **PÁGINA 20**

SEGUNDO CADERNO

Todo dia é dia de show nos palcos

Com nomes como Paula Toller, Alceu Valença e Diogo Nogueira e agenda diária, produtores dizem que procura do público tem surpreendido.

ELEIÇÕES 2022

Brasil ganha 2 milhões de novos eleitores de 16 e 17 anos

Presidente do TSE comemora mobilização pelo 'fortalecimento da democracia'

Entre janeiro e abril deste ano, o TSE registrou 2.042.817 novos eleitores entre 16 e 17 anos, que representam um aumento de 47,2% em relação ao mesmo período em 2018. O número expressivo, resultado de uma campanha de mobilização do TSE que contou também com a adesão de artistas

como a cantora Anitta e ator americano Leonardo DiCaprio, foi comemorado pelo presidente da Corte, Edson Fachin, citando "o fortalecimento da democracia". A conquista do eleitorado jovem é um dos focos principais dos pré-candidatos à Presidência da República. **PÁGINA 4**

EDITORIAL

INFÂNCIA IMPOSSÍVEL DESAFIOS PARALELOS
AO FED E AO BC
PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA

Mudança está na mão do eleitor jovem
PÁGINA 3

PEDRO DORIA

EUA tentam abrir visceras das redes
PÁGINA 3

ROBERTO LENT

Criatividade em tempos híbridos
PÁGINA 19

Petrobras tem alta no lucro de mais de 3.700%

A estatal registrou lucro líquido de R\$ 44,5 bilhões no primeiro trimestre de 2022, um aumento de 3.718% em relação ao mesmo período do ano passado. Resultado, acima das expectativas dos especialistas, foi impulsionado pela disparada do preço do barril de petróleo. Receita da empresa subiu 64,4%. **PÁGINA 13**

CIA pediu a Bolsonaro que não atacasse eleição, diz agência

Segundo agência Reuters, diretor do serviço de inteligência dos EUA veio ao Brasil em julho e fez solicitação ao presidente. **PÁGINAS**

Fux: 'Sem imprensa livre, democracia é uma mentira'

Em abertura de mostra no STF em parceria com a ANJ, presidente do Supremo defende papel do jornalismo para o voto consciente. **PÁGINAS**

OK!
Entrevistando o Bolso



— É impressão minha ou o problema está aumentando?

EUA ajudaram Ucrânia a matar generais russos

Autoridades americanas revelaram que inteligência do país forneceu informações que permitiram à Ucrânia alvejar militares e localizar navio russo que acabou afundado no Mar Negro. Kiev afirma que 12 generais invasores foram mortos na linha de frente. **PÁGINAS**

PMs são presos com 77 kg de ouro de terra indígena

Polícia Federal apreendeu carregamento, avaliado em R\$ 23 milhões, em Sorocaba (SP), que era escoltado por dois PMs da Casa Militar do governo de São Paulo. **PÁGINA 9**

HEPATITE 'MISTERIOSA' Ministério da Saúde monitora sete casos em crianças

PÁGINA 17

CAVADA

'Volta' de Jesus agita Fla

Jorge Jesus diz querer retornar à Gávea, mas clube descarta troca. Para ele, treinar a seleção seria convite "irrecusável". **PÁGINA 26**

Colômbia: militares agem contra candidato de esquerda

Forças Armadas fazem campanha contra o senador e ex-guerrilheiro Gustavo Petro, que lidera disputa à Presidência. **PÁGINA 16**



Regional. Atendimento na rede Alice, que opera exclusivamente na cidade de São Paulo

A volta dos planos de saúde individuais

Apostando em tecnologia e regionalização, operadoras de saúde estão voltando a vender planos individuais, modalidade que tem reajuste de preço limitado pela ANS e estava em queda há uma década. **PÁGINA 11**

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

SE, Fernando Gabaria, Demétrio Magnoli (jornalismo), Miguel de Almeida (jornalismo), Ingrid Santarém (jornalismo), Washington Oliveira (jornalismo), Marcelo Serpa (jornalismo)
 TH, Merval Pereira, Carlos Andreazza, Edo Lora (jornalismo), QUA, Vera Magalhães, Edo Gaspar, Bernardo Mello Franco, Roberto Delfino (jornalismo), QUL, Merval Pereira, Maita Gaspar
 SE, Vera Magalhães, Flávia Oliveira, Pedro Doria, Bernardo Mello Franco, SAE, Carlos Alberto Sardenberg, Eduardo Alfaro, Pablo Ortelado, DON, Merval Pereira, Dorit Harszon, Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA



A juventude com a bola

É o futuro que nos acena com esperança quando a juventude responde ao chamado de se habilitar ao voto. O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Edson Fachin, anunciou que o prazo de regularização dos títulos de eleitor para o pleito deste ano chegou ao fim com incremento de 2,042 milhões de adolescentes de 16 a 18 anos aptos a votar. A mobilização intensa — do TSE aos famosos locais e estrangeiros, passando por coletivos de juventude e brasileiros comuns, todos preocupados com o destino de uma democracia sob permanente ataque — impactou brasileiras e brasileiros menores de idade, que disseram “sim” à participação política, mesmo desobrigados de ir às urnas.

A juventude brasileira foi convocada a participar das eleições em outubro, e a resposta foi impressionante — festejou Fachin. Nesta semana, o ministro já tinha proferido no Supremo Tribunal Federal (STF) discurso contundente contra a atmosfera golpista que emana do Planalto:

— O respeito entre as instituições e a harmonia entre os Poderes dependem hoje não só da abertura para o diálogo, mas também de uma posição firme: não transigir com as ameaças à democracia; não adquirir com informações falsas e levianas; não permitir que se corra a autoridade do Poder Judiciário.

Engajamento da juventude do Brasil ao processo eleitoral é bem-vindo e necessário. Lembrou muito a corrida à Casa Branca, em 2020, quando a participação de eleitores jovens, negros e latinos bateu recorde e foi essencial para eleger a chapa democrata, de Joe Biden e Kamala Harris. Lá, chamou a atenção a atuação da advogada negra Stacey Abrams. Em 2018, ela perdeu a eleição para o governo da Geórgia por margem pequena de votos, após 53 mil eleitores, 70% afro-americanos, terem o registro suspenso por uma norma feita sob medida para excluí-los. Os nomes nas listas de votação tinham de estar exatamente iguais às identidades estaduais, sem um aceno ou hífen fora do lugar.

Após a derrota, Abrams fundou a organização Fair Fight (Luta Justa, em tradução livre) para denunciar falhas no sistema eleitoral e atrair jovens e minorias étnicas para votar. Dois anos atrás, às vésperas do pleito que livrou os EUA da reeleição de Donald Trump, o movimento conseguiu registrar 800 mil novos eleitores na Geórgia, dos quais 45% negros e igual parcela de jovens com menos de 30 anos. O estado deu maioria aos democratas pela primeira vez desde 1992, quando Bill Clinton se elegeu presidente.

Nu Brasil em que, a cada eleição, cresce o total de abstenções, votos nulos e brancos, o engajamento do eleitorado jovem é auspicioso. A faixa etária está mergulhada em problemas e carece de políticas públicas. Pesquisa da FGV Social sobre percepções da juventude



mostrou que o índice de felicidade dos jovens despencou de 7,3 (de zero a dez) em 2013 para 6,4 em 2020. Foi o mais baixo nível de satisfação com a vida já registrado no grupo. Ao todo, 59% se declaravam preocupados, outro recorde, e 32% com raiva. A satisfação com o sistema educacional, que atingira 56% em 2018, caiu para 41% no primeiro ano da pandemia. “Dos jovens brasileiros, 30% não acreditam que podem subir na vida com trabalho. Foi o pior resultado entre países latino-americanos. No Peru, a proporção era de 3%”, informou o economista Marcelo Neri, da FGV Social.

Na convocação geral à juventude para as eleições 2022, houve muita ênfase na escolha do próximo presidente. Mas é preciso lembrar a moçada e rapazes que o Brasil escolherá também governadores, um terço do Senado Federal (27 nomes, por unidade da Federação), deputados federais, estaduais e distritais. São todas funções essenciais à elaboração e à aplicação de leis e políticas públicas. Quatro anos atrás, além de Jair Bolsonaro, presidente, e Hamilton Mourão, vice, o Brasil escolheu para a Câmara dos Deputados, entre 513 parlamentares, 77 mulheres e 125 pretos e pardos. Quase um terço da casa do povo tinha entre 51 e 60 anos. Somente em 2018 o Brasil

elegeu a primeira deputada federal indígena, Joice Wapichana (Rede-Ror). Antes dela, só o cacique tavane Mário Juruna (PDT-RJ), em 1982.

Os brasileiros de 15 a 29 anos beiraram um quarto da população. Tem capacidade de contribuir para aumentar a representatividade de gênero, raça e idade nos espaços de poder. Não por acaso, a Uneafro, organização do movimento negro, anunciou instalação de 25 comitês Brasil agora para debater participação política e agenda antirracista nas eleições 2022. Coalizão Negra por Direitos e PerifaConnection, entre outras entidades, lançaram campanha pelos dezanos da Lei de Cotas, marco reparatório que viabilizou a entrada na universidade pública de milhares de jovens negros e de baixa renda.

O coletivo Engajamento ocupou ruas de Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Porto Alegre, Belém e Fortaleza com ações para incentivar o eleitorado jovem a tirar o título de eleitor. — Somos 50 milhões de jovens no Brasil. Temos o poder de mudar o resultado das eleições. Para isso, é preciso trazer os jovens para participar ativamente da construção de um país que tenha nossa cara, idade e linguagem — disse Larissa Pinto Moraes, diretora executiva.

A mudança está com eles.

BERNARDO MELLO FRANCO



Lula e o direito de errar

Após a vitória de 2002, Lula passou a repetir que não tinha o direito de errar. Citava o exemplo de Lech Walesa, o ex-presidente polonês. Eleito com ampla maioria, o sindicalista fez um governo de desastrosos. Quando tentou voltar ao poder, teve 1% dos votos. “Se eu errar, a classe trabalhadora nunca mais vai eleger alguém do andar de baixo”, dizia o petista. Vinte anos depois, ele se aproxima de outro momento decisivo.

Lula lidera a corrida presidencial de 2022. Desfeitas as ilusões sobre uma terceira via, desponta como o único político capaz de derrotar Jair Bolsonaro. Apesar do favoritismo, ele tem colecionado gafes e tropeços. Ouvindo pela coluna, três ex-ministros de gestões petistas apontaram os mesmos problemas na pré-campanha: desorganização, falta de estratégia para atrair eleitores indecisos e excesso de falas desastrosas do candidato.

Ex-presidente já foi obrigado a pedir desculpas após dizer que Bolsonaro “não gosta de gente, gosta de polícia”. Ao se retratar, alegou ter confundido polícia com milícia. Não foi seu único deslize recente. Nas últimas semanas, ele estimulou protestos nas casas de deputados, censurou os hábitos de consumo da classe média, deu um palpite infeliz sobre a guerra na Ucrânia e definiu a pauta religiosa como “muito atrasada”. Pode ser, mas ainda define milhões de votos no Brasil.

Narta, Lula disse que o deputado Arthur Lira quer ser imperador do Japão. Teve que engolir uma correção: quem manda no país asiático é o primeiro-ministro. Ontem ele se confundiu com o mapa-paulista: em Avaré, a Sumaré, saudou a população de Avaré. Os dois municípios são separados por mais de 200 quilômetros.

Insuperado de simpatizar com o bolsonarismo, o escritor Paulo Coelho cobrou um freio à “inconsciência verbal” do ex-presidente. A queixa foi comemorada por petistas que veem as mesmas falhas, mas evitam confrontá-lo pessoalmente.

Acascesse de conselheiros dispostos a dizer o que pensam é um sintoma dos novos tempos de PT. O partido derrubou o chefe de comunicação da campanha e empacou na escolha do substituto. Um novo marqueteiro foi contratado às pressas, mas não fará milagres se não insistir no improvável.

Amanhã, Lula lançará oficialmente sua sexta campanha ao Planalto. Desta vez, enfrentará um candidato a autocrata disposto a incendiar o país para continuar no poder. O duelo pode definir o futuro da democracia brasileira. Quem se dispõe a vencer não pode abusar do direito de errar.

PEDRO DORIA



Os EUA querem regular as redes

Com o avanço dos europeus na regulação das plataformas digitais, o Congresso americano está correndo atrás. Na quarta-feira desta semana, o Comitê Judicial do Senado reuniu alguns dos principais pesquisadores da área. O objetivo não era compreender — era convencer. Na presidência estava o senador Chris Coons, democrata de Delaware, atual ocupante da mesma cadeira que por algumas décadas foi de Joe Biden. Ele obteve um caminho para conseguir juntar os votos

de seu partido e dos republicanos, e é por isso que desejava ter os especialistas ali, explicando a ideia. Tem também um objetivo em mente: fazer com que a regulação seja parecida o suficiente com aquela que a União Europeia está construindo. Se EUA e UE exigirem essencialmente o mesmo, um caminho para que as democracias uniformizem suas exigências estará aberto.

A grande dificuldade para regular é o problema não resolvido da liberdade de expressão. Tanto a direita representada pelos republicanos quanto o misto de liberais e socialistas-democratas do partido de Coons concordam que as plataformas cruzaram a linha. Discordam, porém, a respeito de como. Os mais trumpistas veem os serviços digitais como censores de vozes à direita. Democratas e republicanos teurgianstam, como senador Mitt Romney, se angustiam com o estrago que a desinformação produz.

É por essa desavença essencial que, no ambiente digital, o debate sobre liberdade de expressão não tem nem perto de resolvido. Nem do ponto de vista prático — que regras criar —, nem do ponto de vista filosófico. Coons tem uma tese a esse respeito. A

principal dificuldade não está nas desavenças políticas. A dificuldade é que a conversa ocorre sem informação essencial. A lei que ele quer botar para a frente se chama Lei da Transparência e Responsabilidade das Plataformas, ou PATa na sigla em inglês. Não pretende mexer no que é dito, distribuído

ou moderado. Quer obrigar as empresas do Vale do Silício a abrir suas visceras, a revelar como seus algoritmos funcionam, como posts, fotos ou vídeos chegam às pessoas.

Quem trabalha dentro de Meta (Facebook), Google, Twitter, TikTok e tantas outras entende muito melhor como esses fluxos de dados ocorrem. Muito de vez em quando alguém sai das companhias e fala abertamente. Ou vazam relatórios internos. Sempre que acontece, é um susto. Aprende-se muito, e fica claro que as empresas entendem muito bem o que fazem. Muito mais do que compartilham. E, mesmo quando têm ciência de que produzem dano na sociedade, há episódios

em que hesitam na hora de mudar o comportamento. O dinheiro fala mais alto.

Nathaniel Persily, professor de Direito na Universidade Stanford, apresentou um esboço de que regras tem em mente. Todo pesquisador interessado em compreender algum aspecto das redes sociais apresentaria um pedido à Fundação Nacional de Ciência. As pesquisas aprovadas desencadeariam cooperação imediata das empresas, com salvaguardas apenas para garantir a privacidade de usuários. A Comissão Federal de Comércio, uma agência reguladora, poderia controlar que informações sobre os usuários podem ser utilizadas na hora de direcionar publicidade. E ferramentas para acompanhar os fluxos de informação nas redes, em tempo real, teriam de ser desenvolvidas.

Algo é simples. Aquilo que hoje é tratado como segredo deixaria de ser. Os algoritmos ajudam a alavancar desinformação, seria possível descobrir com clareza como e onde. Com esse tipo de informação, todo debate sobre livre expressão fica muito mais simples. Afinal, sem de cena as teses, e entra em debate baseado em fatos. Se é isso ainda se debate possível no ambiente político atual.



CASO DANIEL SILVEIRA

Polícia Civil do DF vai periciar torçãozeira

Defesa do deputado devolveu o equipamento alegando que ele estava com defeito



ELEIÇÕES 2022

VOTO RENOVADO

Brasil ganha ao menos dois milhões de novos eleitores entre 16 e 17 anos

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@globo.com.br

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) classificou ontem como "impressionante" a adesão dos jovens brasileiros ao chamado para participar das eleições de outubro. De acordo com a Corte, ao fim do prazo para regularização do cadastro eleitoral na quarta-feira, foram registrados 2.042.817 milhões de novos eleitores entre 16 e 17 anos. Os alistamentos compreendem o período entre janeiro e abril e representam um aumento de 47,2% em relação ao mesmo período em 2018 e de 57,4% se comparado a 2014.

O interesse da juventude pelo processo eleitoral ocorre num momento em que pré-candidatos à Presidência disputam o voto dessa parcela da população e que tanto o TSE quanto artistas se engajaram em campanhas para levá-la às urnas. Somente no mês passado, foi registrado pelo TSE quase um milhão de novos eleitores nessa faixa etária. Presidente da Corte, o ministro Edson Fachin comemorou a mobilização da sociedade "pelo fortalecimento da democracia".

—A juventude brasileira foi convocada a participar das eleições em outubro e a resposta foi impressionante. Bom lembrar que a Justiça Eleitoral sempre realiza campanhas de conscientização e incentivo ao eleitorado como um todo, em especial aos jo-



Em Salvador, Erick Santos de Melo, de 17 anos, mostra o título de eleitor que acabou de tirar: ele foi levado ao posto do TRE pela avó Jocielle Santos

ALTA RENOVAÇÃO

Embora seja comum o TSE registrar alta de alistamento de jovens em abril, neste ano o número chegou perto de 1 milhão e dobrou em relação ao mês anterior.

Novos alistamentos de jovens eleitores — 16 e 17 anos

	2022 Entre janeiro e abril deste ano, foram registrados 2.042.817 de novos eleitores, um aumento de 47,2% em relação ao mesmo período em 2018 e de 57,4% em relação a 2014	2018 Total entre janeiro e abril: 1.387.765 de novos eleitores jovens	2014 Total entre janeiro e abril: 1.297.130 de novos eleitores jovens
JAN	258.615	292.582	314.144
FEV	270.316	256.007	263.744
MAR	522.471	328.495	276.954
ABR	991.415	510.681	442.292

Como se divide o restante do eleitorado



Fonte: TSE

"O que vimos, como há muito não se via, um país unido pelo bem e fortalecimento da democracia"

Edson Fachin,
presidente do TSE



No Rio, Lorraine Vitória Dias, de 16 anos, recebe orientações na fila no TRE

vens, por meio da mídia e nas escolas. Neste ano, pela primeira vez, a campanha contou com a adesão espontânea de artistas e influenciadores, que dialogam diretamente com esse eleitorado — disse Fachin. —O que vimos, como há muito não se via, um país

unido pelo bem e fortalecimento da democracia, dos 8 aos 80 ninguém disse não.

Na quarta-feira, Jocielle Costa Santos foi levar o neto Erick Santos de Melo, de 17 anos, para tirar o título de eleitor, no posto do TRE-BA, em Salvador.

—Nunca tive muita vontade de votar antes, mas, apesar de ser novo, não abro mão das minhas responsabilidades como eleitor. Quando voto, não tô pensando só em mim, mas na nação e nos direitos de todos — disse o estudante.

Pela mesma experiência de estrear nas urnas, passará Lorraine Vitória Antônio Dias, de 16 anos. No último dia do prazo para pedir a emissão do título, ela esteve no TRE do Centro do Rio de Janeiro.

De acordo com a estimativa do TSE, muitos requerimentos ainda precisam ser analisados, e a totalização desses números, com a análise de perfil dos eleitores — sexo, idade, região — só ficará pronta em julho. A Corte lembra ainda que apesar de os números preliminares comprovarem a procura pelo título de eleitor por parte dos jovens, todos os dados de 2022 ainda vão mudar, porque o cadastro só se consolida após as Zonas Eleitorais tratarem todos os requerimentos que foram feitos nos últimos dias.

RECORDE DE CADASTROS

A campanha pelo alistamento de jovens e regularização dos títulos fez com que o sistema do TSE registrasse um recorde de cadastros. O Tribunal informou que nos últimos 31 dias fez 8,6 milhões de atendimentos. Por conta do interesse das pré-campanhas dos principais candidatos à Presidência pelo voto jovem, parlamentares de diferentes partidos chegaram a pedir a ampliação do prazo para a emissão, regularização ou transferência do documento, o que foi negado por Fachin.

O argumento dos políticos foi a instabilidade no sistema da Corte nos últimos dias do prazo. Na segunda-feira, o site do TSE chegou a ficar fora do ar em alguns momentos devido ao grande número de acessos ao sistema de o título. Naquele dia, de acordo com a Corte, somente até as 17h, foram realizados 431 mil atendimentos. A suspensão dos procedimentos de inscrição eleitoral ou transferência nos 150 dias que antecedem as eleições, no entanto, está prevista na Lei das Eleições.

Nódia 11 de julho, o TSE divulgará o número oficial de eleitores considerados aptos a votar nas eleições de 2022, e entre 5 de julho a 3 de agosto, os juizes eleitorais deverão nomear os eleitores que serão mesários e locais de apoio logístico nos dias de votação.

Chamado de artistas 'internacionalizou' campanha

Atores estrangeiros como Leonardo DiCaprio e Mark Ruffalo fizeram publicações em português nas redes para mobilizar jovens

Além do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o jovem eleitorado passou a ser alvo de uma campanha nas redes sociais liderada por artistas brasileiros e internacionais. Dias antes de o prazo para a solicitação do título terminar, porém, a cantora Anitta e o ator americano Leonardo DiCaprio usaram seus perfis para intensificar o pedido para os brasileiros.

Na terça-feira, Anitta contou no Twitter que "passou horas" conversando

com Leonardo DiCaprio sobre eleições no Brasil durante o baile Met Gala. "Ontem eu passei horas com o @LeoDiCaprio falando sobre a importância dos jovens tirarem seu título de eleitor. Está na reta final. Vocês sabiam que ele sabe mais sobre a importância da nossa floresta Amazônica do que o presidente do



Nas redes, Anitta e DiCaprio: campanha pelo voto jovem

Brasil? Pois sabe", começou a série de tuítes. DiCaprio já tinha se manifestado nas redes sociais, na última sexta-feira, reforçando o pedido para jovens entre 16 e 17 anos tirarem o título de eleitor.

"O Brasil é o lar da Amazônia e outros ecossistemas críticos para as mudanças climáticas. O que acontece lá importa para todos nós e votação entre

jovens é chave em motivar mudanças por um planeta saudável", escreveu em inglês.

Na quarta-feira, o ator reforçou o recado de Anitta: "Ouça a Anitta e tire seu título até às 23:59 de hoje". Os atores Mark Ruffalo, o Hulk nos cinemas, e Mark Hamill, o famoso Luke Skywalker, também deram o seu incentivo aos jovens: "Galera do Brasil! Deem RT aqui com os vídeos que vocês fizeram incentivando outros jovens a tirar o título. Vou repostar 5 vide-

os antes da data limite de 4 de maio. Vamos bombear essa campanha! A democracia e o planeta saem ganhando", escreveu Ruffalo em português.

A partir da postagem do colega, Hamill deixou seu um recado:

"Tirem o título de eleitor até 4 de maio, jovens do Brasil! May the 4th be with you... ALLI!", disse em alusão ao dia de Star Wars que é comemorado em quatro de maio. Por conta da famosa frase da saga "a força está com você" — em inglês, may the force be with you, que tem a sonoridade parecida com a data (may the fourth) é um trocadilho conhecido entre os fãs do filme.

ELEIÇÕES 2022

CIA pediu que Bolsonaro não atacasse eleição, diz agência

Diretor-geral do serviço de inteligência americano veio ao Brasil em julho do ano passado e se reuniu com o presidente

ELIANE OLIVEIRA E THIAGO FARIA
politic@oglobo.com.br
BRASIL

O diretor-geral da CIA, o serviço de inteligência dos Estados Unidos, William Burns, desembarcou em Brasília em julho do ano passado e, em encontro com o presidente Jair Bolsonaro e outras autoridades do Palácio do Planalto, pediu que o governo brasileiro parasse de questionar a integridade das eleições no país. As informações são da agência de notícias Reuters. A viagem não estava prevista em sua agenda oficial.

No ocasião, ele encontrou Bolsonaro, o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, e o então diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem.

Em ofício sobre a reunião encaminhado à Câmara dos Deputados em setembro do ano passado, e ao qual O GLOBO teve acesso, Heleno disse que foram discutidos assuntos relativos "à promoção da democracia, da segurança e da estabilidade no Hemisfério".

A visita de Burns coincidiu com um momento em que Bolsonaro fazia ataques mais acidentados ao sistema eleitoral brasileiro, apontando suspeitas de fraude, mas sem apresentar provas. De acordo com a agência de notícias, o americano tentou ao presidente, a Heleno e Ramagem que o processo democrático é sagrado e que o sistema de votação no Brasil não poderia ser subvertido.

O ofício, encaminhado por Heleno em 2 de setem-



Questionamentos. Bolsonaro e Heleno: visita de Burns coincidiu com ataques mais acidentados ao processo eleitoral

bro de 2021, responde a questionamentos do deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) acerca da visita.

Na resposta, o chefe do GSI informa que houve reuniões com Burns no Palácio do Planalto e um jantar oferecido no mesmo dia pela Embaixada dos EUA em Brasília. Heleno destaca que o diretor da CIA se mostrou interessado, em relação à Abin, "na permanência da cooperação em matéria de inteligência, fundamental para responder a ameaças de caráter

transnacional, como o terrorismo, a criminalidade organizada e a criminalidade cibernética".

No documento, Heleno também afirmou que o jantar foi apenas um evento de cortesia "e, naturalmente, transcorreu com conversas informais a respeito de temas de interesse mútuo do Brasil e dos Estados Unidos da América". Ou seja, não havia, no convite, pauta ou tópicos preestabelecidos.

Na reunião no Planalto, incluída posteriormente na agenda do presidente, consta

também a presença do então ministro da Defesa Walter Braga Netto. O general, hoje assessor especial da Presidência, é cotado para ser vice na chapa de Bolsonaro.

PAÍSES VIZINHOS

Burns é um diplomata veterano, com histórico de atuação internacional. Em 2015 foi um dos negociadores do acordo nuclear entre Irã, EUA e outras grandes potências. No ano passado, cerca de um mês após visitar o Brasil, esteve no Afeganistão para se reunir

com o líder político e número dois do Talibã, mulá Abdul Ghani Baradar.

Na época da visita, Bolsonaro chegou a comentar sobre a reunião com o diretor da CIA em conversa com apoiadores, mas sem entrar em detalhes do que foi tratado. Na ocasião, atacou países vizinhos.

—Hoje recebi o chefe da CIA, americano, e conversei com ele reservadamente. Ninguém vive mais isolado. Eu interajo com vários países aqui. Não posso dizer que isso foi tratado com ele, mas a gente analisa aqui na América do Sul como estão as coisas. A Venezuela a gente não aguenta falar mais, mas olha a Argentina. Para onde está indo o Chile? Que aconteceu na Bolívia? Voltou a turma do Evo Morales e, mais ainda, a presidente que estava no mandato também (Jeanine Áñez). Está presa, acusada de atos antidemocráticos. Estou sentindo alguma semelhança com o Brasil? — afirmou o presidente.

Questionado, ontem, sobre o pedido do diretor da CIA relacionado pela Reuters, o GSI afirmou que "não recebe recados de nenhum país do mundo, nem os transmite". Disse ainda que a agenda do "devidamente" divulgada e que os assuntos tratados em reuniões na área de inteligência são sigilosos.

Tanto em questionamentos, a Secretaria de Comunicação da Presidência e a Embaixada do EUA no Brasil não comentaram.

Defesa quer que TSE divulgue perguntas sobre as urnas

Militares fizeram novos questionamentos sobre segurança do processo eleitoral

JUSSARA SOARES, MARIANA MUNIZ E ANDRÉ DE SOUZA
politic@oglobo.com.br
BRASIL

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, enviou ontem um ofício ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, solicitando que sejam divulgadas as "propostas de aperfeiçoamento e segurança do processo eleitoral" feitas pelas Forças Armadas.

O pedido do ministro se refere a novos questionamentos enviados por militares após o TSE ter divulgado, em fevereiro, respostas a uma série de perguntas que havia sido feita pelas Forças Armadas em dezembro. Co-

brado a divulgar as propostas, o Ministério da Defesa diz que cabe ao TSE dar publicidade ao documento.

As Forças Armadas foram convidadas pelo ex-presidente da Corte Eleitoral, ministro Luis Roberto Barroso, a integrar o Comitê de Transparência das Eleições (CTE). O convite ocorreu diante da insistência do presidente Jair Bolsonaro em questionar, sem provas, a confiabilidade das urnas eletrônicas.

No ofício endereçado a Fachin, o ministro da Defesa pede a divulgação dos questionamentos devido à cobrança da imprensa, de pedidos com base na Lei de Acesso à Informação (LAI),

e também a um requerimento da Câmara. O autor do pedido é o deputado bolsonarista Filipe Barros (PL-PR), que passou a ser alvo da Polícia Federal (PF) por divulgar conteúdo de um áudio sigiloso sobre uma quebra hacker ao TSE.

No ofício ao TSE, o ministro da Defesa argumenta que o pedido de divulgação tem o objetivo de "conferir mais transparência possível aos atos da gestão pública" e "justifica que ele ocorra diante da impossibilidade de ver concretizada uma reunião solicitada" ao ministro Fachin.

Diferentemente do que alega o ministro, registros da agenda pública do presidente do TSE apontam que



Justificativa. Ministro diz querer dar "transparência a atos da gestão pública"

Oliveira foi recebido duas vezes após tomar posse em 1º de abril. O primeiro encontro ocorreu no dia 6 de abril, e o segundo, no dia 22 do mesmo mês.

AUDITORIA

Fachin também recebeu o general Braga Netto, ex-ministro da Defesa, que deixou o cargo para ficar disponível para ser vice de Bolsonaro na chapa da reeleição. Atualmente, o assessor da Presidência, o en-

tão ministro foi recebido no dia 16 de março.

Em nova investida contra a confiabilidade do sistema eleitoral, Bolsonaro disse ontem que seu partido, o PL, vai contratar uma empresa para fazer uma auditoria nas eleições deste ano. A medida foi anunciada em sua tradicional "live". Em ocasiões anteriores, o presidente chegou a dizer que houve fraude na disputa de 2018, quando foi eleito, mas

nunca apresentou qualquer prova que sustentasse sua afirmação. Em mais de 20 anos de uso, nunca foram demonstradas falhas ou fraudes que afetassem a confiabilidade do sistema.

—Eu adianto, em primeiro momento: este com o presidente do partido, o PL (Valdemar Costa Neto), e como está a legislação, não contratamos uma empresa para fazer auditoria nas eleições. Deixo claro: essa auditoria não vai ser feita após as eleições. Uma vez contratada, começa a trabalhar. A empresa vai pedir ao TSE com toda certeza uma grande quantidade de informações. Ela vai pedir às Forças Armadas o trabalho que fez até agora — disse Bolsonaro.

O presidente não revelou qual empresa será contratada para fazer a auditoria, mas afirmou que há a possibilidade de ela recusar o trabalho caso o TSE não colabore. Ela vai pedir às Forças Armadas o trabalho que fez até agora — disse Bolsonaro.

Ninguém quer dar golpe — completou.

A pedido da PGR, caso de Milton Ribeiro vai para 1ª instância

Ex-ministro é suspeito de abrigar esquema no MEC. Para Bolsonaro, não há denúncias "consistentes" de corrupção no governo

MARIANA MUNIZ E ALCIE CRAVO
politic@oglobo.com.br
BRASIL

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu ao pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e mandou para a primeira instância o inquérito que apura suspeitas contra o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, envolvendo a atuação de dois gestores na liberação de recursos da pasta para prefeituras de aliados. A investigação

contra Ribeiro foi autorizada pelo STF após solicitação da PGR. Ontem, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que "não há denúncias consistentes sobre corrupção" em seu governo.

O pedido da Procuradoria foi encaminhado à ministra ontem. Para a PGR, o STF não é mais a instância competente para o processamento do caso, tendo em vista a exoneração de Ribeiro do cargo de ministro da Educação. Ele era o único, entre os investigados,

com prerrogativa de foro junto à Corte. Por isso, a PGR pediu para que os autos da investigação fossem enviados a uma das Varas Federais Criminais do Distrito Federal.

Além de Milton Ribeiro, que foi exonerado do MEC em 28 de março, também são alvo do inquérito que tramita no STF os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura. Em uma gravação, Milton Ribeiro disse que priorizava a liberação de verbas a prefeituras cujos pedidos eram negoci-

ados por dois pastores. No áudio, o ministro afirmou ainda que atendeu a uma solicitação do presidente Jair Bolsonaro. Sem cargos públicos, os pastores atuavam como assessores informais do ministro, intermediando reuniões com gestores municipais.

MUDANÇA DE DISCURSO

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que "não há denúncias consistentes sobre corrupção" em seu governo. A fala muda o tom de Bolsonaro

“O nosso governo, até o momento, não tem apresentado desvios de recursos, nosso governo, até o momento, não tem denúncias consistentes sobre corrupção”

Jair Bolsonaro, que mudou o tom ao falar sobre possíveis casos de corrupção no governo

sobre assunto, que antes afirmava que não havia casos de corrupção no governo federal.

—O nosso governo, até o momento, não tem apresentado desvios de recursos, o nosso governo, até o momento, não tem denúncias consistentes sobre corrupção. E digo mais, se aparecer, nós ajudaremos a identificar os possíveis culpados e a ajudar para que a Justiça decida o seu destino — afirmou Bolsonaro em uma transmissão de vídeo pela rede social Paralela, na Paraíba.

Em março, no entanto, o presidente Bolsonaro afirmava que desde o início do seu governo não há "uma denúncia sequer de corrupção" — uma frase que ele repetiu mais de uma vez.

ELEIÇÕES 2022

Assessor de Zelensky diz que Lula ecoa versão russa

Auxiliar do presidente da Ucrânia rebateu entrevista do petista à revista americana Time, na qual responsabilizou também o país do leste europeu pela guerra. Celso Amorim afirmou que ex-presidente condena invasão pela Rússia

CAMILA ZARUR E BELA MEGALE
petista@oglobo.com.br
BRASILIA

Um dia após a divulgação de entrevista do ex-presidente Lula à revista Time na qual responsabiliza também a Ucrânia pela guerra, um assessor do presidente daquele país, Volodymyr Zelensky, rebateu as declarações do petista. Mykhailo Podolyak afirmou que Lula estaria ecoando o discurso russo. A publicação americana, o ex-presidente afirmou que Zelensky "quis a guerra" e que ele é "tão responsável quanto o (Vladimir) Putin" pelo conflito.

O ex-presidente brasileiro Lula da Silva fala sobre a culpa da Ucrânia ou do Ocidente no Twitter.

Pré-candidato à Presidência, Lula estampou a capa da Time com a data de 23 de maio. Na entrevista, ao ser questionado sobre política internacional e o atual conflito em curso no leste europeu, ele fez críticas ao presidente ucraniano.

— Ele (Zelensky) quis a guerra. Se ele (não) quisesse a guerra, ele teria negociado um pouco mais. É assim. Eu fiz uma crítica ao Putin quando estava na Ci-

dade do México, dizendo que foi errado invadir. Mas eu acho que ninguém está procurando contribuir para a paz. As pessoas estão estimulando o ódio contra o Putin. Isso não vai resolver! É preciso estimular um acordo. Mas há um estímulo (ao confronto!) — disse o ex-presidente.

Em outro momento, o petista afirmou que assim como Putin, Zelensky também tem responsabilidade pela guerra.

AMORIM MINIMIZA

O encarregado de negócios da Ucrânia no Brasil, Anatoliy Tkach, também rebateu as declarações do petista.

— Eu considero que é impossível comparar a responsabilidade do agressor e da vítima. Que culpa tem a Ucrânia de querer ser independente de outros países e tomar as decisões sobre sua política externa e desenvolvimento do país? — disse.

Tkach afirmou que as aparições de Zelensky, tanto no Parlamento quanto na mídia — ponto criticado por Lula — ajudam a Ucrânia a conseguir apoio de demais países, seja para aumentar as sanções contra a Rússia quanto suporte financeiro e bélico.

Segundo o encarregado de negócios da Ucrânia, as declarações do ex-presidente pegaram as autoridades ucranianas de surpresa. Mas Tkach disse acreditar que Lula está mal-informado e, por isso,



Controvérsia. Lula com Fernando Haddad em evento no Unicamp: críticas à atitude do presidente da Ucrânia

TROPEÇOS DO PETISTA APONTADOS POR ALIADOS

Ataque a policiais

Ao criticar a política armamentista de Jair Bolsonaro, Lula afirmou que o presidente "não gosta de gente, mas gosta de polícia". Um dia depois pediu desculpas à categoria, durante ato das centrais sindicais no 1º de maio.

Casa de parlamentares

Em um encontro na sede da CUT, Lula disse que os trabalhadores e movimentos sindicais deveriam "navegar" o endereço de cada

deputado e comparecer em sua porta, com um grupo de 50 pessoas, para "incomodar" a sua "tranquilidade". Bolsonaro teria ameaçado recebê-los à bala.

Piada com nordestinos

Em entrevista a youtubers, Lula reclamou do politicamente correto, dizendo que o Brasil, o Petista defendeu que se falam piadas, por exemplo, sobre nordestinos. "Queremos um mundo multicolor, com 500 pessoas disculpando na mesa. Assim a gente vai ter um

mundo feliz. O cara contando piada de nordestino e eu rindo. Eu contando piada de outras pessoas e as pessoas rindo", afirmou.

Relógio caro

Em março, os perfis de Lula nas redes publicaram foto em que ele aparece discursando com um relógio da marca Piaget. Modelo semelhante custa em torno de R\$ 80 mil. A imagem foi explorada por adversários, que apontaram suposta contradição no discurso voltado para os mais pobres.

quer uma reunião com a equipe do petista e com o partido. Já o ex-chanceler Celso Amorim, principal conselheiro de Lula na área internacional, afirmou que a posição do ex-presidente sempre foi a de condenar a invasão russa àquele país.

— A posição de Lula indiscutivelmente é de condenar a invasão da Ucrânia pela Rússia. Temos uma defesa claríssima sobre o princípio da territorialidade e os crimes contra o uso unilateral da força. Também fomos contra o uso da força em outras situações, como quando os Estados Unidos invadiram o Iraque.

Amorim disse não ver necessidade de o petista fazer gestos à Embaixada da Ucrânia:

— Não posso falar em nome de Lula. Não creio que ele tem que fazer gesto para a embaixada. Além do que, a embaixada não pediu nada, diz que planeja pedir. Quando chegar lá a gente vê.

Aliados demonstraram preocupação com a declaração de Lula, classificada como "mais um erro" na campanha. Eles avaliam, porém, que aparecer na capa de uma das principais publicações do mundo foi positivo e que dá a Lula protagonismo internacional.

O presidente Jair Bolsonaro, pré-candidato à reeleição, vem adotando tom semelhante ao de Lula em relação à guerra. Ele também não condenou diretamente o governo russo pelo ataque à Ucrânia.

PT tenta convencer Marina de que ataques não foram pessoais

Para atrair ex-aliada, partido culpa 'exagero' de João Santana em 2014

SÉRGIO RIXO
sergio.rixo@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Depois do gesto público do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na semana passada para tentar atrair Marina Silva (Rede), lideranças petistas têm apresentado três argumentos a aliados da ex-ministra do Meio Ambiente que venceu a aderir a campanha petista após estar rompidas ao menos desde 2014.

A avaliação é que a resistência de Marina tem ligação com o mal-estar da campanha presidencial daquele

ano, quando o PT a atacou de maneira veemente. Em conversas, os petistas têm alegado que a ofensiva daquela época não tocava em questões pessoais. Os aliados principais eram a falta de apoio a Marina no mundo político e a sua proposta de defesa da implantação da autonomia do Banco Central — propaganda na TV.

O PT crítico a posição de Marina sobre o tema ilustrando a cena com retratos da mesa de uma família.

Embora Marina tenha dito ao GLOBO no último fim de

semana que seu afastamento de Lula se dá por divergências políticas, não por mágoas, e que gostaria de debater agenda programática, as tentativas de reconciliação pelo PT têm se concentrado em apaziguar as rugas do passado, sem por ora envolver discussão de programa para essa eleição.

O segundo argumento apresentado aos aliados da ex-ministra é que a campanha petista em 2014 pediu para atacar Marina, mas o então marqueteiro João Santana exagerou na dose. Como ponto certo, os petistas alegam que aquela campanha



Conversa. Antes de pensar em apoio, Marina Silva quer reunião com Lula

era de Dilma Rousseff, e agora o candidato é Lula.

Há um grupo de pessoas, que reúne o ex-prefeito Fernando Haddad, a empresária Rosângela Lyra, ex-CEO da Dior no Brasil, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), o ex-ministro Cristovam Buarque, o ex-deputa-

do Maurício Rands e o ambientalista Pedro Ivo, escalado para promover o amistoso entre Lula e Marina.

A avaliação de parte dos integrantes desse grupo é que a aproximação acontecerá, mas provavelmente não a tempo de a ex-ministra participar do ato de lançamento da

pré-candidatura do petista.

O entendimento é que, antes de aparecer em público com Lula, Marina gostaria de ter uma conversa particular com o ex-presidente.

Lula, de acordo com aliados, não vinha mostrando muita preocupação em atrair a ex-ministra para o seu planalto. Mas a fala no ato do dia 28, quando parte dos integrantes da Rede, anunciou apoio à sua candidatura, foi entendida por seus aliados como um gesto.

Marina disse também ter ficado "surpresa" com a fala de Lula na ocasião:

— Imagino que o presidente Lula não estivesse desavisado. Não que eu ficasse surpresa. Fiquei surpresa com a surpresa dele. Eu não estava lá no porquê de ele não me migra. Nós temos divergências políticas, e as divergências precisam ser discutidas com base em uma agenda programática.

MP investiga show de Daniela Mercury no 1º de Maio

Cantora recebeu R\$ 100 mil dos cofres públicos via emendas parlamentares. Possível improbidade será alvo de procedimento

BIANCA GOMES
bianca.gomes@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Promotoria de Defesa do Patrimônio Público do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) instaurou um procedimento para apurar suposta improbidade na contratação do show da cantora Daniela Mercury com

recursos públicos.

A artista recebeu R\$ 100 mil de emendas parlamentares para se apresentar na Praça Charles Miller, Zona Oeste de São Paulo, no último domingo, onde ocorreu o evento das centrais sindicais em comemoração ao 1º de Maio, Dia do Trabalhador. No palco, Daniela declarou apoio ao

ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que também participou do ato.

A Controladoria-Geral do Município também abriu procedimento para apurar o caso. O objetivo é verificar se há ou não desacordo com as regras de contratações desse tipo. É vedada a manifestação político-partidária.

Em nota, a prefeitura de São Paulo informou que as contratações artísticas foram financiadas pela emenda do vereador Sidney Cruz (Solidariedade) no valor de R\$ 360 mil, dos quais R\$ 187 mil foram utilizados para o evento. Os vereadores Alfreidinho (PT) e Eduardo Suplicy (PT) também con-

tribuíram com recursos para a estrutura do 1º de Maio. Além de Daniela, subiram ao palco artistas como o sambista Léo Brandão e o rapper Dexter.

"Esclarecemos que a apresentação de emenda parlamentar é um direito de todos os vereadores, que têm total autonomia (...). O

evento do 1º de Maio é organizado e realizado, atualmente, pelas centrais sindicais, responsáveis pela curadoria e conteúdo exposto durante o evento", afirmou a prefeitura de São Paulo.

As centrais sindicais informaram em nota que todas as emendas parlamentares para festas populares e repaldadas pela lei orçamentária do município, que permite a vereadores destinar o valor das emendas a atividades culturais. Segundo as centrais, as apresentações foram realizadas após o ato político.

ELEIÇÕES 2022

MDB critica União Brasil por deixar grupo da 3ª via

Partido de Simone Tebet aponta racha na sigla que saiu do bloco e ainda tenta fechar aliança com PSDB até o dia 18

JULIA LINDNER E BIANCA GOMES
juli@oglobo.com.br
bianca@oglobo.com.br

Um dia após o pré-candidato do União Brasil à Presidência, Luciano Bivar, afirmar que os outros partidos da terceira via não conseguiram formar unidade para que o grupo lancasse em nome de consenso para disputar o Palácio do Planalto, a cúpula do MDB criticou a decisão do ex-alidado de se descolar do bloco. Além disso, embora reconheça que está cada vez mais difícil construir uma candidatura única, PSDB, Cidadania, além dos emedebistas, mantêm o acordo firmado entre eles de anunciar até 18 de maio qual caminho vão seguir.

Presidente do MDB, deputado Balaia Rossi (SP) rebatete a tese de Bivar. Ao GLOBO, argumentou que a pré-candidatura lançada ontem pelo União Brasil reflete supostas divergências daquele partido, formado no final do ano passado como resultado da fusão entre o PSL e o DEM.

— O União tinha questões internas. O pessoal que era do PSL, como o próprio Bivar, e outros, queriam construir candidatura única para a terceira via, mas foram barrados pelo pessoal que era do DEM. Nós continuamos com o PSDB, com o Cidadania para fechar um nome de consenso até 18 de maio — afirmou Balaia.

Ao anunciar sua pré-candidatura anteontem a noite, formalizando seu descolamento das legendas da terceira via, Luciano Bivar atribuiu a decisão à suposta dificuldade dos partidos aliados de chegarem a consensos internos.

— Esperamos até o último momento para ver se faríamos uma coligação com outros partidos. Entretanto, outros partidos não tiveram a mesma unidade que tem o União Brasil. Então, não restou a nós uma única alternativa a não ser sair em uma chapa pura — justificou Bivar.

CRITÉRIOS EM JOGO

Aliados próximos da pré-candidatura do MDB, a senadora Simone Tebet (MS), classificaram a tese de Bivar como “desculpa esfarrapada”. Nos bastidores, eles lembram que, antes mesmo de se lançar em um solo, Bivar ficou cerca de dez dias em viagem ao exterior, ausente das negociações com os demais siglas do grupo.

O presidente do Cidadania, Roberto Freire, encoraja o coro dos entusiastas de um acordo multipartidário para tentar quebrar a polarização entre o presidente Jair Bolsonaro e o ex-candidato Luiz Inácio Lu-



Tebet. Pré-candidata do MDB disputa com o ex-governador João Dória (PSDB) quem vai ser o nome do grupo ao Planalto, mas consenso ainda está distante

Doria tenta dar sobrevida à pré-candidatura

> O ex-governador João Dória tenta aparar as arestas no próprio partido, o PSDB, para dar uma sobrevida à sua pré-candidatura à Presidência.

Na última quarta-feira, durante encontro com a bancada tucana na Câmara, que demonstra resistências à candidatura própria, Doria fez um apelo para que os correligionários aguardem o resultado das inscrições em rádio e televisão, que vão até a próxima semana, antes de formarem posição. Uma outra alfa da sigla considera que esse prazo pode ser mais elástico.

> O deputado Eduardo Barbosa (PSDB-MS) afirmou que a tratativa com o MDB está mantida.

— Isso (terceira via) é o assunto de pano de fundo. O Bruno Araújo (presidente do partido) disse que poderíamos continuar a discutir internamente a candidatura própria, mas ele está autorizado pelo partido a aprofundar as negociações com o MDB. Até porque ficou definido que nada seria decidido apenas com base em uma visão unilateral do PSDB. Então, uma coisa é o PSDB discutir a sua candidatura, outra é a articulação (com o MDB) — destacou Barbosa.

> No encontro, alguns parlamentares demonstraram ressalvas sobre a candidatura Doria, espe-

cialmente pelo fato de ele não apresentar um bom desempenho nas pesquisas de intenção de voto e ter alto índice de rejeição. Em contrapartida, ele argumentou que não era favorável nas disputas anteriores de que participou, a prefeitura e ao governo de São Paulo, e venceu.

> Ainda assim, boa parte da legenda espera uma nova pesquisa a partir do dia 10 para verificar como o ex-governador se saía.

Apesar do discurso público de que seguem cofiados na possibilidade de anunciar uma candidatura única ainda neste mês, reservadamente, representantes das legendas da terceira via admitem que as chances de isso acontecer são pequenas. O pré-

Critério tem, o que não tem é manual... Que seja pesquisa qualitativa, a avaliação de quem pode ser o melhor nome contra o adversário mais provável, tudo isso está sendo pensado — listou ele, sem deixar claro qual deles será levado em consideração.

Apesar do discurso público de que seguem cofiados na possibilidade de anunciar uma candidatura única ainda neste mês, reservadamente, representantes das legendas da terceira via admitem que as chances de isso acontecer são pequenas. O pré-

Apesar do discurso público de que seguem cofiados na possibilidade de anunciar uma candidatura única ainda neste mês, reservadamente, representantes das legendas da terceira via admitem que as chances de isso acontecer são pequenas. O pré-

Apesar do discurso público de que seguem cofiados na possibilidade de anunciar uma candidatura única ainda neste mês, reservadamente, representantes das legendas da terceira via admitem que as chances de isso acontecer são pequenas. O pré-

Apesar do discurso público de que seguem cofiados na possibilidade de anunciar uma candidatura única ainda neste mês, reservadamente, representantes das legendas da terceira via admitem que as chances de isso acontecer são pequenas. O pré-

Santa Cruz terá marqueteiro que atuou para Bolsonaro

Marcos Carvalho ficará responsável pelas redes sociais do pré-candidato do PSD ao governo do RJ



Escalção. Santa Cruz, que tem o apoio de Paes: equipe de marketing definida

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboi@oglobo.com.br

A campanha do ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Felipe Santa Cruz (PSD) ao governo do Rio de Janeiro os nomes da equipe de marketing político para as eleições deste ano. Entre os contratados, está a agência AM4, que coordenou o marketing eleitoral para as campanhas de Jair Bolsonaro e do PSL em 2018, e ficará responsável pe-

las redes sociais de Santa Cruz, apoiado pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD). Em depoimento à CPMI das Fake News, no ano passado, o empresário Marcos Aurélio Carvalho, um dos sócios da agência, negou vinculação do seu trabalho com empresas que operariam em nome de mensagens de WhatsApp. Até hoje, a CPMI não apontou conduta ilícita por parte do profissional. Nomeado como integrante

da equipe de transição do governo Bolsonaro, Carvalho deixou o grupo antes mesmo da posse. A saída ocorreu após ele dizer ao GLOBO que não estava em um cargo na nova gestão, mas que aceitaria o papel de consultor informal. As declarações provocaram desconforto no núcleo duro do então presidente eleito e irritaram Carlos Bolsonaro, filho de Jair e vereador no Rio. A presença de profissionais de estratégia digital na campanha contrariaria Carlos, administrador do perfil da família.

De acordo com Santa Cruz, o marketing da campanha ficará com o publicitário João Kalache. Além do trabalho em agências, Kalache atuou ao lado de Marcelo Faillhaber — à frente, atualmente, da pré-candidatura de Rodrigo Neves (PDT) aoestado — nas campanhas de Axel Graef à prefeitura de Niterói, Caio Vinna em Campos, e do próprio Neves, em duas ocasiões. O atendimento à imprensa ficará com a Torre Comunicação. O PSD e o PDT chegaram a negociar uma aliança e deixaram em aberto quem seria o cabeça de chapa. Santa Cruz ou Neves. O acordo acabou desfeito.

Apadrinhado por Paes, Santa Cruz foi o último, entre os apontados como principais pré-candidatos ao governo, a definir o time de marketing.

Vereador teme retaliação após denunciar ex-colega

Fernando Holiday, de SP, acusou ex-vereador Zé Turin de propor esquema de desvio de emendas



Vídeos. O vereador Fernando Holiday, que gravou proposta de corrupção

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@oglobo.com.br

Após acusar um ex-colega da Câmara Municipal de São Paulo, Zé Turin, de conivência para integrar um esquema criminoso de desvio de emendas parlamentares, o vereador Fernando Holiday (Novo) diz temer por retaliação. Em parceria com o Ministério Público e com a autorização da Justiça, ele gravou a proposta de corrupção feita por Turin.

Turin foi eleito pelo PHS em 2016, mas não conseguiu se reeleger em 2020. Após sua sigla se fundir ao Podemos, ele migrou para o Republicanos, do qual se desfilou após a última eleição municipal.

Holiday diz ter sido abordado por Turin em fevereiro de 2021. O esquema envolvia, segundo ele, a criação de CNPJs laranjas para as quais seriam repassadas verbas oriundas de emendas parlamentares, com o propósito de promover even-

tos culturais na periferia. O ganho para os envolvidos se daria no superfaturamento da organização desses eventos e no cachê de artistas contratados.

— Ele me procura após as eleições, dizendo que tinha sido abandonado pelos parceiros políticos dele, que queria fazer novas parcerias. Ele me oferta ser intermediador desse esquema, onde ele me repassaria em torno de 40% do desvio — afirma o vereador.

Após o convite, Holiday procurou o Gaeo (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado), do Ministério Público de São Paulo, para denunciar o esquema. Ele acertou com a promotoria ação controlada, na qual ele voltaria a conversar com Turin para gravar a proposta de corrupção e registrar provas. Em março, ele voltou a se encontrar com Turin, com quem teve uma conversa gravada e é autorizada pelo juiz Marcelo Antonio Martin Vargas, da 1ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Câmara, a partir de solicitação do Gaeo. Em contrapartida à inclusão de Holiday no esquema, o vereador conta que Turin pediu a “abertura do gabinete” para acumular seus ex-funcionários. Procurado pelo GLOBO, Turin não retornou o contato.

Fux: sem imprensa livre, democracia é uma mentira

Presidente do STF participou de lançamento de exposição sobre liberdade de imprensa organizada em parceria com a Associação Nacional de Jornais; para ministro, combater desinformação permite a eleitores voto mais consciente

ANDRÉ DE SOUZA
andre.resato@fux.oglobo.com.br
BRASIL

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, defendeu ontem em Brasília a liberdade de imprensa e afirmou que nos países em que há restrições à atividade de jornalistas, a democracia é uma mentira. Fux também ressaltou a importância de se combater a desinformação, entre outros motivos, para que os eleitores possam ter um voto consciente.

O discurso foi proferido durante o lançamento da mostra "Liberdade & Imprensa: o papel do jornalismo na democracia brasileira", no STF. A organização é da Associação Nacional de Jornais (ANJ).

— Num país onde a imprensa não é livre, um país onde a imprensa é intimidada, um país onde a imprensa é amordaçada, no país onde a imprensa é regulada, sendo a imprensa um dos pilares da democracia, nesse país com tantas restrições à liberdade de imprensa, a democracia é uma mentira, e a Constituição é uma mera folha de papel — disse Fux. — O espectro da liberdade de imprensa é muito amplo, influencia diversos segmentos da sociedade e tem inúmeras repercussões políticas, como o combate às fake news, a busca a verdade, para



Defesa da liberdade. Fux e Rech durante abertura de exposição sobre a importância do jornalista para a democracia; alerta para disseminação de fake news



"Em um país onde a imprensa não é livre, a Constituição é uma mera folha de papel"

Luiz Fux, presidente do STF, sobre a relação da atividade jornalística com a democracia

que o cidadão possa ser bem informado, criar sua agenda e, acima de tudo, nesse momento que estamos vivendo, profere um voto consciente e bem informado nas eleições — acrescentou o ministro.

Fux destacou que o STF é a casa da liberdade e da democracia. E lembrou que a Constituição proíbe a censura:

— A liberdade de imprensa que permite a autodeterminação da sociedade brasileira para fazer suas escolhas políticas e as suas escolhas sociais. O Brasil é um estado democrático de direito e, como estado democrático de direito, garante em cláusulas pétreas direitos fundamentais e liberdades fundamentais, dentre as quais se projeta (...) a Constituição brasileira, no artigo 220, estabelece que a imprensa não pode sofrer nenhuma forma de

censura, quer seja ideológica, política ou artística.

O presidente da ANJ, Marcelo Rech, foi na mesma linha:

— Em países de imprensa amordaçada, reinam regimes autoritários com seus delírios de poder. Em países sem mais imprensa independente ou com veículos de tal forma fragilizados economicamente, reinam o ativismo digital e suas manipulações de emoções,

com ameaças constantes às instituições e à democracia.

Rech disse que o STF e a imprensa profissional são alguns dos grandes fiadores da democracia no Brasil. Destacou que a liberdade de imprensa não serve à imprensa, mas à sociedade, num papel de vigilantes das falhas e erros dos Poderes, governos, empresas, partidos, organizações e instituições:

— A liberdade de imprensa é vital, portanto, para a função de sentinela exercida pelos jornalistas, para aqueles que alertam a sociedade para algo de estranho a sua volta. Mas a liberdade de imprensa é um bem social com uma importância ainda muito superior.

Ele também lembrou a importância da imprensa para a manutenção da democracia.

— A imprensa precisa ser livre para que nações não cometam suicídio democrático e até para que regimes de força não conduzam seus povos a aventuras, guerras, carnificinas e sofrimento em larga escala — disse Rech, que criticou o que chamou de "efeito secundário imprevisível" das redes sociais: a desinformação e os discursos de ódio.

A exposição com peças publicitárias da ANJ reúne 20 painéis com anúncios publicados pelos jornais associados e vai até 4 de julho no Museu do STF, com entrada franca.

BRASIL JORNAIS

todas as

mães

merecem um

mundinho de histórias

A MELHOR LEITURA ESTÁ AQUI

GLOBOLIVROS

Brasil

CARGA VALIOSA

PF apreende 77 kg de ouro em avião escoltado por PMs de SP

DANIEL BIASOTTO, GUILHERME CAETANO, IVAN MARTINEZ-VARGAS, LUCAS ALVARES E RODRIGO CASTRO
FOTO: GABRIEL

Dois policiais lotados na Casa Militar do Governo de São Paulo, entre eles um diretor da pasta, foram detidos na quarta-feira pela Polícia Federal numa operação que apreendeu 77 kg de ouro sem procedência em Sorocaba, interior de São Paulo. A Casa Militar é o órgão responsável pela segurança do governador do estado. Além deles, outros quatro pessoas foram presas na operação. O carregamento, avaliado em cerca de R\$ 23 milhões, era transportado numa aeronave e tinha a escolta dos PMs.

Os PMs detidos são o tenente-coronel Marcelo Tasso e o sargento Gildemar Castro (ambos da Casa Militar). De acordo com o G1, também foram presos o soldado Douglas Cristiano Burin, o sargento Marcelo Dantas, Wilson Roberto de Lucena e Marcos Pereira dos Santos.

Segundo a PF, após monitorarem o pouso de um avião particular modelo King Air, no Aeroporto Estadual de Sorocaba, agentes abordaram dois carros na rodovia Castelo Branco, em direção à capital paulista. Nos veículos, foram encontradas três malas contendo barras de ouro. Uma quarta mala com uma série de documentos também foi apreendida.

De acordo com esses documentos, que serão analisados pelas autoridades, o ouro seria proveniente do Mato Grosso e do Pará. O GLOBO apurou que o minério é oriundo de terras indígenas. O metal foi encaminhado para realização de perícia em um laboratório específico da PF.

Os suspeitos foram levados para a delegacia da PF em Sorocaba. Um inquérito foi instaurado para apurar a possível prática dos crimes de usuração de bens da

União e receptação dolosa.

Em nota, a Casa Militar afirmou que "assim que soube do caso" afastou Canuto, e que Tasso, diretor da Divisão de Segurança Institucional, está afastado desde outubro do ano passado para cumprir licenças pendentes para a sua aposentadoria. A ocorrência foi encaminhada para a Corregedoria da Polícia Militar para apuração, segundo a pasta.

O ouro apreendido seria proveniente de terras indígenas do Mato Grosso e do Pará

O ouvidor das Polícias de SP, Eliseu Soares Lopes, afirmou ter requisitado à Corregedoria que investigasse todos os policiais envolvidos.

— Não temos ainda informações sobre o teor das investigações, mas dá para dizer que se trata de uma ati-

tude absolutamente não condizente com a boa atividade policial. É preciso apurar e instamos a Corregedoria para prestar esclarecimentos. Chama a atenção porque, mesmo que os policiais estejam de folga, qualquer atividade deles não pode pairar dúvidas sobre a legalidade — declarou Lopes.

CORRIDA PLO OURO

A alta do preço do ouro no mercado internacional, a redução da fiscalização do garimpo ilegal e a proposição de legislações para aumento da permissão de exploração culminaram numa nova corrida pelo ouro, alertam especialistas. No ano passado, houve 16.344 requerimentos para a exploração do minério, conforme mostra o portal de consulta da Agência Nacional de Mineração (ANM). O valor é 65% maior que o número de requerimentos de 2020 (9.913, no total) e um recorde nos últimos 10 anos. Até início de

EM SALA DE AULA

Nova mania entre adolescentes

Jovens passam horas sacudindo o celular para ganhar dinheiro com aplicativo



maio deste ano, já houve 4.575 requerimentos, dos quais 526 foram autorizados para pesquisas, e cinco concedidos para lavra.

O aumento do volume de produção pode significar também o aumento da ilegalidade. O estudo "Raio do ouro: mais de 200 toneladas podem ser ilegais", lançado pelo Instituto Escolhas no ano passado, mostrou que quase metade de toda produção do país possui indícios de ilegalidade. Em 2020, foram extraídos 92 mil quilos de ouro no Brasil, segundo estimativa desse relatório. Desse montante, havia indícios de ilegalidade em 46% da produção. Além dos títulos de extração em áreas protegidas, entre Unidades de Conservação (UC) e Terras Indígenas (TI), proibidos por lei, há ainda uma grande parte de ouro sem as devidas informações registradas sobre origem da extração, ou com extrações acima do limite permitido.

O estudo mostrou que mais da metade do ouro veio da

Amazônia (54%), principalmente do Mato Grosso (26%) e do Pará (24%). Entre as TIs, a que mais tem área coberta por pedidos de pes-

Estudo mostrou que quase metade de toda produção do país possui indícios de ilegalidade

quisa para o ouro é a Lanomâni (748 mil de hectares), e entre as UCs, a mais afetada é a Área de Proteção Ambiental (APA) do Tapajós (1,2 milhão de hectares). Ao todo, são 85 territórios indígenas afetados pelos pedidos de pesquisa para o ouro e 64 Unidades de Conservação.

A corrida pelo ouro ameaça 6,2 milhões de hectares em Terras Indígenas (TIs) ou Unidades de Conservação (UCs) na Amazônia Legal, de acordo com os 2.113 requerimentos ilegais mapeados pela pesquisa, volu-

me que vem aumentando desde 2018. Tal extensão territorial significa uma área do tamanho do dobro da Bélgica, ou 40 vezes a cidade de São Paulo.

'TOTAL DESCONTROLE'

Diretor executivo do Instituto Escolhas, Sérgio Leão afirma que a apreensão da PF ilustra a situação de "total descontrole" que vive o país em relação ao garimpo. Nos últimos meses, o instituto vem pleiteando junto a embaixadas da Suíça e do Reino Unido, países importadores do ouro brasileiro — primeiro item brasileiro mais importado pela Suíça, por exemplo —, que o Brasil seja considerado um país de risco na exportação de ouro. Medida semelhante ao que já foi tomada com Sema Leão, por exemplo.

— O Brasil precisa ter o mesmo tratamento que tiveram os países do chamado "diamante de sangue". Aqui a situação é de descontrole, a nossa produção é oriunda de zonas de conflito, com alto grau de violência. Não há controle e a legislação é falha — afirma Leão.

O especialista destaca que, pela legislação atual, o controle do ouro extraído é feito por meio de documentos autodeclaratórios, o que culmina, na sua visão, num cenário de "crime perfeito", já que é impossível rastrear, nos registros, que o ouro foi extraído de uma área não proibida.

Tudo ouro que sai dos garimpos precisa ser vendido obrigatoriamente para empresas autorizadas pelo Banco Central, as chamadas Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários (DTVMs). Mas, durante a comercialização, basta indicar nos registros o número de um título de extração válido, sem que seja necessária a comprovação da origem do minério.

Além do trabalho junto a congressistas pela mudança da legislação, o instituto está desenvolvendo um modelo prático para que seja feita a rastreabilidade do minério.

— As leis brasileiras permitem que eu entre numa Terra Indígena e faça o que bem quiser, lave e avance com a exploração ilegal, dizendo que o ouro veio de uma outra origem. É o crime perfeito. Se não há operações de apreensão, o país não consegue nem materializar o fato que é a metade da produção brasileira de ouro não ter legalidade comprovada — afirma Leão.



Apreensão da PF. O carregamento de ouro, avaliado em cerca de R\$ 23 milhões, era transportado em uma aeronave e tinha a escolta de policiais militares

Câmara cria comissão para apurar situação de ianomâmis

Casa também aprovou esta semana um grupo de trabalho para verificar denúncias de abusos e violência contra os indígenas

DANIEL BIASOTTO E JULIA LINDELL
FOTO: GABRIEL

A Câmara aprovou ontem a criação de uma comissão externa de deputados para averiguar a situação de crianças, adolescentes e mulheres da comunidade Aracá, na Terra Indígena Lanomâni, em Roraima, que teriam sido vítimas de violência praticada por garimpeiros que exploram ilegalmente a região. O presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), será responsável por formalizar a indicação dos membros.

No requerimento de criação do grupo, a deputada Iolene Wapichana (Rede-RN) argumentou que a atuação das autoridades competentes tem tido "pouquíssimos resultados efetivos". Também afirmou que o governo precisa apresentar um plano de fiscalização e monitoramento da terra indígena para dar uma resposta permanente ao problema.

A ausência dessas políticas, de acordo com a parlamentar, "possibilita que os garimpeiros ilegais se reorganizem e, passemos a operar em redes de organizações criminosas e que tem au-

mentado a sua presença dentro desta terra indígena".

"Diante de toda essa escalada de violência, a Câmara dos Deputados tem o dever de monitorar como estão sendo desenvolvidas as ações governamentais para esses povos, para tanto, solicitamos a criação da Comissão Externa para acompanhar a situação dos povos indígenas ianomâni, principalmente da região de Waikás, na Terra Indígena Lanomâni", diz o documento.

Há dois dias, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa já havia cria-

do um grupo de trabalho para acompanhar a situação.

Ao GLOBO, o presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Ye'kwana (Condisi-YY), Júnior Hekurari Yanomami, afirmou que parentes de uma adolescente de 12 anos relataram que ela foi estuprada e morta por garimpeiros. Hekurari denunciou ainda que uma criança de três anos está desaparecida após ter sido jogada de um barco com uma mulher, durante tentativa de sequestro, na tarde de segunda-feira.

Agentes da Polícia Federal

(PF) destruíram parte da logística utilizada por garimpeiros dentro da TI na última semana, para investigar os casos. Os policiais inutilizaram motores, geradores, rede elétrica, seis barcos e 17 mil litros de combustível. Os agentes informaram não ter encontrado indícios de homicídio e estupro ou de óbito por afogamento.

Ontem, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) ingressou com uma petição que comunica ao Supremo Tribunal Federal (STF) o descumprimento da União das medidas ordenadas pelo

colegiado da Corte há um ano para que fossem tomadas todas as iniciativas para proteção da vida, segurança e saúde dos ianomânis, bem como a contenção e o isolamento dos garimpeiros em Roraima.

O documento destaca ainda que o governo federal, além de ignorar a decisão dos ministros do Supremo do ano passado, também desrespeitou medidas cautelares da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) de proteção dos ianomânis, de 2020.

A ação enumera os menos 12 crimes de invasão de comunidades ianomânis desde a decisão do Supremo e pede urgência na retomada de operações para a repressão ao garimpo ilegal, como especial desdém para as regiões do rio Uruaricoera, Homotí, Xití, Parima, Apiatí, Rio Mucajá e Couto Magalhães.

STF determina edição de nova resolução sobre qualidade do ar

Prazo estipulado para conclusão de novo texto é de 24 meses; ministros consideraram, no entanto, que a norma em vigência atualmente é constitucional

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@globo.com.br
BRASIL

Em mais um julgamento das ações que integram a chamada "pauta verde", o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que o governo federal edite em 24 meses uma nova resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) disposto sobre os padrões de qualidade do ar. Os ministros, no entanto, consideraram que a norma em vigência atualmente é constitucional.

Por maioria de votos, os ministros entenderam que apesar de constitucional, a resolução 491/18 do Conama, que dispõe sobre padrões de qualidade do ar — um mecanismo para o poder público e empresas adotarem políticas de controle e redução dos poluentes na atmosfera — está desatualizada.

A resolução em questão foi publicada em 2018, ainda durante o governo do ex-presidente Michel Temer. O prazo fixado para uma nova norma teve os votos dos ministros André Mendonça, Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Rosa Weber, Ricardo Lewandowski e Luiz Fux, presidente da Corte. vencidos, os ministros Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e Cármen Lúcia defendiam prazo de 12 meses.

Ontem, o julgamento foi retomado com o voto do ministro Alexandre de Moraes. Para ele, não houve ofensa à Constituição com a edição da norma.



Pauta verde. Em discussão, a norma do Conama que dispõe sobre padrões de qualidade do ar

Posição diferente da ministra Cármen Lúcia, relatora da ação.

— A norma impugnada ainda é constitucional porque naquele momento foi um avanço. Poderia ter sido melhor? Poderia. Mas não entendo que tenha ferido a Constituição —, disse o ministro, que aderiu à corrente aberta por André Mendonça.

Para Cármen, a resolução do Conama promoveu avanços em relação à norma anterior, mas não é suficiente.

— Esta proteção não se coaduna ao dever constitucional de proteção eficiente ao direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado

—, afirmou Cármen, que foi seguida pelos ministros Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e Rosa Weber.

Ação foi apresentada ao STF pela então procuradora-geral da República Raquel Dodge em 2019. À época, a PGR sustentava que haveria inconstitucionalidade em razão da proteção insuficiente aos direitos à informação, à saúde e ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. O atual posicionamento da PGR, no entanto, é favorável diferente. Augusto Aras defendeu a constitucionalidade da norma do Conama e, assim, a manutenção da resolução.

Ministro promete política nacional para recuperar aprendizagem

Segundo Victor Godoy Veiga, medidas serão lançadas esta semana e também combaterão a evasão escolar

BRUNO ALFARO*
bruno.alfaro@globo.com.br
FURNAS/DF

Cinco meses após a volta às aulas em 2022, o ministro da Educação, Victor Godoy Veiga, afirmou que lançará nesta semana uma política nacional de recuperação de aprendizagens perdidas por conta da pandemia. O anúncio foi feito ontem na abertura do Congresso Brasileiro da Educação Superior Particular (CBESP). Segundo ele, a política terá três eixos: recuperação de aprendizagens, combate à evasão e estímulo ao uso de tecnologia nas escolas.

— Estamos formulando um projeto audacioso para preparar melhor esses estudantes que lá na frente vão ingressar no ensino superior — disse Veiga, sem dar mais detalhes do programa.

A falta de uma orientação central do Ministério da Educação no combate às consequências de quase dois anos de escolas fechadas ou em sistema híbrido é uma das principais críticas de especialistas ao enfrentamento do governo federal à pandemia.

O ministro participou de encontro de forma virtual. Ele chegou a voar até Florianópolis,

onde é realizado o evento, mas precisou voltar para Brasília para uma reunião com o presidente Jair Bolsonaro.

— Esse ano exigirá um esforço adicional para superarmos os desafios. A pandemia afetou os sistemas educacionais de todo mundo com o fechamento de escolas, em especial na educação básica — afirmou.

Godoy disse que o país está perto de bater a meta 12, do Plano Nacional de Educação, que é elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% de alunos de 18 a 24 anos. Em 2020, a taxa era de 48,6%.

No evento, Godoy também disse que deve anunciar, em breve, "mudanças com redução de burocracia e prazos". Ele anunciou que as avaliações virtuais in loco, adotadas antes da pandemia, serão mantidas.

A avaliação virtual in loco foi a alternativa do Inep para sanar as demandas reprimidas de avaliação externa nas IES durante a pandemia da Covid-19. Até a implementação do modelo virtual, em abril de 2021, 857 processos de avaliação institucional e de cursos estavam estagnados.

*O repórter viajou ao evento a convite do CBESP

BRASIL JORNAIS
PRÊMIO
faz
diferença
O GLOBO

CATEGORIA
EDUCAÇÃO

JOÃO LUCAS ALVES
Estudante do Pedro II
que liderou o movimento
de reabertura da escola.

MOVIMENTO AMPLIA
Organizou doadores para pagarem inscrições de vestibular de jovens que não conseguiram a gratuidade em 2021.

SERVIDORES DO INEP
Reuniram em um documento uma série de denúncias de assédio e interferência na prova do Enem.

ELES SÃO EXEMPLOS
DE ESPERANÇA PARA
AQUELES QUE ACREDITAM
NO FUTURO DA
EDUCAÇÃO NO BRASIL

Conheça os indicados ao **Prêmio Faz Diferença 2021**
na categoria EDUCAÇÃO e escolha quem merece o seu voto.



Vote até 15/05 no site
FAZDIFERENCA.COM.BR

O SEU VOTO AJUDA NA ESCOLHA
DOS VENCEDORES NAS 14 CATEGORIAS
DO PRÊMIO FAZ DIFERENÇA 2021.

PATROCÍNIO

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

REALIZAÇÃO

O GLOBO

Economia



ICMS DO DIESEL

Ministério diz que estados impediram queda
Nova alíquota foi defendida pelos secretários de Fazenda, segundo pasta da Economia

MAIOR OFERTA EM 5 ANOS

PLANO DE SAÚDE INDIVIDUAL

Operadoras voltam a vender contratos com aposta em tecnologia e regionalização

MAIS ALTERNATIVA AO CONSUMIDOR

Operadoras reavem estratégia e voltam a vender planos individuais

Número de planos individuais à venda no mercado



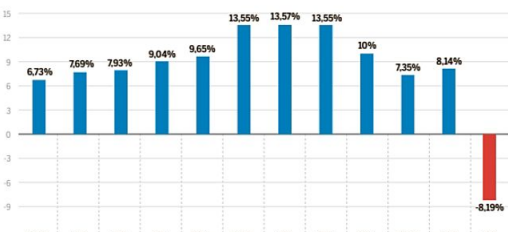
Diferença de preço médio por tipo de plano

Faixa etária	Individual	Adesão	Empresarial
0 a 18 anos	R\$ 304	R\$ 258	R\$ 262
De 19 a 43 anos	R\$ 611	R\$ 522	R\$ 515
59 anos ou mais	R\$ 1.702	R\$ 1.473	R\$ 1.510

Fonte: ANS

*Agência Nacional de Saúde Suplementar

Reajuste autorizados pela ANS* ano a ano para planos individuais



Editoria de Arte

LUCIANA CASEMINO

luciana@oglobo.com.br

Os planos de saúde individuais estão voltando às prateleiras das operadoras. Esse tipo de contrato, cuja oferta vinha diminuindo há mais de uma década, deixando consumidores sem opções sobretudo nos grandes centros, surge agora com nova roupagem, oferecendo tanto por empresas recém-chegadas ao mercado que usam a tecnologia para baixar custos, como por operadoras tradicionais que oferecem sua rede regional para a assistência a planos individuais.

Em 2021, havia 3.988 planos individuais à venda, o maior número em cinco anos, 125 contratos a mais que no ano anterior, que tinha sido de tímida expansão. Hoje, mais de 80% dos planos de saúde são empresariais ou coletivos.

O United Health Group avia retomar a venda de planos individuais por operadoras do grupo, como a Ana Costa, em Santos, e a Santa Helena, em São Paulo. Ambas têm operação baseada em hospitais próprios. É o mesmo modelo da Sobam, da United Health, sediada em Jundiaí, que oferece plano individual na região.

O United Health é dono da Amil e tentou vender a carteira de 340 mil planos individuais e familiares da operadora a um grupo de investidores, em operação vetada pela Agência

Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A oferta de contratos individuais por operadoras regionais do grupo seria, segundo fontes, um ensaio para retomar a venda de planos pela Amil, que é sua marca líder.

GESTÃO DA SAÚDE

Outras grandes empresas, dizem fontes, estão estruturando a oferta de planos individuais. Entre elas, estaria a Notre-Dame Intermédica. Procura, a empresa afirma que já vende planos individuais em alguns locais estratégicos, sem dizer quais são, mas admite que o estudo da venda desses produtos em outras cidades

faz parte do plano constante de expansão, sem citar prazos nem regiões prioritárias.

Marcos Novais, superintendente da Abramge, associação que reúne operadoras de medicina de grupo, diz que o crescimento na oferta de planos individuais tem sido impulsionado por novas empresas, com uso intensivo de tecnologia. São operações que, segundo ele, têm como característica o "acompanhamento 360 graus" dos usuários:

— São empresas que trabalham de forma integrada com a rede, com dados e protocolos. Ou então têm um modelo verticalizado, de rede própria

(quando a operadora do plano de saúde é também dona dos hospitais e clínicas). A principal característica é a gestão de saúde, que traz bons resultados para o consumidor e para as contas da empresa, reduzindo eventos graves, como internação, que são os mais caros.

A gestão de saúde envolve medicina preventiva, atendimento primário e acompanhamento mais próximo de pacientes crônicos, reduzindo custos de atendimentos de emergência ou ocorrência de casos mais graves. Novais vê essa mudança no setor refletida no número de operadoras associadas a entidade, com 40

novos participantes desde o início da pandemia.

Outra característica dos planos individuais nas prateleiras é a regionalização. Esse é o modelo adotado pela operadora Alice, que começou a funcionar há cerca de dois anos e tem dez mil beneficiários, todos paulistanos, dois centros de atendimento primário, com consultas e pequenos procedimentos, uma rede com 12 hospitais, 200 laboratórios, mais de 150 especialistas conveniados e 700 funcionários. A perspectiva é de crescimento, com foco nos 12,3 milhões de moradores da cidade de São Paulo, onde ela identifica baixa

oferta de planos individuais.

— Nossa meta é crescer na cidade, ampliar a oferta de tipos de produtos e a cobertura dentro de São Paulo, para atender a quem mora em diferentes regiões. Hoje, 84% dos eventos de saúde da Alice são atendidos na operação de rede própria, e a maior parte é feita virtualmente. A rede enxuta de parceiros permite integração profunda, com a possibilidade de desenvolver uma saúde baseada em valor e a integração de dados — diz Guilherme Azevedo, co-fundador e chief Health Officer da Alice.

CHAT E MONITORAMENTO

Tecnologia de informação e teleatendimento estão entre os pilares da nova geração de planos individuais. A Alice, por exemplo, nasceu da parceria de Azevedo, que vinha de uma década no Dr. Consulta, com André Florance e Matheus Moraes, egípcios da 99. A empresa que captou US\$ 175 milhões em três rodadas de investimento, desenvolveu em casa chat, protocolos de atendimento e de gerenciamento das tarefas da equipe de monitoramento do usuário.

É uma empresa de "tecnologia raiz", diz Azevedo. Segundo ele, isso permitiu que, em 20 meses, o preço de entrada dos planos ao público-alvo médio (profissionais liberais na faixa etária dos 30 anos) caísse de R\$ 900 para R\$ 580.



Outra local. Operadora Alice nasceu há dois anos e tem dez mil beneficiários. Foco é crescer na cidade de São Paulo onde há baixa oferta de planos individuais

Preço de entrada é mais alto, mas reajuste é limitado pela ANS

O paulista Ricardo Queiroz, de 30 anos, diretor geral da Campus Party, já tinha seu plano de saúde individual e coletivo por adesão e estava sem cobertura em 2020, após a pandemia, quando decidiu voltar à saúde suplementar.

— Tinha claro que queria um plano individual, quando achei um plano com perfil diário fez sentido pra mim. O custo foi mais alto do que pagava no coletivo, mas tem um time de saúde que me acompa-

nha fez muita diferença, principalmente quando tive Covid e fiquei internado em dezembro de 2020. A facilidade de falar com os profissionais, por um clique no celular, por exemplo, me levou a parar com automedicação e consultar para eventos que antes eu deixaria para lá. Além disso, ao contratar um plano individual, acabei com o risco de percentuais de reajustes abusivos — conta Queiroz, que é cliente da operadora Alice.

Tradicionalmente, os preços de entrada dos planos individuais são mais altos dos que os dos contratos de adesão e empresariais. No entanto, os reajustes anuais são limitados pela ANS, o que pode significar em alguns casos, ao longo do tempo, os valores dos contratos coletivos possam até superar a mensalidade dos individuais.

Na média, uma pessoa com 59 anos ou mais, paga por um plano individual R\$ 1.702. No

plano por adesão, o valor médio é de R\$ 1.473. Num contrato empresarial, de R\$ 1.510.

— Plano individual esbarra estruturalmente no problema do pool (não há um grupo de consumidores por trás compartilhando um risco coletivo). Mas é um mercado regulado, com reajuste limitado, significa que seus preços e lucros são regulados, o que leva as empresas a imporem valor de entrada mais alto — explica o economista Carlos Oké-

Reis, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Para o professor Walter Cintra Ferreira Junior, da FGV EAESP, a tecnologia racionaliza o uso e pode conter custos.

— A telemedicina é determinante. São não podemos aceitar, a pretexto da volta dos planos individuais, o aumento da segmentação (cobertura mais restrita, excluindo procedimentos de complexidade, como quimio e cirurgias), o que é arapuca, pois significa

que, quando o consumidor mais precisa, terá de ir ao SUS.

Coordenadora do programa de Saúde do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Ana Carolina Navarrete, diz que há uma demanda reprimida do consumidor brasileiro por planos individuais:

— Apesar de o número não ser grande, mostra reversão de tendência. Os dados são suficientes para que o regulador olhe o mercado e comprove que não há problema com o modelo do plano individual, mas com a forma que ele é gerido. (Luciana Casemiro)

FABIO
GIAMBIAGI

A “agenda de reformas”, no Brasil, depois de 2019, envolvia as propostas administrativas e tributárias. Neste nosso sétimo encontro para tratar de propostas para 2023, iremos abordar a primeira delas. Irei me valer das ideias de Ana Carla Abrão e Paulo Uebel, dois batalhadores que têm se empenhado no debate sobre o assunto.

Estamos falando aqui de questões que envolvem dificuldades e graus de subjetividade diferentes. Os pontos (i) e (ii) implicam

envolvem a definição de novos parâmetros, que podem fazer uma diferença importante e, ainda que também controversos, se prestam a uma implementação mais rápida, uma vez que a resistência estaria associada à possibilidade de ter um fluxo menor de promoções, algo complexo, porém relativamente mais fácil de

Uma redefinição da carreira, com mudanças das regras de passagem à reserva e melhor aproveitamento do contingente, num país sem qualquer perspectiva de conflito militar, é uma agenda que, cedo ou tarde, precisará ser encarada pela sociedade.

Seguindo mercado americano, Ibovespa cai 2,8%, e valorização em 2022 recua para 0,46%. Dólar sobe 2,8%, a R\$ 5.0166

www.sagepub.com

—O mercado comparou o que o Powell deu de informações com o que está acontecendo na economia.

Bolsa de NY: A Nasdaq teve a maior queda em pontos em quase 2 anos e voltou ao nível de novembro de 2020. Dow Jones e S&P também registraram fortes perdas.

vel estagflação, quando você tem crescimento baixo e

que concentra os papéis de tecnologia, sensíveis ao aumento de juros, sofreu um tombode 4,99%. Em pontos (647), foi a maior queda desde junho de 2020, para

JUROS FUTUROS SOBEM

Já a do contrato para janeiro de 2025 passou de 12,05% para 12,33%, e a do DI para janeiro de 2027 atingiu 12,18%, contra 11,905% da véspera.

E ainda há as eleições no Brasil, diz Oliveira, da One: —Vamos continuar muito

Apesar da alta do petróleo — o barril do Brent subiu 0,69%, a US\$ 110,90 —, a Petrobras, que divulgou lucro de R\$ 44,56 bilhões depois do pregão, viu suas ações ON caírem 0,66%, a R\$ 34,39, e as PN cederem 0,19%, a R\$ 32,

IMPOSTO DE RENDA		
Maio de 2022		
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	ADDEDUZO
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,78
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,16
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 630,00
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 881,38

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A primeira parcela do IRPF 2022 vence em 31 de maio.

Maio de 2022	
Trabalhador assalariado	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Porcentuais incidentes de forma não-cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 242,20 (para o piso de R\$ 1.212,00) e máxima de R\$ 1.417,44 (para o teto de R\$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	R²
Maio	R\$ 1.212,00	R\$ 1.238,11

* Piso para a empregada doméstica, entre outros.

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos
índices Ibovespa e IVPX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.antima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clique em "Estatísticas"
e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fantaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGI: www.fgv.br/IBGE. www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Petrobras lucra R\$ 44,5 bilhões no 1º trimestre

Resultado, impulsionado pela alta do petróleo no exterior, representa salto de 3.718% frente ao mesmo período de 2021. Antes da divulgação do balanço, Bolsonaro afirma que ganhos da empresa são 'absurdos' e 'abusivos'

BRUNO ROSA E ANDRÉ DE SOUZA
correspondentes@globo.com.br
@brunorosa13 @andresouza13

A Petrobras registrou lucro líquido de R\$ 44,561 bilhões no primeiro trimestre deste ano, embalado pela alta do preço do petróleo no exterior. O resultado representa um salto de 3.718,4% em relação ao R\$ 1,16 bilhão obtido no mesmo período de 2021, quando a empresa ainda sofria os impactos da pandemia. Pouco antes de a empresa divulgar seu balanço, o presidente Jair Bolsonaro afirmou, em sua live semanal, que o lucro da Petrobras era "absurdo" e "abusivo".

Analistas esperavam um ganho entre R\$ 30 bilhões e R\$ 40 bilhões entre janeiro e março deste ano, por conta da escalada do petróleo no mercado internacional, impulsionada pela guerra na Ucrânia.

INTERVENÇÃO 'DESCARTADA'
Bolsonaro cobrou que a Petrobras não aumente novamente os preços dos combustíveis. O lucro de vocês é um estupro, é um absurdo. Vocês não podem aumentar mais o preço dos combustíveis. Eu não mando na Petrobras, não é assim. Se fosse estatal, eu teria decidido reduzir a margem de lucro. Ainda assim, ele assegurou que "está descartada a intervenção", porque no passado isso aumentou o endividamento da Petrobras:

— Por outro lado, eu não posso entender, a Petrobras durante crise na pandemia e guerra lá fora, fatura horrores. O lucro da Petrobras é maior, com a crise. Isso é um crime, inadmissível — disse. Em carta a acionistas, o presidente da estatal, José Mauro

cês estão tendo lucro absurdo. Se continuar tendo lucro desse forma, aumentando o preço do combustível, vai quebrar o Brasil.

O presidente afirmou que petrolíferas estrangeiras, como BP, Shell e Total, têm alta de lucros de 10% a 15%. Na Petrobras, disse, é de 30%.

— Apelo à Petrobras, porque não tenho como interferir, vejam o lucro abusivo que vocês têm. Tanto é verdade que é abusivo que tem crescido com o aumento do preço do petróleo lá fora. Quem paga a conta? O povo brasileiro. É o combustível tem sido o vilão da inflação — afirmou Bolsonaro.

Ele disse ainda que há soluções para evitar alta de preços, dentro da Constituição, porque empresas públicas ou sociedades de economia mista "devem ter função social".

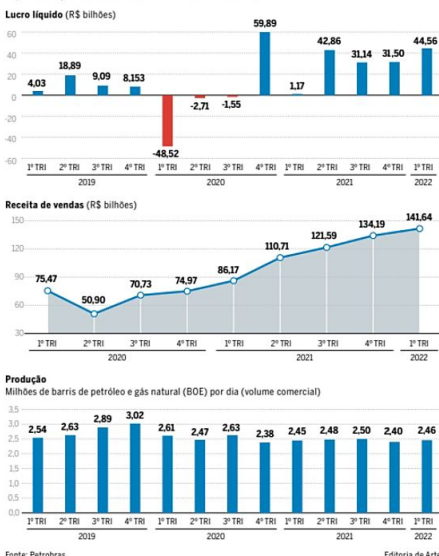
— Petrobras, estamos em guerra. Petrobras, não aumente mais o preço dos combustíveis. O lucro de vocês é um estupro, é um absurdo. Vocês não podem aumentar mais o preço dos combustíveis. Eu não mando na Petrobras, não é assim. Se fosse estatal, eu teria decidido reduzir a margem de lucro.

Ainda assim, ele assegurou que "está descartada a intervenção", porque no passado isso aumentou o endividamento da Petrobras:

— Por outro lado, eu não posso entender, a Petrobras durante crise na pandemia e guerra lá fora, fatura horrores. O lucro da Petrobras é maior, com a crise. Isso é um crime, inadmissível — disse. Em carta a acionistas, o presidente da estatal, José Mauro

OS NÚMEROS DA ESTATAL

Veja a evolução dos resultados financeiros da Petrobras



Fonte: Petrobras

Editoria de Arte

sidente da estatal, José Mauro Coellha, afirmou que "a Petrobras está distribuindo os frutos de sua geração de valor para a população". A empresa vai dis-

tribuir, no total, R\$ 48,5 bilhões em dividendos. A receita de vendas subiu 64,4% no trimestre, para R\$ 141,64 bilhões. O preço do

barrel do petróleo no exterior passou de um valor médio de US\$ 60,90, no primeiro trimestre de 2021, para US\$ 101,40 nos três primeiros

meses deste ano, alta de 66,5%, segundo a Petrobras.

A empresa destacou ainda as maiores margens do diesel e os ganhos cambiais devido à valorização do real frente ao dólar, antes da guerra. Desde janeiro, o diesel de rede possuiu preços da gasolina duas vezes mais refinários, em 35% e 24,9% no total, respectivamente.

O endividamento bruto da estatal ficou em US\$ 58,554 bilhões no primeiro trimestre de 2022, queda de 17,5% em relação ao mesmo período de 2021. Por outro lado, os investimentos caíram 76% no período, para US\$ 1,768 bilhão.

POLÍTICA DE PREÇOS

Para o Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Inep), o lucro surpreende: é praticamente metade de todo o ganho do ano passado, de R\$ 106 bilhões.

— A manutenção da política de preços de paridade de importação revelou-se, mais uma vez, elemento central da estratégia de geração de valor da companhia, a despeito dos seus impactos nefastos no custo de vida dos brasileiros — disse Mahatma dos Santos, pesquisador do Inep.

Mas Eduardo Melo, sócio e assessor da Avel Investimentos, fez uma alerta:

— Se as medidas de lockdown na China permanecerem, tendem a impactar o balanço do segundo trimestre.

Um possível cenário é que o preço do petróleo tipo Brent seja punido para baixo, o que pode afetar negativamente os lucros da estatal.

PPSA planeja fazer leilão para vender gás de campos do pré-sal

Empresas interessadas poderão comprar o produto 'na boca do poço'

A Pré-Sal Petróleo (PPSA) informou ontem que pretende promover leilões para vender o gás que é produzido nos campos do pré-sal que foram concedidos no regime de partilha (no qual a propriedade do petróleo é do Estado).

A PPSA foi criada para comercializar a parte do petróleo e gás natural destinado à União nos campos dentro do polígono do pré-sal. Há alguns anos a

estatal já vem vendendo petróleo por meio de leilões.

Agora, a PPSA já está consultando informalmente as petrolíferas potencialmente interessadas no gás natural da União para entender as principais demandas e formatar sua estratégia comercial.

Segundo a PPSA, a ideia é promover um processo competitivo no segundo semestre deste ano. Neste pri-

meiro momento, a PPSA oferece o gás dos campos do Entorno de Sapinhoá, de Bizíbio e da Jazida Compartilhada de Tupi. Essas três áreas já têm gasodutos e ligando os campos até a costa.

— Não comunicado, a PPSA diz que "a ideia inicial é possibilitar que as empresas comprem o gás natural na boca do poço". Ou seja, uma fonte expulsa que esse gás poderá ser ofere-

cido às petrolíferas que já têm contratos de acesso com a Petrobras para usar parte do espaço desses gasodutos (a Rota 1 e a Rota 2).

Outra hipótese em estudo é que a PPSA tenha a possibilidade de contratar o escoamento e entregar o gás natural ao comprador na saída do duto de escoamento já em terra.

SEM FEIÇÃO EM EMPREGO

Com o início da operação do gasoduto chamado Rota 3, a PPSA pretende incluir a comercialização do gás natural da União dos campos de Sépia e Atapu. Isso, pelas costas da União, vai permitir comercializar uma produção de cerca de 200 mil metros cúbicos por dia no próximo ano, o dobro

do volume previsto neste ano.

Mas, para Rivaldo Moreira, CEO da consultoria Gas Energy, os volumes são pequenos, o que não traz impacto grande para o mercado. Para ele, há dúvidas sobre a recorrência desses volumes.

— O gás vai estar disponível por quanto tempo? Um ano, um mês ou dia? A PPSA estaria entregando esse gás por quanto tempo? Não está definido como o acesso será feito. Embora a medida seja positiva, estamos longe de um modelo que gere efeitos em preço ao mercado consumidor.

Ele destacou que Sapinhoá e Tupi foram os primeiros campos do pré-sal e já estão em produção.

— O problema aqui não é a

infraestrutura nem para processar nem transportar esse gás. A dúvida é se a PPSA vai fazer leilão só para as empresas que já têm acesso negociado com a Petrobras não só no gasoduto como nas UPGNs (Unidades de Processamento de Gás Natural) ou se vai abrir para outras companhias. Ai, elas teriam que negociar condições de acesso — ressaltou Moreira.

Outro especialista diz que a medida parece um teste para checar se há apetite no mercado do gás e cenário global de alta do gás. Bruno Armbrust, da ARM Consultoria, diz que a iniciativa é interessante "se houver capacidade de escoamento e processamento" (Bruno Rosa, com colaboração de Gabriel Shimohara)

Lira quer usar projeto que adia reajuste para pressionar Aneel

JULIA LINDNER E ELIANE OLIVEIRA
correspondentes@globo.com.br
@julialindner @elianeoliveira

Em um movimento para pressionar a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e as distribuidoras, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), decidiu acelerar a tramitação de um projeto que busca barrar o reajuste nas contas de energia em todo o país. Se, por um lado, isso adia os aumentos nos preços no ano eleitoral, há uma avaliação de agentes do mercado financeiro de que a estratégia pode gerar pressão nas contas de luz a partir de 2023 e afas-

tar investidores, devido às mudanças das "regras do jogo" propostas.

'INSEGURANÇA JURÍDICA'

A iniciativa, que ganhou prioridade na agenda da Câmara, trata especificamente do caso do Ceará, que teve aumento de quase 25% no mesmo período. Mas o próprio Lira reconhece que há um movimento para ampliar a medida para outros estados, todos com reajuste na casa dos 20%. O único partido contrário foi o Novo.

— A Câmara não deixará que o reajuste da energia em todo o país seja o grande vi-

lão da inflação em 2022 — disse o autor da proposta, Domingos Neto (PSD-CE).

O requerimento de urgência foi aprovado por 410 votos a 11. Mas Lira só deve voltar a tratar do assunto quando o retorno de viagem aos Estados Unidos, no próximo dia 16. De acordo com liderança da Casa, mesmo com a urgência aprovada (o que permitiria a votação diretamente em plenário), a ideia, por ora, é manter o assunto em discussão nos colegiados. O texto tem previsão de ser apreciado nas comissões de Minas e Energia (CME) e Constituição e Justiça (CCJ).



Reajuste. Parlamentares se dizem preocupados com aumentos em torno de 20%

O próprio Lira reconheceu, em entrevista ao jornal Valor Econômico, que o seu intuito com a aprovação da urgência foi provocar o debate. "Para fazer essa análise, só

a gente trazendo o projeto para pauta para forçar as distribuidoras e a Aneel a fazerem essa discussão", afirmou.

A mera possibilidade de a Câmara aprovar o projeto po-

de afetar até mesmo o preço dos leilões de energia, disseram fontes da Aneel ao Valor, devido ao impacto para os investidores, pois existe a preocupação de as distribuidoras registrarem prejuízos devido à suspensão dos reajustes.

Em nota, o Fórum das Associações de Setor Elétrico (Fase) demonstrou preocupação: "medidas políticas para sustar instrumentos previstos em lei em contratos aumentam vertiginosamente a insegurança jurídica", afirmou.

A tarifa de energia elétrica é reajustada considerando uma série de fatores. Entre os principais estão o dólar e os custos do aumento da geração de energia por meio de termelétricas, em razão da falta de chuvas.

Caoa Chery paralisa fábrica em Jacareí, e 485 devem ser demitidos

Montadora informa que vai adaptar unidade para produzir carros elétricos. Sindicato diz que fábrica será fechada

JOÃO SOBRINHA NETO
joao.sobrinha@oglobo.com.br
BRASILIA

A produção de veículos da Caoa Chery, na fábrica de Jacareí, interior de São Paulo, será paralisada e a unidade deverá passar por adaptações para produzir carros elétricos, numa atualização de portfólio de produtos, informou a montadora. A fábrica produz os modelos Tiggo 3x e Arizo6 Pro. Segundo Weller Gonçalves, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região, a fábrica será fechada definitivamente e haverá 485 demissões do total de 600 funcionários da unidade.

Um dos motivos alegados pela montadora, segundo o sindicalista, seriam as vendas fracas do Tiggo 3x, que sairá de linha.

Além disso, diz Gonçalves, a montadora teria informado ao sindicato que não vai mais fabricar o Arizo6 no Brasil com o encarecimento das peças

importadas, cotadas em dólar, além do aumento dos custos dos contêineres com os problemas de logística trazidos pela pandemia de Covid-19. O modelo será importado da China. No ano passado, considerando os dois modelos, foram produzidos 14 mil unidades em Jacareí, informou o sindicato.

Os 370 trabalhadores da produção serão demitidos, além de metade do pessoal administrativo, que soma 230 pessoas. Os demais serão realocados. Portanto, as demissões chegam a, no mínimo, 485 pessoas, mas podem ser mais. Vamos iniciar uma luta contra o fechamento da unidade — disse Gonçalves.

ASSEMBLEIA HOJE

Está marcada para hoje assembleia com os trabalhadores da fábrica. Os operários já estavam em licença remunerada desde março, e a produção foi interrompida no mesmo mês.

Segundo Gonçalves, foi proposto à empresa o pagamento integral dos salários de maio e



Suspensa. Fábrica da montadora Caoa Chery em Jacareí (SP); unidade produz os modelos Tiggo 3x e Arizo6 Pro. Foram 14 mil fabricados em Jacareí em 2021

lay-off (suspensão do contrato de trabalho) até outubro. No total, os trabalhadores teriam ainda mais três meses de estabilidade, até janeiro de 2023.

Em nota, a montadora informou que não fechou definitivamente a fábrica, e a paralisação será temporária, com volta até 2023, quando todos os veículos da marca serão eletrificados. A Caoa Chery afirma que as adaptações na unidade fazem parte da estratégia de eletrificação de seus produtos, seguindo tendência mundial.

"A unidade fabril passará por mudanças para adequação dos processos produtivos que permitirão a introdução de novos produtos concebidos a partir de plataformas de última geração, equipados com propulsores híbridos ou 100% elétricos", diz a nota, enfatizando que a unidade de Jacareí adotará os mesmos padrões da unidade de Anápolis, em Goiás.

Sobre demissões, a montadora não dá números, mas revela que está em negociação com o sindicato "para a definição de um pacote de indenização suplementar, além do regular pagamento das verbas rescisórias legais".

A Caoa Chery diz na nota que seguirá atendendo aos clientes dos modelos fabricados em Jacareí, mantendo assistência técnica, garantias, peças e serviços nas mais de 140 concessionárias no país.

A pausa na produção em Jacareí, diz a nota, será compensada pela intensificação da fabricação da planta de Anápolis, que está sendo preparada para novos lançamentos já no segundo semestre de 2022. A Caoa Chery garante que mantém sua meta de comercializar 60 mil unidades no mercado brasileiro este ano.

A fábrica de Jacareí foi inaugurada pela Chery em 2014, um investimento na época de US\$ 400 milhões. A montadora chinesa queria aumentar sua participação de mercado, mas as vendas não

cresceram. Em 2017, a Caoa se uniu à Chery e assumiu meta de 400 mil unidades para a unidade de operação da montadora.

O mercado automotivo vem sendo afetado pela falta de componentes, especialmente semicondutores. Isso levou à paralisação de diversas unidades e queda nas vendas. Em abril, houve nova retração, segundo a Fenabreve, a associação das concessionárias.

Foram vendidos 136.341 automóveis e comerciais leves em todo o país, 16,8% menos do que no mesmo período de 2021, quando foram vendidas 163.867 unidades.

Com falta de componentes, as montadoras têm optado por dar férias coletivas aos funcionários. Esta semana, a Volks informou que os 2,5 mil trabalhadores da fábrica de São Bernardo do Campo entrarão em férias coletivas por falta de componentes, por 20 dias, de 9 a 28 de maio.

PARALISAÇÕES SEGUÍDAS

O coordenador-geral da representação do Sindicato dos Me-

talúrgicos do ABC, na Voltes, José Roberto Nogueira da Silva, destacou que, além dos semicondutores, outros componentes e peças começaram a faltar e aletar a produção na montadora. Em nota, a Volkswagen do Brasil confirmou 20 dias de férias coletivas para os dois turnos, em razão da falta de semicondutores.

No ano passado, em agosto, a montadora havia dado dez dias de férias para cerca de 2 mil funcionários da unidade em Taubaté. Em julho, a mesma unidade havia ficado paralisada por 20 dias também por falta de peças. Antes disso, a empresa já havia parado ao menos duas vezes.

No início de abril deste ano, a Mercedes-Benz colocou 5,6 mil funcionários de São Bernardo do Campo e de Juiz de Fora em férias coletivas. Segundo a empresa, faltaram componentes. Perto de 5 mil funcionários ficaram parados em São Bernardo do Campo e 600 em Juiz de Fora.

Vale-refeição: Cade investiga práticas do iFood Benefícios

Plataforma de delivery diz que age dentro da lei, após ser acusada de condutas anticoncorrenciais por empresas do setor

GABRIEL SHIMOHARA
gabriel.shimohara@oglobo.com.br
BRASILIA

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) abriu investigação sobre possíveis práticas anticoncorrenciais do iFood no mercado de vale-refeição, após a Associação Brasileira das Empresas Benefícios ao Trabalhador (ABBT) entrar com um processo no Conselho. A associação lista condutas que poderiam gerar a competição por parte da plataforma de delivery. De acordo com a denúncia, a plataforma estaria utilizando dados de todo o setor para beneficiar sua própria empresa, a iFood Benefícios.

A representação da ABBT, que reúne empresas como Sodexo, Alelo e Ticket, foi entregue ao Cade em março, mas o processo se tornou público apenas nesta semana, e acusa o iFood de três práticas que a

entidade considera prejudiciais ao mercado.

A primeira é que o iFood Benefícios, serviço de cartões de vale-alimentação e vale-refeição oferecido pela empresa e concorrente de firmas como Ticket, Alelo e Sodexo, teria vantagem no mercado por ter acesso aos dados dos clientes na plataforma, como preferência e frequência de pedidos, valor gasto e meios de pagamento.

Segundo a representação, o uso dessas informações constitui vantagem competitiva porque o iFood tem a possibilidade de abordar diretamente os usuários e tentar convencê-los a mostrar o iFood Benefícios aos empregadores.

Em nota, o iFood disse que a sua entrada no setor amplia a competição e beneficia os restaurantes, supermercados e trabalhadores, por dar mais uma opção de produto.



A ABBT alega que o iFood tem adotado práticas de abuso de poder econômico, como cashback, descontos e "rebates", uma espécie de desconto para as empresas que contratam o serviço. De acordo com a entidade, a integração do iFood com o iFood Benefícios permite a concessão de vantagens impossíveis de serem aplicadas por concorrentes.

Alair Aguiar, presidente do conselho da ABBT, ressalta que a ligação entre a plataforma e o iFood Benefícios permite que os recursos cobrados dos restaurantes para o delivery sejam usados para oferecer condições mais vantajosas no iFood Benefícios, como o "rebate", que o restante do mercado não atinja. Com as mudanças feitas no Programa

de Alimentação do Trabalhador (PAT) neste ano, o rebate passou a ser proibido.

— O iFood Benefícios é a um cliente e oferece um desconto na sua fatura a pagar, um exemplo real, de 10% de desconto na fatura. Aquele empresa comprava voucher para dar ao colaborador, recebia a proposta do iFood de rebate de 10% mais 5% de cashback pa-

ra o usuário final, dava 15% de rebate. No segmento, a situação normal era de 3% ou 4% de rebate — disse.

Por último, a ABBT alega que o iFood adota a prática de "self-preferencing", facilitando que os restaurantes cadastrem o iFood Benefícios como meio de pagamento em detrimento de outro vale-refeição.

Para Lucas Pittioni, diretor Jurídico e de Relações Institucionais do iFood, a entrada da empresa no mercado de benefícios traz mais competição e inovação para o setor. Segundo ele, as alegações da representação não são verídicas. Pittioni diz que não faz sentido econômico e estratégico que a plataforma dificulte o acesso a outros meios de pagamento.

— O iFood está seguindo a regularidade das suas práticas, vai cooperar com o Cade e entende que, ao fim do inquérito, a conclusão será de que as práticas são regulares.

Apesar de ter aberto o inquérito, o Cade não atendeu ao pedido da ABBT de adotar medidas preventivas que suspendam as condutas supostamente praticadas pelo iFood.

Portaria do governo permite acordo com grevistas sem desconto de dias parados

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@oglobo.com.br
BRASILIA

Com paralisações de diversas categorias em andamento, o Ministério da Economia publicou portaria no Diário Oficial ontem que viabiliza a homologação de acordos com os servidores

em greve para que eles possam compensar os dias parados sem desconto no salário.

Segundo a pasta, essa portaria delega aos secretários especiais a possibilidade de homologar os acordos para compensação dos dias não trabalhados, sem perdas salariais.

Antes, esses acordos só eram

celebrados pela autoridade máxima do respectivo órgão.

De acordo com o ministério, essa norma atende a uma recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU). A Corte e o Superior Tribunal de Justiça (STJ) constatarem irregularidades na compensação de horas do período de greve

de alguns servidores entre os anos de 2017 e 2018.

Questionado sobre qual era a recomendação, o ministério não informou como o TCU fez o pedido. A Corte foi procurada e localizou um acordo que menciona o assunto, mas não pode afirmar que foi essa recomendação que motivou a por-

taria da Economia.

O advogado Wesley Bento, sócio do escritório Bento Muniz, afirma que a portaria, ao deixar a possibilidade da compensação das horas não trabalhadas, atende tanto à jurisprudência do STF como as normas do TCU.

— A lógica adotada pelo STF

é a de que o desconto não se trata de punição ao servidor, mas de que a remuneração somente é devida caso haja a compensação do serviço.

Já para Pedro Henrique Costódio Rodrigues, advogado de Direito Administrativo, a greve do servidor é muito discutida porque não há regulamentação do direito de greve por o funcionalismo. Para ele, a portaria, da forma como foi feita, é controversa.

Mundo



ELEIÇÕES PARLAMENTARES

Macron faz aliança com partidos centristas

Em resposta à união da esquerda, presidente francês forma coalizão para pleito de junho



GUERRA NA EUROPA

PENTÁGONO MAIS ENVOLVIDO

INFORMAÇÕES DOS EUA AJUDARAM UCRÂNIA A MATAR GERAIS E AFUNDAR CRUZADOR RUSSO

JULIAN BARNES, HELENE COOPER E ERIC SCHMITT
Do New York Times

Os Estados Unidos forneceram informações que permitiram aos ucranianos atacar e matar muitos dos generais russos que morreram em ação durante a guerra em curso e também localizar e afundar o navio capitânia da frota russa no Mar Negro no mês passado, no que seria um sinal de que Washington está relaxando suas limitações autoimposta a respeito de ajudar a Ucrânia a combater a Rússia, disseram autoridades americanas.

A ajuda, que contribuiu para o eventual naufrágio do cruzador Moskva, faz parte de um esforço secreto contínuo do governo Biden para fornecer inteligência do campo de batalha em tempo real à

Ucrânia. Essa inteligência também inclui o compartilhamento de movimentos antecipados de tropas russas, obtidos de uma recente avaliação americana do plano de batalha de Moscou para os combates na região de Donbass, no Leste da Ucrânia, disseram as autoridades.

12 GERAIS MORTOS, DIZ KIEV

O governo americano tem procurado manter em segredo a grande parte da inteligência sobre movimentos em campo de batalha e marítimos que está compartilhando com os ucranianos, por medo de provocar o presidente da Rússia, Vladimir Putin, a partir para uma guerra mais ampla. Mas, nas últimas semanas, os EUA enviaram armas mais pesadas para a Ucrânia, e a Casa Branca solicitou extraordinários US\$ 33 bilhões em ajuda militar, econômica e humanitária adicional ao

Congresso, demonstrando a rapidez com que as restrições americanas ao apoio à Ucrânia estão mudando.

Autoridades ucranianas disseram ter matado ao menos 12 generais russos na linha de frente — um número que surpreendeu analistas militares — mas se recusaram a especificar quantos morreram como resultado da ajuda dos EUA.

Os Estados Unidos forneceram informações sobre a localização e outros detalhes do quartel-general móvel dos militares russos, que mudam com frequência. Autoridades ucranianas cruzaram essas informações geográficas com dados de sua própria inteligência — incluindo comunicações interceptadas que alertam os militares ucranianos sobre a presença de oficiais russos de alto escalão — para realizar ataques de artilharia e de outros tipos

que mataram oficiais russos.

O apoio da inteligência dos EUA aos ucranianos teve um efeito decisivo no campo de batalha, ao confirmar alvos previamente identificados pelos militares ucranianos e encerrar novos alvos. O fluxo de inteligência sobre o movimento das tropas russas que os Estados Unidos deram à Ucrânia tem poucos precedentes.

Desde que não conseguiu avançar sobre Kiev, a capital, no início da guerra, a Rússia tentou se reagrupar, concentrando a ofensiva no Leste da Ucrânia. Essa nova fase da campanha até agora avançou lentamente e de forma desigual.

Autoridades dos EUA não disseram como obtiveram informações sobre o quartel-general das tropas russas, por medo de pôr em risco seus métodos de coleta. Mas, durante a guerra, as agências de inteligência dos EUA usaram

fontes diversas, incluindo satélites comerciais e militares, para rastrear movimentos de tropas russas.

Em relação ao Moskva, dois altos funcionários americanos disseram que a Ucrânia já havia obtido dados sobre o cruzador por conta própria e que os EUA forneceram apenas uma confirmação sobre o navio russo. Mas outras autoridades disseram que a inteligência americana foi crucial para o naufrágio, ocorrido em 13 de abril, quando as forças ucranianas dispararam dois mísseis Neptune, atingindo o Moskva e iniciando um incêndio.

'RÚSSIA ENFRAQUECIDA'

O naufrágio do navio foi um grande golpe para a Rússia e a perda mais significativa para qualquer marinha em 40 anos. A Rússia negou que os mísseis ucranianos tenham desempenhado algum papel no naufrágio, alegando que

um incêndio a bordo causou uma explosão de munição que condenou o navio.

O secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, chegou a dizer em abril que "queremos ver a Rússia enfraquecida a ponto de não poder mais fazer o tipo de coisa que fez ao invadir a Ucrânia". Questionado sobre a inteligência fornecida aos ucranianos, John Kirby, porta-voz do Pentágono, disse que "não falaremos sobre os detalhes dessa informação". Mas ele reconheceu que os EUA fornecem "Ucrânia informações e inteligência que eles podem usar para se defender".

Depois que esta reportagem foi publicada, Adrienne Watson, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, disse em comunicado que a inteligência sobre o campo de batalha não foi fornecida aos ucranianos "com a intenção de matar generais russos".

COMUNICAÇÃO INSEGURA

Nem todos os ataques foram realizados com a inteligência fornecida pelos EUA, que se recusam a fornecer informações sobre os líderes russos mais importantes, disseram autoridades. Mas a inteligência dos EUA foi crucial na morte de outros generais, admitem.

Generais russos muitas vezes se expõem a escutas eletrônicas ao falar em telefones e rádios inseguros, disseram atuais e ex-oficiais militares dos EUA. Além disso, as atividades militares russas também deixaram os generais vulneráveis. Uma hierarquia de comando centralizada concede a tomada de decisão apenas a autoridades nos níveis mais altos, forçando os generais a fazerem viagens arriscadas para as linhas de frente.

Após a publicação desta reportagem, o Kremlin disse ter ciência de que os EUA, o Reino Unido e outros países da Otan estavam "constantemente" fornecendo inteligência à Ucrânia, mas isso não impedia a Rússia de alcançar seus objetivos militares no país.



Ajuda crucial. Soldados ucranianos passam perto dos destroços de um helicóptero russo num aeródromo militar em Hostomel, perto de Kiev: país tem contado com inteligência americana para resistir

Putin pede desculpas a Israel por declarações de Lavrov

Chanceler disse que "Hitler tinha sangue judeu", fala considerada 'imperdoável'

ERIN

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, pediu desculpas ontem pela declaração de seu chanceler, Sergei Lavrov, sugerindo que Adolf Hitler, líder da Alemanha nazista, "tinha sangue judeu", segundo o governo de Israel. A fala causou revolta e chegou a ser classificada como "imperdoável"

pelo governo israelense. "O primeiro-ministro aceitou o pedido de desculpas do presidente Putin pelos comentários de Lavrov e agradeceu por esclarecer sua atitude em relação ao povo judeu e à memória do Holocausto", divulgou a conta oficial do premier israelense, Naftali Bennett, no Twitter. Durante o Holocausto, na Segunda Guerra,

o regime nazista foi responsável pelo extermínio de seis milhões de judeus.

De acordo com as autoridades israelenses, na conversa de ontem, Bennett apresentou a Putin um pedido humanitário para que considere várias opções de retirada do complexo siderúrgico de Azovstal, último reduto de resistência de forças ucranianas em Mariupol, na Ucrânia.

"O pedido veio como resultado da conversa do primeiro-ministro Bennett ontem [quarta-feira] com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky. O presidente Putin prometeu permitir a retirada de civis, incluindo civis feridos, através de um corredor humanitário da ONU e da Cruz Vermelha", informou o governo em comunicado, acrescentando que o presidente russo também parabenizou Israel por ocasião do 74.º aniversário da independência do país, ocorrida em 1948.

Na segunda-feira, autoridades de Israel rebaixaram a declaração, ressaltando que a afirmação do ministro russo era uma falsidade "im-

perdoável" que minimizava os horrores do Holocausto. O chanceler israelense, Yair Lapid, também convocou o embaixador da Rússia para esclarecimentos e exigiu um pedido formal de desculpas.

EQUILÍBRIO DELICADO

No dia seguinte, no entanto, Lavrov reiterou sua posição e disse que a resposta de Lapid, era "anti-histórica" e "explicava por que o governo israelense apoiava um regime neonazista em Kiev". A declaração aumentou ainda mais a tensão.

Desde o início da invasão russa da Ucrânia, em 24 de fevereiro, Israel tenta manter um delicado equi-

líbrio entre Kiev e Moscou. Apesar de expressar reiteradamente apoio à Ucrânia, o governo inicialmente evitou criticar diretamente Moscou, um ator importante na Síria, e também adotar sanções formais contra oligarcas russos, bilionários que têm laços com o Kremlin.

No mês passado, porém, o Ministério das Relações Exteriores de Israel acusou a Rússia de cometer crimes de guerra na Ucrânia, e concordou em fornecer capacidades e coletes à prova de balas para os serviços de resgate ucranianos, sinalizando uma mudança em sua posição de não fornecer tais equipamentos.

Militares se alinham contra Petro na Colômbia

Com 43,6% das intenções de voto para a Presidência do país, ex-guerrilheiro e esquerdista lidera pesquisas para as eleições do próximo dia 29 e preocupa os quartéis, que sempre apoiaram as elites conservadoras

De AFP
GLOBO

Muito populares por seu combate às guerrilhas, os militares da Colômbia mal participavam da política, mas a provável chegada ao poder de um ex-rebelde opositor de esquerda rompeu o silêncio dos quartéis. O senador Gustavo Petro, da aliança esquerdista Pacto Histórico, é o favorito nas pesquisas para vencer as presidenciais de 29 de maio. A ascensão de Petro, que combateu o Estado até o início dos anos 1990, preocupa os quartéis. Do presidente ao ministro da Defesa, passando pelo comandante do Exército, todos se alinham contra Petro. A Constituição os impede de votar e deliberar, e raramente os homens das armas atuam tão abertamente em uma campanha, observam os analistas.

'DESCONFIANÇA E MEDO'

A atual campanha presidencial na Colômbia é considerada uma das mais polarizadas da História recente, com Petro, um ex-guerrilheiro e senador, liderando com 43,6% dos votos, com promessas de combater a desigualdade social. O nome da centro-direita, Federico Gutiérrez, está com 26,7%.

Se a vitória de Petro for confirmada, esta será a primeira vez que um ex-guerrilheiro vai liderar as Forças Armadas de um país em conflito, governado historicamente por elites conservadoras e liberais e sem o passado de golpes militares que atravessa o resto do continente.

— Há quem perceba dentro das Forças Armadas que esta guerra foi vencida no campo de batalha, mas está perdendo no campo político. Considera-se que a classe política com a qual o Exército esteve alinhado, que é a



Temor de violência. Apoiadores do senador Gustavo Petro, candidato da coalizão Pacto Histórico à Presidência da Colômbia, protestam em Medellín contra ameaça de atentado durante a campanha

que sempre governou, está perdendo — explica o analista e coronel aposentado Carlos Alfonso Velásquez.

Petro, de 62 anos, militou no grupo guerrilheiro nacionalista M-19, exilou-se um tempo na Europa e retornou ao seu país para tornar-se congressista, depois, prefeito de Bogotá (2012-2015). Um setor dos militares observa o candidato com "certa desconfiança e medo", diz o coronel da reserva José Marulanda, presidente da Associação Colombiana de Oficiais da Reserva (Acorre).

— Sentimos que ele tem um ressentimento muito claro contra militares e policiais, que foram os que mata-

ram seus companheiros do M-19 em combate — afirma. Entre suas propostas, Petro deseja impor uma redução no orçamento militar (atualmente 3,4% do PIB), aplicar uma política de promoção baseada em méritos e separar a polícia do Ministério da Defesa.

POLÊMICA COM GENERAL
Se vencer as eleições, o velho inimigo das tropas será comandante de 228 mil soldados e 172 mil policiais. Juntos, eles formam as maiores Forças Armadas da América do Sul, depois do

Brasil. Nos últimos anos, os EUA destinaram muitos recursos em treinamento e equipamentos ao país, na luta contra o narcotráfico e grupos rebeldes.

O comandante do Exército, general Eduardo Zapateiro, levou à polêmica com Petro ao ponto mais intenso com uma série de tweets após denúncias de supostas alianças entre generais e narcotraficantes que custaram a morte de soldados.

Nas redes sociais, Zapateiro acusou o candidato de "politicagem" e de aproveitamento eleitoral da morte

de soldados. Ele também fez alusão a um vídeo de 2005 em que Petro foi visto recebendo maços de notas, dinheiro de origem legal, de acordo com a Justiça.

— Não vi nenhum general na televisão recebendo dinheiro ilícito. Os colombianos viram você receber dinheiro em um saco de lixo — disparou Zapateiro.

'MENTIROSO'

Como resultado de seus comentários, o general agora atualmente enfrentando uma investigação preliminar por intervir na política do país. Mas o pre-

sidente Iván Duque já manifestou seu apoio ao oficial, assim como o ministro da Defesa, Diego Molano, que chamou o candidato esquerdista Petro de "mentiroso".

Os militares, que travam um conflito há mais de seis décadas, participaram das negociações que levaram, em 2017, ao desarmamento das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). Um general da reserva fez parte das negociações, mas acabou criticando o acordo de paz por suas supostas concessões aos rebeldes.

TikTok se torna arena na batalha contra fim do direito ao aborto

Jovens americanas usam rede social para sugerir greve geral e convocar protestos para a favor; progressistas convocam marcha para o dia 14

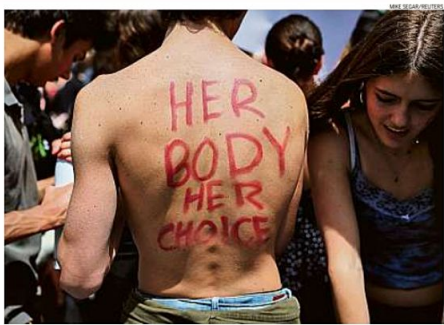
AMANDA SCATOLINI
amanda.scatolini@globo.com.br

Em um vídeo com mais de 1,4 milhão de visualizações e 315 mil curtidas no TikTok, uma ativista pró-vida, de nome clara nas suas mensagens: "Se você mora nos EUA e tem um útero, vai querer saber disso. O que está acontecendo agora na Suprema Corte dos EUA é a coisa mais importante que já ocorreu em nossas vidas até hoje". A postagem faz parte de uma série de vídeos recentes na plataforma, chamando a atenção para a possibilidade de a Suprema Corte derrubar em junho a Roe vs. Wade, decisão de 1973 que permite abortos legais nos EUA. É na web que a mobilização tem sido avançada entre os jovens americanos, sobretudo

na rede social, que concentra cerca de 37 milhões de usuários da chamada "geração Z", segundo pesquisa de 2021.

Com a divulgação do esboço da decisão da Corte pelo jornal digital Politico, na segunda-feira, a plataforma agora abriga inúmeras campanhas para protestos e até mesmo uma proposta de greve geral, que tem ganhado fôlego entre os usuários. Ontem, as principais organizações progressistas dos EUA convocaram uma marcha para o dia 14.

A missão da greve é "quebrar a economia ao longo de uma semana", propõe a organizadora da campanha (@akruecia). Na rede, a hashtag #Mothersonstrikely já contabilizou mais de 4,3 milhões de visualizações. "Todos que sofrerem imensamente com a possibilidade de que morram



A favor. Em Nova York, manifestante em protesto exibe mensagem sobre o direito ao aborto: "Corpo dela, escolha dela"

so a revogação da Roe vs. Wade pelos extremistas de direita devem simplesmente parar. Pare de fazer compras. Não vá trabalhar. Não interaja com a economia de forma alguma. Mantenha todos as transações em zero", convoca o site oficial da greve, proposta para domingo, no Dia das Mães, até 15 de maio.

O site diz outras opções de ação para aqueles que não puderem aderir à paralisação, como estocar mantimentos,

mobilizar-se nas redes sociais e doar para organizações pró-aborto. "O sacrifício é necessário. Não será em vão".

O movimento é inspirado na greve nacional das mulheres da Islândia, em 1975, na qual cerca de 90% das islandesas decidiram demonstrar sua importância entrando em greve, o que pôs o país na vanguarda da luta pela igualdade de acordo com uma reportagem da BBC.

A única linguagem que os

EUA falam é dinheiro e exploração, então vamos mostrar a eles como somos parte integrante deste sistema", reagiu uma usuária da rede à proposta da greve, em vídeo com mais de 109 mil curtidas.

As hashtags pró-aborto também contabilizam altos números no TikTok. A #defendroe (em defesa à Roe vs. Wade) registrou, até agora, cerca de 11 milhões de visualizações. Em uma análise mais ampla, comparando as duas

hashtags opostas, #prochoice (pró-escolha) e #prolife (pró-vida, dos que são contrários ao aborto), a primeira supera a segunda em mais de 1 bilhão de visualizações: 3,2 bilhões e 2 bilhões, respectivamente.

RECRUTAMENTO

Além de ações individuais, organizações também se mobilizaram nas redes desde a divulgação do esboço da decisão da Corte, indo além dos chamados para protestos. É o caso da Gen-Z For Change ("Geração Z para a mudança", em tradução do inglês). Com mais de 1,5 milhão de seguidores no TikTok, o perfil já postou, de segunda à noite até ontem, nove vídeos sobre o assunto, incluindo as reações da senadora democrata Elizabeth Warren ao vazamento. Todos acumularam mais de 10,6 milhões de visualizações desde então.

A organização também anunciou que busca pessoas para ajudar a construir sistemas eficazes no combate às tentativas de vigilância antiaborto. "Se você é um programador experiente, estamos recrutando. Queremos pessoas que continuem a tirar os arcos pró-vida e ajudar mulheres a terem acesso a abortos seguros", convoca uma ativista em um dos vídeos.

Saúde



TRANSPLENTE

Coração de porco causou complicações

Médico diz que paciente transplantado teve sinais de um vírus que os suínos carregam



HEPATITE MISTERIOSA

Brasil investiga 7 casos suspeitos da doença que acometeu 228 crianças no mundo

PAULA FERREIRA E
ADRIANA DIAS LOPES
saude@oglobo.com.br
BRASIL 24 HORAS

O Ministério da Saúde monitora sete casos no país que podem ser de hepatite de causa desconhecida em crianças. Até o momento, estão em investigação para um possível quadro da doença hepática "misteriosa" quatro pacientes no Rio de Janeiro e três no Paraná. Os casos no Brasil, no entanto, ainda dependem do resultado de mais exames para que seja possível dizer se tratar da doença.

O problema tem acometido menores de 16 anos ao redor do mundo e foi inicialmente identificado no Reino Unido, que registrou a primeira morte pela doença. Os casos começaram a ser reportados no início de abril. Até a última quarta-feira, a Organização Mundial de Saúde (OMS) havia registrado 228 casos em todo o planeta. Nenhum deles no Brasil. O número de óbitos ainda é incerto, mas além do governo britânico, outras três mortes foram anunciadas pela Indonésia.

A enfermidade decorre de uma inflamação no fígado e os sintomas relacionam-se a uma icterícia (coloração amarela da pele e dos olhos), diarreia, vômitos e dores abdominais. De acordo com as informações disponíveis, cerca de 10% dos casos chegam a requerer a realização de um transplante de fígado.

Diante do alerta mundial, a orientação do Ministério da Saúde é que as secretarias de estados e municípios notifiquem imediatamente casos inesperados de hepatite aguda com características desconhecidas em crianças e relatem qualquer alteração no cenário sanitário relacionada a essas ocorrências.



'Muito urgente' Para OMS, esclarecer onda de casos é prioridade

A pasta prepara um comunicado de risco para enviar às secretarias. Segundo o ministério, os Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) monitoram junto aos núcleos de epidemiologia hospitalar da Rede Nacional de Vigilância Hospitalar (RENAVEH) casos suspeitos da doença e alterações no cenário sanitário.

A pasta orienta aos profissionais de saúde e da Rede Nacional de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde (VigilAR-SUS) que suspei-

tas sejam notificadas imediatamente", respondeu a pasta ao GLOBO.

Ontem, a Argentina, que faz fronteira com o Brasil, registrou o primeiro caso da doença. Uma criança de 8 anos, do sexo masculino, foi internada no Hospital Infantil da Cidade de Rosário. Foi também a primeira ocorrência notificada na América Latina.

TEMA URGENTE

Em entrevista na última quarta-feira, o diretor regional de Emergências da OMS na Europa, Gerald Rockenschaub, afirmou considerar

o tema "muito urgente".

—Estamos dando prioridade absoluta a isso e trabalhando muito de perto com o Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças na gestão e coordenação. Estamos fazendo todo o possível para identificar rapidamente o que está causando isso e tomar as medidas adequadas, tanto a nível nacional como internacional—disse.

Até o momento, segundo a OMS, a suspeita é que a doença seja causada por um adenovírus, já que os vírus que causam as hepatites A, B, C, D ou E não foram encontrados nos pacientes.

A organização descarta que a doença esteja relacionada à vacinação contra Covid-19. Segundo dados da OMS, a maior parte das crianças acometidas não recebeu o imunizante. Uma das linhas de investigação é que a baixa exposição das crianças devido ao isolamento necessário na pandemia de Covid-19 possa ter fragilizado o sistema imunológico para outras doenças.

Entre as medidas para prevenir a doença, é recomendada a higiene das mãos, e etiqueta respiratória, como cobrir a boca e o nariz em caso de tosse ou espirro.

Fiocruz alerta para risco de retorno da poliomielite

Doença está eliminada do Brasil e das Américas desde 1994, mas baixa cobertura facilita possível reintrodução da paralisia infantil

A poliomielite está oficialmente eliminada do Brasil e das Américas desde 1994. Entretanto, o pesquisador Fernando Verani, epidemiologista da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz), alerta para o risco de reintrodução da doença devido à baixa cobertura vacinal. Apesar da gravidade das sequelas provocadas pela polio, o país não cumpre, desde 2015, a meta de imunizar 95% do público-alvo, patamar necessário para que a população seja considerada protegida contra a doença.

Segundo o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-

PNI), a cobertura vacinal com as três doses iniciais da vacina está muito baixa: 67% em 2021. A cobertura das doses de reforço (de gotinha) é ainda menor, e apenas 52% das crianças foram imunizadas. Nas regiões Nordeste e Norte, a situação é ainda pior, com percentuais de 42% e 44%, respectivamente, para a imunização completa com as três doses.

Em fevereiro de 2022, as autoridades do Malawi, na África, declararam surto da doença após a infecção de uma criança de 3 anos pelo poliovírus selvagem tipo 1. Essa cepa está geneticamente relacionada ao vírus circulante no Paquistão, um dos

dois países do mundo, junto com o Afeganistão, onde a polio continua endêmica.

A menina sofreu paralisia flácida aguda, uma das sequelas mais graves da enfermidade, a qual, muitas vezes, não pode ser revertida. O último caso de poliomielite no país africano havia sido notificado em 1992, e a África toda declarada livre da doença em 2020.

"Quando a poliomielite existir em qualquer lugar do planeta, há o risco de importação da doença. É um vírus perigoso e de alta transmissibilidade, mais transmissível do que o Sars-CoV-2, por exemplo. Estamos com sinal vermelho no Brasil por conta

da baixa cobertura vacinal, e é urgente se fazer algo. Não podemos esperar acontecer a tragédia da reintrodução do vírus para tomar providências", afirmou Fernando Verani, em comunicado.

GOTINHA

A vacinação adequada evita, ainda, o perigo de mutação do vírus atenuado da polio. No Brasil, essa vacina, popularmente conhecida como "gotinha", é utilizada na rede pública nos reforços contra a doença. A vacina não representa um risco para a criança, já que ela recebeu a vacina inativada anteriormente. Mas há risco de transmissão para não vacinados.

"Quando a população está com baixa cobertura vacinal, há o risco de mutação do vírus, ao ser transmitido de pessoa para pessoa, tornando-se uma cepa agressiva", disse o virologista Edson Elias, chefe do Laboratório de Enterovírus do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), em comunicado.

A poliomielite é uma doença infecciosa aguda causada pelo poliovírus selvagem responsável por diversas epidemias no Brasil e no mundo. Ela pode provocar desde sintomas como o de um resfriado comum a problemas graves no sistema nervoso, como paralisia irreversível, principalmente em

crianças com menos de cinco anos de idade.

De acordo com Verani, outro ponto de preocupação para o retorno da doença é a pouca eficiência nas estratégias de vigilância e para a contenção de possíveis surtos. O pesquisador explica que, há cerca de três anos, os protocolos de vigilância epidemiológica ficaram enfraquecidos no Brasil. Segundo ele, as amostras de esgoto das cidades não têm sido recolhidas com frequência e não há a notificação e investigação constante de possíveis casos.

"Se o vírus for reintroduzido e não houver uma notificação rápida do caso, podemos ter uma epidemia. Com as baixas coberturas vacinais que temos hoje, as crianças estão desprotegidas. Podemos ter centenas ou milhares de crianças paralisadas como consequência", advertiu o pesquisador.

Estudo defende uso de máscaras por estudantes

Trabalho com apoio da Fapesp mostrou que volta às aulas presenciais aumentou em cinco vezes o risco de contágio por Covid, mesmo com proteção facial de pano. Optar por modelos cirúrgicos e N95 reduz ameaça

Um estudo feito por pesquisadores do Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (CemEAI) mostra que o uso de máscaras de boa qualidade, como a N95 e a PFF2, somado ao monitoramento dos casos de Covid-19 e outras medidas não farmacológicas, é o caminho para manter baixa a taxa de transmissão do coronavírus. Esse cenário é possível até mesmo em cidades nas quais o índice de vacinação ainda é baixo.

Já em um cenário em que ninguém usa máscaras, várias mais transmissíveis como o Ômicron poderiam infectar até 80% da população, revela o levantamento.

O trabalho, apoiado pela Fapesp, concluiu que o uso de máscaras de qualidade inferior (como as de pano) por estudantes e profissionais da educação aumentaria em cinco vezes as transmissões em comparação com a situação de lockdown, quando as escolas estavam fechadas e as aulas eram remotas.

No caso de os estudantes usarem máscaras consideradas de boa qualidade, como as cirúrgicas (eficácia de filtragem de 50%), e os funcionários das escolas utilizarem as N95 ou PFF2 (que têm 95% de eficácia de filtragem), o aumento da transmissão seria de três vezes, comparado ao período sem aulas presenciais.



Calculou. Volta às aulas na Baixada Fluminense: simulações matemáticas foram baseadas em dados de secretarias de saúde e de educação e padrões de mobilidade

As simulações matemáticas que permitiram chegar às conclusões foram baseadas em dados epidemiológicos de Covid-19, de secretarias de saúde e de educação, de um modelo de transmissão em salas de aula por aerossóis e de dados de mobilidade de uma população. Além disso, foram incluídas as informações contidas na literatura científica sobre a propagação do coronavírus.

A população que serviu de modelo foi a de Maragogi, no litoral de Alagoas. Com 33 mil habitantes, a cidade tem renda e demografia representativa de cerca de 40% dos municípios brasileiros. Os pesquisadores realizaram uma parceria com essa e outras cerca de cem prefeituras, a fim de coletar dados que pudessem ser usados para guiar políticas públicas, como parte das

pesquisas do Grupo de Trabalho ModCovid19.

As simulações foram calibradas ainda para uma cidade de grande, tendo Curitiba como modelo. Os resultados foram semelhantes.

"Levamos em conta, nas simulações, que as pessoas usam as máscaras corretamente e que a filtragem é aquela fornecida na embalagem pelos fabricantes. O encaxe incorreto da máscara

no rosto e outras práticas dos usuários podem diminuir consideravelmente a proteção", alertou Tiago Pereira, professor do ICMC-USP e coordenador do estudo, em entrevista à Agência Fapesp.

Por isso, o pesquisador acrescenta que os profissionais de educação devem ser treinados para orientar os estudantes sobre o uso correto desses equipamentos de proteção individual.

O estudo mostra ainda que diminuir o número de alunos por turma não necessariamente restringe o espalhamento do vírus. Uma vez que o patógeno é transmitido por gotículas de saliva, a baixa circulação de ar faz com que as partículas fiquem suspensas por muito tempo, atingindo até mesmo pessoas distantes na sala de aula.

"As salas evoluíram para o conforto térmico, geralmente têm ar-condicionado, então atroa de ar é muito baixa. Isso é desastroso para a transmissão da Covid-19", afirma o pesquisador. Para se ter uma ideia, em outro estudo do grupo, foi constatado que as feiras livres não ofereciam risco maior de transmissão por estarem a céu aberto.

FATOR VACINA

Ainda que as medidas não farmacológicas possam ser bastante eficazes, mesmo em ambientes fechados, a vacinação continua sendo um fator de bloqueio das transmissões, principalmente para os professores.

Estudo publicado na revista Science já mostrou que educadores que dão aulas presenciais têm até 1,8 vez mais chances de se infectarem do que aqueles que trabalham só on-line. Falar alto e transitar de uma sala de aula para outra fazem com que sejam vetores do vírus.

'Barriguinha' amplia risco de câncer de próstata

A cada 10 centímetros a mais de gordura abdominal, risco de desenvolver tumor na região se eleva em 7%, dizem pesquisadores

MARIANA ROSÁRIO
mrosario@globo.com.br
MARIANA ROSÁRIO

Um novo estudo realizado por pesquisadores da Universidade de Oxford mostra que o aumento da gordura na região da barriga está intimamente ligado ao aumento de câncer de próstata. A pesquisa, apresenta-

da no Congresso Europeu de Obesidade e publicada no periódico BMC Medicine, mostra que a cada dez centímetros a mais de circunferência abdominal esse risco cresce em 7%.

A análise — que consiste na reavaliação de duas décadas de estudos que englobaram 2,5 milhões de homens — oferece números que

apontam para a maior gravidade da doença, no geral, entre os que apresentam obesidade. Contudo, a medida da circunferência abdominal mostrou-se uma forma específica de exemplificar o aumento da letalidade desse tumor. Estimase, de acordo com os pesquisadores, que 1,3 mil mortes por câncer de próstata po-

diam ser evitadas anualmente no Reino Unido, caso de estudo foi realizado.

A pesquisa, por exemplo, mostra que a cada cinco pontos acrescidos no cálculo do IMC, que leva em conta altura e peso, o aumento do risco de morte por câncer de próstata cresce 10%.

Os estudos que compõem essa pesquisa têm uma característica em comum: todos eles acompanharam os pacientes por longos anos. Durante esse período, diversos especialistas observaram os indicadores de saúde, além dos diagnósticos e mortes em decorrência do câncer de próstata.

Embora as medidas para avaliar o que configura o sobrepeso e a adiposidade tenham sido alterado ao longo dos anos, manteve-se um achado: a maior gordura corporal está associada à morte causada por esse câncer.

Ao GLOBO, a pesquisadora Aurora Perez-Cornago, da Oxford Population Health, afirmou que ainda não está clara a relação entre o aumento da severidade do câncer entre pessoas obesas.

— Talvez ocorra por meio de algum mecanismo do corpo (que torne a doença mais letal). Ou então, pode ser algo ligado à demora do diagnóstico de homens com obesidade — afirmou.

— Talvez ocorra por meio de algum mecanismo do corpo (que torne a doença mais letal). Ou então, pode ser algo ligado à demora do diagnóstico de homens com obesidade — afirmou.

Ômicron XQ é identificada no Brasil, mas não preocupa

Para especialista, subvariante provocou poucos casos e não 'decolou', porém prova que coronavírus continua circulando pelo mundo

EVILINA AZEVEDO
evilina.azevedo@globo.com.br
EVILINA AZEVEDO

A Ômicron XQ, nova subvariante da Covid-19, já foi detectada no Brasil. A cidade de São Paulo registrou os dois primeiros casos do país, com amostras sequenciadas pelo Instituto Butantan. A nova cepa é fruto da recombinação das linhagens BA.1.1 e BA.2 da Ômicron.

Antes de ser diagnosticada no Brasil, a Ômicron XQ foi responsável por apenas 56 casos confirmados no

mundo, identificados em dois locais: no Reino Unido (98% dos casos) e na Holanda (2%). O primeiro diagnóstico positivo foi em 12 de fevereiro.

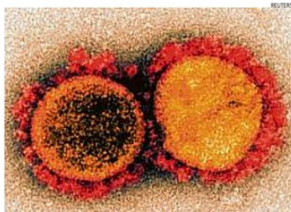
O tempo desde o primeiro caso notificado e o baixo número de diagnósticos mostra que a nova subvariante não decolou, como afirma Salmo Raskin, médico geneticista e diretor do laboratório Genética, de Curitiba:

— Nenhuma das subvariantes recombinantes emplacou. Elas não estão mos-

trando capacidade de se sobreporem às linhagens principais da Ômicron. Não há motivo para preocupação — diz o médico.

Porém, segundo o especialista, o surgimento de uma nova subvariante é a prova de que o novo coronavírus continua circulando na população mundial.

— O surgimento de uma variante recombinante se dá quando o paciente se infecta ao mesmo tempo por duas linhagens. Isso mostra que o vírus continua



Em ação. Descoberta de nova subvariante mostra que pandemia não acabou

sendo transmitido e que a pandemia não acabou — alerta Raskin.

Devido ao número baixo de casos confirmados da nova subvariante, ainda não há informações sobre os sintomas específicos da cepa recombinante. O geneticista acredita, no entanto, que os sintomas devam ser semelhantes aos da Ômicron BA.1.1 e BA.2.

Entre as manifestações conhecidas da cepa, estão dor de garganta, coiza ou congestão nasal, cansaço ou fadiga, dor no corpo, febre e tosse seca. Por conta do baixo número de casos, ainda não houve estudos que demonstrem a capacidade de transmissão ou a letalidade da nova subvariante.

QUEM PODE
SE VACINAR

HOJE

MAIS À
FRENTE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Quarta dose para idosos
de 65 anos ou mais

DIA 11 — Quarta dose para idosos
com 60 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)
Quarta dose para idosos
com 60 anos ou mais

BELO HORIZONTE (MG)
Quarta dose para pessoas
de 64 a 60 anos

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D4 a partir de 70 anos
BRÁSILIA (DF)
D4 a partir de 60 anos
PORTO ALEGRE (RS)
D4 a partir de 60 anos

**MAIS DETALHES
DA VACINAÇÃO**



Aposte a câmera
do seu celular
para o QR e veja
o calendário
de algumas cidades

CIÊNCIA



Roberto Lent
Neuropsiquiatra, professor emérito
da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

A criatividade
é híbrida

Uma das mais fortes consequências sociais da pandemia foi impulsionar as modalidades híbridas de interação interpessoal — a combinação dos encontros presenciais com as reuniões virtuais. Na vida pessoal, não há muita dúvida de que o presencial supera em muito o remoto. Não existe substituto virtual eficaz para o abraço e o beijo quando encontramos alguém querido. Também a vida afetiva depende muito mais dos encontros corpo a corpo do que tela a tela.

Mas no mundo do trabalho a coisa muda, porque há custos a considerar. Tanto para as empresas como para as entidades públicas de gestão e governo. Também no âmbito da educação, é preciso avaliar a eficiência das modalidades remotas em comparação com as presenciais. Como o assunto é complexo e envolve uma infinidade de variáveis, só há um caminho para a avaliação científica dessa questão: restringir a análise a aspectos específicos e de maior relevância. Um deles é a criatividade, talvez a mais notável das capacidades humanas. Há pessoas que criam sozinhas, outras que fazem em grupo. Novas ideias aparecem meio nada, quando a criatividade é impulsionada na escola e no trabalho. A criatividade pode ser medida pelo surgimento de ideias novas em quantidade, e pela seleção das melhores, que podemos fazer dentro de todas elas. O químico Linus Pauling (1901-1994), prêmio Nobel duas vezes, dizia que a melhor maneira de ter uma boa ideia é ter muitas ideias.

Sabe-se que a criatividade é maior quando exercida em pequenos grupos que se "provocam" para gerar novas ideias. Mas será que isso acontece também quando eles interagem virtualmente? Ou o presencial é indispensável? Questão da maior relevância para as es-

colas e universidades, e para as empresas que dependem da inovação e criatividade.

O tema foi abordado por um trabalho de pesquisadores americanos, com dois experimentos paralelos: um de laboratório, com estudantes universitários, e outro de campo, com engenheiros de uma empresa multinacional em cinco países.

O problema proposto aos estudantes era simples: por exemplo, inventar usos criativos para o plástico-bolha. O problema dos engenheiros era mais burocrático: propor novos produtos para a empresa. Nos dois casos, o número e a qualidade das ideias geradas por debates entre pares de participantes foram avaliados usando uma infinidade de questionários e métricas. Metade dos pares de voluntários interagiam face a face, presencialmente; e a outra era mediada por notebooks em modalidade remota.

Os resultados foram reveladores. O número total de ideias geradas pelos voluntários em interações presenciais era maior, bem como o número de ideias novas entre elas. No entanto, a capacidade de escolher as melhores nesse tipo criativo era igual para os pares presenciais e os pares remotos. Quer dizer: nas universidades e nas empresas, pequenos grupos interagindo pessoalmente são mais eficazes para gerar muitas e novas ideias (obrigado, Linus Pauling!). Mas a seleção das melhores e mais aplicáveis pode ser feita à distância. As modalidades híbridas de interação social entre pessoas no mundo da educação e do trabalho devem então ser balanceadas de acordo com o propósito que encerram. Para criar sem limites, melhor pessoalmente. Para escolher as melhores ideias, tanto faz.

Quais as explicações para isso, é uma pergunta que também se fizeram os pesquisadores. Observaram que o foco visual atencional nos contatos pessoais e mais disperso do que nos contatos via telas. Dispersão do bem, porque divagamos mais quando podemos olhar o cenário e o interlocutor com um todo, sem precisar ficar fixados numa face remota, ou pior: numa tela escura com um nome escrito. Portanto, ensino híbrido e trabalho idem devem ser não apenas balanceados, mas divididos segundo as tarefas, para obter a maior eficiência. Essa escolha é crítica, porque a própria criatividade é híbrida.



DELTA PHOTO / G. M. S.

Poucas crianças transgênero mudam de ideia após 5 anos

Estudo diz que a descoberta da transexualidade no começo da infância não é motivo para descartá-la em razão da imaturidade



"Existe esse pensamento de que as crianças vão começar essas coisas e vão mudar de ideia. E não encontramos isso."

Kristina Olson, psicóloga da Universidade de Princeton

"Muitas crianças dos estudos anteriores nunca se rotularam ou foram identificadas como trans"

Russ Toomey, professor da Universidade do Arizona

AZEEN GHORAYSI
do New York Times

Crianças pequenas que fazem a transição para um novo gênero e assumem mudanças sociais — como novos nomes, pronomes, cortes de cabelo e roupas, por exemplo — provavelmente continuarão a se identificar com este gênero cinco anos depois. É o que afirma um relatório publicado este mês pela Trans Youth Project, que realizou o primeiro estudo do tipo. Os pesquisadores acompanharam 317 crianças nos Estados Unidos e Canadá que passaram pela transição social entre os 3 e 12 anos. Em média, os participantes fizeram a transição de gênero entre os 5 e 6 anos e, cinco anos mais tarde, a maioria do grupo ainda se identificava com o novo gênero.

Além disso, muitos começaram a tomar medicamentos hormonais na adolescência — na busca para provocar mudanças físicas que os alinham com as identidades de gênero. Mas, da maioria do grupo, cerca de 2,5% do grupo voltou a se identificar com o gênero que lhes foi atribuído no nascimento.

O novo estudo fornece um dos primeiros grandes conjuntos de dados sobre crianças transgênero. Os pesquisadores planejam continuar acompanhando essas pes-

soas por 20 anos após o início das transições sociais.

— Existe esse pensamento de que as crianças vão começar essas coisas e depois vão mudar de ideia — disse Kristina Olson, psicóloga da Universidade de Princeton que liderou o estudo. — E, pelo menos em nossa amostra, não encontramos isso.

APOIO FAMILIAR

O novo estudo, publicado na revista *Pediatrics*, acompanhou esse grupo quando eles atingiram o marco de cinco anos de suas transições sociais iniciais. O estudo descobriu que 94% ainda se identificavam como transgêneros, e outros 3,5% se identificaram como não binários, o que significa que não se veem como meninos

ou meninas. Esse rótulo não era tão amplamente usado quando os pesquisadores começaram o estudo.

Oito crianças, ou 2,5%, voltaram para o gênero que lhes foi atribuído no nascimento. Sete delas fizeram a transição social antes dos 6 anos e voltaram antes dos 9 anos. A oitava criança, aos 11 anos, voltou atrás após iniciar o uso de drogas bloqueadoras da puberdade.

Olson e outros pesquisadores apontaram, porém, que o estudo pode não contemplar todas as crianças transgênero. Dois terços dos participantes eram brancos, por exemplo, e os pais tendiam a ter renda mais alta e mais escolaridade do que a população geral. Todos os pais deram apoio para facilitar transições sociais completas.

Crianças trans têm uma alta taxa de problemas de saúde mental, incluindo autismo e TDAH, observou Laura Edwards-Leper, psicóloga clínica do Oregon especializada no atendimento de crianças transgênero.

Mas trabalho publicado anteriormente pelo mesmo grupo mostrou que crianças que foram apoiadas por seus pais durante as transições sociais eram aproximadamente iguais às crianças não transgêneros em termos de taxas de depressão, com taxas ligeiramente elevadas de ansiedade.

NOVOS TEMPOS

E, como o estudo começou há quase uma década, não está claro se os efeitos os padrões de hoje, quando muitos mais crianças estão se

identificando como trans. Dois terços dos participantes eram meninas trans, ou seja, designadas meninos no nascimento.

Nos últimos anos, porém, clínicas de gênero para jovens em todo o mundo relataram um aumento de pacientes adolescentes designados meninas no nascimento que haviam sido identificadas recentemente como meninos trans ou não-binários.

Pesquisas das décadas de 1990 e 2000 sugeriram que muitas crianças diagnosticadas com transtorno de identidade de gênero (um diagnóstico psicológico que não existe mais) resolveriam suas dificuldades de gênero após a puberdade, geralmente entre 10 e 13 anos. Alguns desses estudos anteriores foram criticados porque os médicos das crianças aconselharam seus pais a afastá-los de uma identidade de gênero.

Desde que esse trabalho foi feito, a aceitação social da diversidade de gênero cresceu, a prática médica mudou e o número de crianças trans aumentou significativamente. Por essas razões, não faz sentido comparar o novo estudo com pesquisas mais antigas, diz Russ Toomey, professor da Universidade do Arizona.

— Muitas das crianças dos estudos anteriores eram meninos com características atribuídas ao feminino, cujos pais estavam incomodados. Elas nunca se rotularam ou foram identificadas como transgêneros.

O novo estudo pode sugerir que crianças transgênero, quando apoiadas por seus pais, prosperam em suas identidades. Mas também é possível que algumas das que ainda se identificavam como transgêneros no final do estudo — ou seus pais — sentissem pressão para continuar no caminho que começaram.

— Algumas pessoas podem dizer que as crianças entram nessa trajetória de desenvolvimento e não podem sair e que as intervenções médicas podem ser irreversíveis e podem se arrepender — disse Amy Tishelman, psicóloga clínica do Boston College. — Outros dirão que as crianças encontram seu gênero e, quando se sentem confortáveis, não precisam mais de intervenção. Embora a maioria dos médicos concorde que as transições sociais podem ser úteis para algumas crianças que estão questionando seu gênero atribuindo, disse Tishelman, também é importante dar apoio àqueles que mudam de ideia.

Unidos Estudos mostram que crianças trans com apoio familiar têm taxas de depressão semelhantes à média

Rio



CASO PATRÍCIA AMIEIRO

Decisão sobre novo julgamento é adiada

PMs foram absolvidos da acusação do homicídio da engenheira em 2008, na Barra



Vai ter festa. Palco para o festival TIM Music está sendo montado na Praia de Copacabana

PRAIA VOLTA AO RITMO

Show nas areias de Copacabana marca retomada de grandes eventos

LUDMILLA DE LIMA
ludmilla.lima@oglobo.com.br

Em pleno outono, há um clima de retomada no Rio que mais lembra o verão. É que neste fim de semana a Praia de Copacabana, que no reveillon se limitou ao espetáculo de fogos no céu, será palco dos primeiros grandes shows do pós-pandemia — uma espécie de largada para eventos de maior porte na capital, fora o carnaval na Sapucaí. Com a trégua da Covid-19, o mesmo movimento vem ocorrendo em outras cidades do país.

A estrutura em montagem para o TIM Music, no Posto 4, receberá amanhã e domingo e também nos dias 14 e 15 deste mês artistas como Seu Jorge e Iza e ainda festas famosas entre cariocas, num evento gratuito com pé na areia que contará com organização nos moldes dos vistos em viradas de ano. Por coincidência, o mesmo evento foi o último

ocorrido na Praia de Copacabana antes de o coronavírus aportar no Rio.

Seu Jorge, que se apresenta amanhã, a partir das 17h, seguirá da Festa Aúé, aponta a importância desse tipo de acontecimento para o turismo da cidade, um dos setores mais afetados pela pandemia, mas que agora retoma suas atividades com força.

Será uma festa bonita, com muita música e muita gente feliz. Que esse evento possa surpreender o turista e as pessoas que não são da cidade — diz o artista, cantor, compositor e instrumentista, além de ator, que comandou a festa da virada em Copacabana em 2015. —A hora é de celebrar a possibilidade de uma volta do show gratuito. E Copacabana é um palco tradicional do Rio. Estou feliz em poder contar nesse momento.

Para o presidente do Hotéis Rio, Alfredo Lopes, a cidade já está em "clima de

Rock in Rio", marcado para setembro.

— Os eventos são fundamentais para a manutenção da ocupação da hotelaria. Principalmente daqui para frente. Tivemos uma ótima temporada, começando em janeiro e acabando no fim de abril com o carnaval. Mas, esses meses, de maio a agosto, são de baixa temporada, e são esses eventos que vão com certeza trazer hóspedes e recursos para a cidade — ressalta Lopes, para quem o setor de eventos corporativos, que ainda caminha a passos lentos, deve começar a dar sinais de recuperação mais para o fim do ano.

HORA PARA ACABAR

No domingo, será a vez de Xamã, Luiza Sonza e Majur subirem no palco, que terá 16 metros de largura. O dia termina com a Festa Zé do Roque e o Baile do Saddam. No dia 14, haverá Criolo e Linkin, mais Festa Segue o Baile. No dia seguinte, Iza e a Festa Lei Natu-

ral dos Encontros encerram a programação.

A expectativa é que o público nesses dois fins de semana de shows em Copacabana chegue a até cem mil por dia. O combinado com associações de Copacabana é que o evento comece às 17h e tenha hora para acabar. Após tanto tempo sem festas como essa na praia, o festival funcionará como uma espécie de teste para as próximas programações.

Serão três horas de programação intensa, em que a música é a rainha. Mas, por mais que seja um evento para cariocas e turistas, em respeito aos moradores de Copacabana, às 20h o som será desligado — avisa Rafael Ramundo, CEO da Novo Trax, que idealizou e organiza o festival.

Ele destaca que, como a prefeitura não liberou o carnaval de rua — embora este tenha acontecido por obra dos foliões —, esse é o primeiro grande evento aberto

nessa retomada com infraestrutura, inclusive da prefeitura. Estão envolvidos na preparação órgãos como CET-Rio, Comlurb, Guarda Municipal e a Secretaria de Ordem Pública, inclusive com as patrulhas do Rio+Seguro, além da Polícia Militar. A organização promete montar dois postos médicos e reforçar a limpeza da praia com uma equipe própria. A princípio, a pista da Avenida Atlântica junto à praia não será interditada. Ela só será fechada se houver ocupação do público.

Presidente da Sociedade Amigos de Copacabana, Horácio Magalhães explica que a maior preocupação da vizinhança em relação a grandes eventos é sempre a mesma: confusão na orla e em ruas do bairro na saída. Por isso, a associação pediu a antecipação do horário, para ter mais segurança. A prefeitura, foi solicitado, além da disponibilização de mais ônibus (diante do número menor em circula-

ção pelo bairro nos fins de semana), que se faça um bloqueio no entorno da área onde o público ficará concentrado para evitar a venda de bebidas por parte de ambulantes. — Pedimos ao controle urbano para criar um cinturão nas proximidades do evento para reprimir a presença de camelôs. Sem camelôs, o público não tem onde consumir e vai embora mais cedo — aposta ele.

Subsecretaria municipal de promoção de Eventos, Ana Ribeiro destaca o simbolismo do evento aberto em Copacabana para a retomada do segmento.

— Temos um calendário que ganha novos eventos a cada momento. E estamos buscando desburocratizar os processos nos colocamos em parcerias dos produtores — afirma ela, que cita outros eventos que ocorrerão em breve, como o Mita Festival, no Jockey Club, este mês, que terá nomes como Gilberto Gil, Letrux, Gorillaz e Alice Caymmi.

De Norte a Sul, eventos de música mostram sua força

Demanda reprimida do público e possibilidade de realização de turnês em várias praças favorecem retomada do segmento

NELSON GOBI
nelson.gobi@oglobo.com.br

A retomada do circuito de shows segue forte em diversas capitais, favorecendo inclusive a presença de atrações internacionais, que usualmente montam suas agendas de acordo com turnês, reunindo apresentações

num mesmo continente ou país. É o caso do Metallica, que iniciou sua turnê ontem em Porto Alegre, antes de seguir para Curitiba, São Paulo e Belo Horizonte; das atrações do Mita Festival, que será realizado em São Paulo (nos dias 14 e 15) e Rio (21 e 22); ou do cantor britânico Louis Tomlinson, que

se apresenta no Rio (dia 27) e em São Paulo (28). Ainda este mês, a capital paulista receberá a banda norteamericana Two Door Cinema Club, no dia 18.

A volta do público às casas de shows não se restringe às regiões Sul e Sudeste. Produtor há 37 anos no Recife, mas com ativi-

dade por todo o Nordeste, Flávio Perrucci acredita que há uma demanda reprimida e é necessário entender o novo momento do mercado nesta volta.

— Projetos que foram adiados e novos eventos estão saindo todos juntos agora, o que é positivo para o mercado, mas é preciso ter um pla-

nejamento — diz Perrucci, que é da diretoria da Abrape (Associação Brasileira dos Promotores de Eventos). — O importante é essa engenharia da produção voltar a funcionar, cada praça vai se reestruturando a partir do movimento das outras.

Ex-secretário municipal de Cultura de São Paulo e

fundador do Studio SP, casa de shows localizada no Bairro Augusta, Alé Youssef vê na força da retomada o potencial desse segmento para a economia:

— Pensando que foi o primeiro setor a fechar e o último a reabrir na pandemia, sem contar com nenhuma política governamental, o segmento cultural mostra agora como pode ser um impulsionador de renda e empregos. A partir do momento que foram criadas condições seguras para esta volta, o público responde.

Após chuva, língua-negra mancha cartão-postal

Extravasamento de elevatória em Copacabana deixa trecho da areia coberto de sujeira e com mau cheiro

ISABELA ALEXIO
isabela.alexio@rio.rbs.br

Um dos cenários mais fotografados do Rio amarelhou manchado pelo excesso com a cidade. Uma língua negra provocada pelo extravasamento de águas pluviais de uma elevatória começou a se formar nas areias de Copacabana ainda na noite de anteontem, durante a chuva. Não bastasse a aparência, o mau cheiro afastava qualquer banhista que se aproximava. Funcionários da concessionária Águas do Rio, que assumiu serviços de água e esgoto antes prestados pela Cedeae, passaram a manhã limpando as areias. Segundo a empresa, resíduos sólidos foram retirados.

A concessionária afirmou

que vem trabalhando para que extravasamentos sejam "cada vez mais raros e menos impactantes nos canais e praias da cidade". Ressaltou, no entanto, que a mancha escura na areia não é formada de "esgoto concentrado", mas do escoamento de água da chuva com presença de "efluentes diluídos e sujeira de asfalto". A empresa disse que coletou amostras para serem analisadas e que vai propor ao Instituto Estadual de Ambiente (Inea) um novo protocolo de limpeza para esse tipo de situação.

PROBLEMA HISTÓRICO

O biólogo Mário Moscatelli lembrou que as línguas negras são um problema recorrente em Copacabana e em outros pontos do Rio.

— Quando chove, ocorre



Marcas da poluição. Máquina da concessionária Águas do Rio trabalha no trecho da areia no Posto 4, onde houve o despejo do que extravasou da elevatória

uma mistura das águas da lavagem das ruas com o esgoto que extravasa para as galerias de águas pluviais, e tudo escorra para a praia. É um problema histórico. A expectativa é que isso seja finalmente equacionado (com a concessão da Cedeae) — afirmou o especialista. — O que não pode é uma cidade que tem como seu principal produto econômico o ambiente, isto é, suas praias, continuar a tratar esse problema desta forma. Línguas negras são péssimas para o ambiente, para a economia e para a saúde das pessoas.

O biólogo sugere a "viabilização" de um interceptor para evitar que a água das chuvas, contaminada pela sujeira das ruas e do esgoto de conexões clandestinas, chegue à praia.

O professor de engenharia costeira Paulo Rosman, da Coppe/UFRJ, tem outro entendimento. Segundo ele, uma obra feita na década de 1970 no coletor de Copacabana teve como objetivo resolver o problema da língua negra e tem cumprido sua função. Ele classificou o acontecimento de raro e disse que o extravasamento é eventual.

— A obra feita não resolve

100%, porque, dependendo da intensidade da chuva e da sua duração, não dá tempo de a galeria acumular tudo. Mas ela tem funcionado muito bem por 50 anos. Eventualmente, em uma chuva excepcional, há o extravasamento. Isso é um problema sim, mas que ocorre raramente. E, depois de ocorrido, é resolvido em pouco tempo. Se quiser fazer uma megaobra, o custo é desproporcionalmente alto em relação ao tamanho do problema. Essa possibilidade de extravasamento eventual já está na

conta — argumenta.

O presidente da Associação de Moradores de Copacabana, Horácio Magalhães, disse que a concessionária precisa discutir soluções para mitigar o problema.

— Agente fica muito triste porque é um cartão-postal sendo ofuscado por um cenário daqueles e porque causa impacto ambiental.

A Águas do Rio afirmou que está viabilizando com o Inea um convênio para fiscalizar o despejo irregular de esgoto na galeria de água pluvial, que deve começar no próximo mês.

O melhor do carnaval carioca sobe hoje o Morro da Urca

Entrega do prêmio Estandarte de Ouro terá show de Teresa Cristina

CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@globo.com

ESTANDARTE DE OURO 50

O carnaval carioca vai se transferir esta noite para outro cartão-postal da cidade, o Morro da Urca, onde os melhores da Sapucaí vão receber o prêmio Estandarte de Ouro. A celebração — que terá a cantora Teresa Cristina, com o show "Um Sorriso Negro" — marca as 50 edições da premiação, que é realizada pelos jornais O GLOBO e Extra, com apresentação da Refinaria Refit e patrocínio do Invest.Rio. Os ingressos estão esgotados.

Um dos destaques será a Grande Rio, vencedora do campeonato oficial, num título inédito, e escolhida a melhor escola do Grupo

Especial pela segunda vez consecutiva pelo júri do Estandarte. Os caminhos da agremiação foram abertos pelo orixá Exu, enredo da agremiação. O feito rendeu à tricolor de Caxias ainda outros quatro Estandartes: bateria, enredo, categoria Fernando Pamplona (que destaca as criações a partir de materiais reutilizados) e destaque popular, este para o ator Demerson D'Alva, que deu vida à entidade durante o desfile.

MESTRE FAFÁ NAS BATUTAS

Os vencedores prometem animar o público. Entre os destaques, a bateria da Grande Rio, sob o comando do mestre Fafá, dará o tom. Outros sambas vão agitar a premiação, como o da Viradouro, "Não há tristeza que possa suportar tanta alegria", composição em forma de carta que conquistou a categoria inovação. Dedicada a Oxóssi e numa homenagem à própria bateria, a influência do terreiro da Tia Chica é apresentada pela Mocidade em "Batucque ao Caçador", samba-enredo campeão dessa edição do Estandarte.

— Eu ainda não conseguia tirar esse carnaval de dentro de mim. Ficou muito tempo fora, mais de 700 dias. Quando finalmente voltou o desfile, fiz uma loucura, sai em quatro escolas, cantei nos camarotes em que pude. Para mim, foi uma catarse. Quando terminou ficou um gostinho de "será que terminou mesmo?". O ano só vai começar depois do Estandarte. Ainda estou na rebarba — brinca Teresa



Rodopios vencedores. Lucinha Nobre, da Portela, que levou o prêmio de melhor porta-bandeira

cris Cristina, que leva seu espetáculo para encerrar o evento de hoje.

Não um em que a resistência e a exaltação da cultura negra foram temas presentes na Sapucaí, a cantora fará seu show de repertório apenas com compositores negros, ao lado da banda formada só por mulheres.

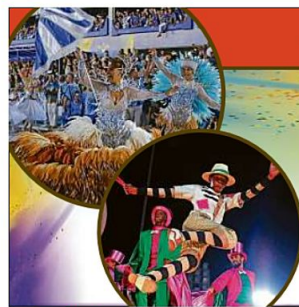
— Estou feliz com a banda. É um repertório que vai falando do samba no Brasil

por nomes como Pixinguinha, Gilberto Gil, Luiz Melodia e Paulinho da Viola. É um repertório que as pessoas se identificam — disse.

Também vão subir o Morro da Urca, integrantes do Império Serrano, que ganharam o prêmio de melhor escola da Série Ouro, com o enredo "Mangangá", a história do capoeirista Besouro Mangangá. A agremiação também foi a primeira colo-

cada na disputa oficial.

Ao todo, serão entregues 18 prêmios. Com o enredo "Resistência", o Salgueiro, por exemplo, conquistou o Estandarte de melhor ala de passistas. E o primeiro mestre-sala da agremiação, Sidiclei Santos, levou seu quarto prêmio. Já Lucinha Nobre, da Portela, foi escolhida a melhor porta-bandeira. Foi o sexto prêmio da carreira dela.



Refit

Patrocinadora Oficial do Estandarte de Ouro
APRESENTA

ESTANDARTE DE OURO 50

UMA GRANDE FESTA PARA OS MELHORES DAS ESCOLAS DE SAMBA DO RIO.

Patrocínio:

INVEST.RIO

Rio

Promoção exclusiva:

rádio (Globo)

Difusão:

O GLOBO

EXTRA

Cabral sai de Bangu e vai para quartel no Humaitá

Liminar do STJ determinou transferência para o Grupamento Especial Prisional do Corpo de Bombeiros, em São Cristóvão, mas corporação alegou problemas nas instalações e ofereceu vaga em unidade na Zona Sul

MARIANA MUNIZ E FELIPE GRINBERG
grinberg@oglobo.com.br

Não durou muito a permanência do ex-governador Sérgio Cabral na cela de 5,53 metros quadrados em Bangu 1. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu liminar determinando a transferência dele da penitenciária de segurança máxima para o Grupamento Especial Prisional do Corpo de Bombeiros, em São Cristóvão, até o julgamento do pedido de habeas corpus apresentado pela defesa do preso ao Tribunal de Justiça do Rio (TJR).

Apesar da decisão do STJ mencionar o quartel de São Cristóvão, Cabral foi levado para o 1º Grupamento de Bombeiro Militar, no Humaitá, na Zona Sul do Rio. A mudança foi feita pelo comando do Corpo de Bombeiros, que entendeu que a unidade na Zona Norte não está apta para receber o ex-governador. Um oficial do GLOBO, o comandante da corporação, Leandro Monteiro, lista para o juiz Bruno Monteiro Rulière, da Vara de Execuções Penais (VEP), uma série de obstáculos e pede que a decisão seja cumprida no Humaitá. A unidade da Zona Sul é a mesma em que Anthony Garotinho, ex-governador do Rio, ficou preso por algumas horas em 2017.

—O local mais adequado para ele ficar é no xadrez do quartel do Humaitá. A ordem do STJ foi para ele ir ao sistema prisional do Corpo de Bombeiros. O que levou a saída dele do BEP de Niterói para Bangu 1 era para que ele ficasse isolado e sem contato com outros presos. Eu consultei minha corregedoria, toda minha área de assessoria jurídica, consultei meu comandante do Grupamento Especial Prisional e consultei o juiz Bruno Rulière —disse Monteiro.



Volta à Zona Sul. O ex-governador Sérgio Cabral chega em viatura oficial ao quartel do Corpo de Bombeiros no Humaitá

A determinação do ministro do STJ não beneficia os cinco oficiais da PM que foram levados junto com Cabral para Bangu 1.

BENEFICIADO PELA DELAÇÃO

A decisão de levar Cabral para um quartel do Corpo de Bombeiros foi do desembargador convocado Olinda de Menezes. O ex-governador havia sido levado terça-feira para Bangu 1 por decisão da VEP, após uma vistoria encontrar indícios de regalias no Batalhão Especial Prisional da Polícia Militar,

em Niterói, onde ele estava. Para Menezes, não seria prudente a manutenção do ex-governador em unidade de Bangu, tendo em vista a decisão anterior do STJ que determinou a retirada de Cabral daquele estabelecimento prisional. No entendimento do desembargador, por ser colaborador (Cabral fez delação premiada), o ex-governador tem direito a cumprir pena ou prisão cautelar em estabelecimento penal diverso dos demais corréus ou condenados.



TRÉCHO DA PETIÇÃO DA DEFESA DE SÉRGIO CABRAL AO STJ

> "No tocante às embalagens de restaurantes renomados, vale informar que a unidade possui três dias de visita familiar por semana, ficando a cargo dos visitantes levar o que servirá de alimento para o custodiado e seus familiares. Se o visitante decide por sua conveniência levar para o almoxarifado da visita comida comprada em qualquer restaurante, devidamente acondicionada, e esta é inspecionada pela unidade, não há nenhuma irregularidade. A

questão é, se a embalagem fosse do restaurante da esquina, causaria a mesma "estranheza" no magistrado? Ou de fato o que incomoda é a qualidade das comidas que seus visitantes leiam por ter um melhor poder aquisitivo comparado à média da população carcerária? Um exemplo, se a entrada de queijo é permitida, qual a diferença entre o queijo prato levado na custódia para alguns presos, o emmental para outros e para muitos a ausência?"

Além disso, em decorrência da delação de Cabral, há acusações imputadas a pessoas presas no complexo penitenciário de Bangu.

No último dia 4, o juiz Rulière ordenou a transferência dos seis. Uma fiscalização feita pela própria VEP e pela Corregedoria da PM encontrou na galeria onde eles ficavam toalhas bordadas com o nome de Cabral, cigarro eletrônico, celulares, TV com acesso à internet, cigarros de maconha e anotações de pedidos de refeições.

Além disso, a suposta regalia encontrada no BEP, a defesa do ex-governador pergunta no pedido de habeas corpus protocolado no STJ se o "que incomoda é a qualidade das comidas que seus visitantes le-

vam por ter um melhor poder aquisitivo comparado à média da população carcerária". Um exemplo, se a entrada de queijo é permitida, qual a diferença entre o queijo prato levado na custódia para alguns presos, o emmental para outros e para muitos a ausência?", diz trecho da petição. Em grandes supermercados, o quilo do queijo prato é vendido por cerca de R\$ 50, enquanto o emmental pode custar o dobro.

Em nota, a defesa alega que a decisão do STJ reconheceu que "a decisão de sua transferência, para além de estar pautada em mera presunção e achismos, fora determinada sem qualquer processo que a respaldasse, ou seja, inverteu-se o devido processo legal".

'Eu me sentia segura', diz jovem que denunciou estupro na Sapucaí

Vitima conta que foi atacada no recuo da bateria durante o Desfile das Campeãs

PEDRO ARAÚJO JR
pedro.araújo@oglobo.com.br

O sonho de acompanhar o desfile das escolas de samba na Sapucaí se tornou um pesadelo para a bacharel em direito Ingrid Munk. A jovem de 25 anos, que veio ao Rio fazer a segunda etapa da prova da OAB, contou que estava no Sambódromo no último sábado, acompanhando o Desfile das Campeãs, quando foi vítima de um estupro.

Segundo Ingrid, após o último desfile da noite, o campeão Grande Rio, ela saiu do ponto em que estava para tentar assistir à bateria de perto. Neste momento, um homem

desconhecido a agarrou pelo braço e a levou para um espaço mais restrito, onde a pressionou contra uma grade e apertou seu pescoço enquanto passava as mãos em suas partes íntimas.

Muito abalada, ela disse que não conseguiu contar qualquer conhecido ou procurar segurança ou policiais. A jovem, então, recorreu às próprias redes sociais.

—Eu chorava, chorava muito, me sentia sozinha naquele mundo ali, desolado — conta ela. — Meio que sei saber que fazer, postei no meu Instagram um pedido de ajuda. Imediatamente, um amigo fez contato e saiu da Barra para me buscar. Não conseguia pensar em pegar um táxi, nada.

INVESTIGAÇÃO SOB SIGILO
Ingrid falou também sobre a sensação de desaparecimento nos momentos que se seguiram à agressão até a saída da Sapucaí:

—Tentei sair de lá foi desesperador. Eu queria alguém que eu conhecesse, que pudesse falar comigo. Quando entrei no carro do meu amigo, abracei ele com tanta força que eu me acreditava que finalmente ia sair dali. Ele e a namorada me perguntaram o que tinha acontecido, mas eu não conseguia falar nada, só chorar. Após dois dias, ela procurou a Delegacia de Apoio à Mulher (Deam), no Centro, e registrou o caso. O laudo do exame de corpo de delito feito pela jovem no IML com-



Trauma. Ingrid diz que foi agarrada por um desconhecido no recuo da bateria

prova as acusações. Segundo Ingrid, os principais motivos da denúncia foram a procura por justiça e o desejo de ajudar a colocar fim a um ciclo

de impunidade:

— Quando eu falo isso é com muita tristeza, mas essa não é a primeira vez que passo por uma situação de assédio ou algo parecido. Quando o caso começou a repercutir, muita gente me perguntou o que eu estava fazendo no Sambódromo sozinha, perguntando como eu estava vestida... Como se esse tipo de coisa fosse fator relevante para o que aconteceu.

A bacharel de direito disse que ganhou o ingresso de um amigo que estava trabalhando na Sapucaí e, por isso, não pôde assistir aos desfiles com ela.

—Eu nunca imaginei que algo assim fosse acontecer ali, justamente pela festa que é e pelo espetáculo conhecido no país todo. Eu me sentia segura.

Em nota, a Polícia Civil informou que um inquérito foi instaurado para apurar o caso, que está sob sigilo.

* Estagiário sob a supervisão de Vera Araújo

Defensora alega 'outros compromissos' e não depõe

Flagrada chamando um entregador de 'macaco', Cláudia Barrozo era esperada na delegacia ontem; ela tem seis passagens pela polícia

Previsto para ontem, o depoimento da defensora pública apontada Cláudia Barrozo, que foi flagrada em um vídeo chamando um entregador de "macaco" em um condomínio em Itaipu, Niterói, na Região Metropolitana do Rio, foi adiado. Ela alegou que tinha outros compromissos e pediu para comparecer somente na próxima semana.

Cláudia tem seis passagens pela polícia —quatro delas por injúria. As outras duas são por lesão corporal e constrangimento. Segundo o site G1, o delegado responsável pelo caso informou que ela pode pagar de um a três anos de prisão, a depender das investigações, e que a ocorrência foi registrada na 81ª DP (Itaipu) como "injúria

por preconceito". Imagens de câmeras de segurança foram solicitadas pelos investigadores.

Um dos alvos das ofensas, Eduardo Pecanha Marques afirmou esperar que a justiça seja feita, embora se mostre cético em relação ao desenrolar do caso.

—A justiça brasileira tem rédeas frouxas em relação a esse tipo de caso. Mas o vi-

deo está aí, não tem mais o que explicar — disse o jovem ao G1.

Advogado das vítimas, Joab Gama de Souza ressaltou que as ofensas se tornaram ainda mais graves partindo de uma defensora pública acusada.

—É muito mais grave. Não é uma pessoa leiga. Ela está indo contra todo o conceito da Constituição. A De-

fensoria Pública é um órgão público, que foi criado para assistir pessoas que não têm condições financeiras — enfatizou. — Fica meio contraditório uma defensora pública agir dessa maneira, contrário a seu juramento, contrário aos ideais da própria Defensoria.

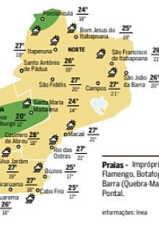
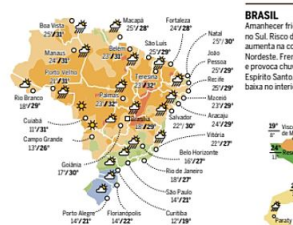
A defensora, em contato por telefone com a TV Globo, disse que não é ver-

dade o que foi publicado. Segundo a Defensoria Pública do Rio, Cláudia está apontada desde 2016. Os seus problemas com a polícia, no entanto, começaram quando ela ainda estava em atividade. A primeira denúncia de injúria é relativa a 2014. Na ocasião, ela foi acusada de ter usado um veículo com uma funcionária de uma empresa de plano de saúde responsável por enviar uma técnica de enfermagem a sua casa. De acordo com o registro, ela teria chamado a mulher de "enfermeira de mau, muda, infeliz" e que ela pagava o salário da mulher.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado	Nublado	Parcialmente de nublado	Nublado	Chuva e temporais	Chuva	Granizo	

SOL E LUA	Sol	Meia Lua	Quarta	Quarta	Quarta	Quarta	Quarta	Quarta	Quarta
ORÇAMENTO	10h	11h	12h	13h	14h	15h	16h	17h	18h
PREVISÃO	10h	11h	12h	13h	14h	15h	16h	17h	18h



PREVISÃO	ZONA SUL	ZONA NOROESTE	ZONA OESTE	SERENAÇÃO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	19°/25°	18°/22°	18°/25°	18°/22°	Alta
AMANHÃ	18°/23°	17°/25°	17°/25°	17°/25°	Alta
DOMINGO	18°/23°	16°/25°	16°/25°	16°/25°	Alta
SEGUNDA	17°/24°	16°/25°	16°/25°	16°/25°	Alta
TERÇA	18°/27°	17°/25°	17°/25°	17°/25°	Baixa
QUARTA	20°/26°	17°/27°	17°/27°	17°/27°	Alta
QUINTA	19°/25°	18°/25°	18°/25°	18°/25°	Alta

Polícia produziu laudo para defender agentes após fim de investigação

Policiais são acusados de executar homem durante operação no Jacarezinho; promotoria diz que documento é irregular

RAFAEL SOARES

rafael@o Globo.com.br

Um dia depois de o Ministério Público do Rio denunciar dois policiais civis pela execução de um homem no Jacarezinho, durante a operação mais letal da história do estado, a Polícia Civil produziu um documento que beneficia os agentes acusados e contesta os depoimentos de testemunhas do crime. O oferecimento da denúncia à Justiça — ato que marca o encerramento da investigação do crime — aconteceu em 14 de outubro do ano passado. Na ocasião, os quatro promotores da força-tarefa formada pelo MP para investigar a ação concluíram que vitimou, Omar Pereira da Silva, de 21 anos, foi assassinada “encurralada em um dormitório infantil, desarmada e já baleada

no pé”. No dia seguinte, com a investigação já concluída, a Polícia Civil produziu um laudo pericial que aponta “incompatibilidades” nos relatos das testemunhas. A ação, que terminou com 28 mortes, aconteceu há exatamente um ano, em 6 de maio de 2021. A defesa dos agentes anexou o documento ao processo como prova da inocência dos policiais, mas órgãos que atuam no caso criticam a decisão da Delegacia de Homicídios (DH) de produzir-lo após o fim das investigações e o oferecimento da denúncia. O documento, intitulado Laudo Complementar de Exame de Laudo, é assinado pela perita Anaia Santos e foi elaborado a partir da requisição do delegado Cassiano Conto, às 17h42 de 15 de outubro — ou seja, além da produção do laudo, a solicitação para que

ele fosse elaborado também foi feita após o fim da investigação. A perita não foi novamente ao local do homicídio nem sequer levou as testemunhas à cena do crime. Ao longo dos cinco meses de investigação, a Polícia Civil não solicitou ao MP que uma reconstrução fosse feita no local.

NOS AUTOS DO PROCESSO

Nelson Massini, professor de Medicina Legal da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), analisou o documento e pediu ao GLOBO e concluiu que esse tipo de laudo é “incomum e meio absurdo”. Segundo o promotor Anderson Cardoso, que coordenou a força-tarefa, o laudo não poderia ter sido produzido. — O laudo é irregular porque a denúncia cessou a atividade investigatória. O documento foi solicitado pelo delegado



Tragédia no Jacarezinho. Operação da Polícia Civil na comunidade terminou com 28 mortos, entre eles, Omar da Silva

e produzido após o oferecimento da denúncia. Não havia mais investigação em andamento, o MP já havia formado sua opinião sobre o caso. Já para a defensora pública Maria Jéssica Miranda, do Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos (Nudeh) da Defensoria, o documento mostra a parcialidade da autoinvestigação feita pela Polícia Civil. — O ministro Edson Fachin, do STF, determinou que, em casos de homicídios cometidos por policiais civis, o Ministério Público deve fazer uma investigação autônoma, independente. A medida foi tomada justamente para que se evi-

tude a produção desse tipo de documento, parcial e tendencioso — explica Miranda, que representa a família de Omar e atua como assistente de acusação no processo. A Defensoria Pública pediu a retirada do laudo dos autos do processo, mas a Justiça manteve o documento na ação. A juíza Elizabeth Louro se determinou o encerramento de “qualquer tipo de atividade investigativa de polícia judiciária” no recebimento da denúncia, em 16 de outubro. No processo, a defesa dos policiais argumentou que o laudo é legítimo porque “a suposição indiscriminada sobre

toda a polícia nos casos em que se apura crimes praticados por policiais é totalmente descaída e discriminatória”. Em nota, a Polícia Civil informou que “o laudo de local produzido após o encerramento das investigações pelo Ministério Público foi necessário para confrontar a versão das testemunhas que prestaram depoimento no MP e que a Polícia Civil não tinha conhecimento, com as provas obtidas nos autos”. Segundo o texto, a “Polícia Civil trabalha independente do Ministério Público e busca a verdade real dos fatos, não para defesa ou acusação”.

Um ano depois de operação, MP denuncia dois policiais

Vitimas foram mortas com pelo menos dez disparos no Jacarezinho; agentes vão responder também por fraude processual

O resultado da operação no Jacarezinho, em maio de 2021, também levou o Ministério Público (MPR) a denunciar outros dois policiais civis pelos assassinatos de dois homens. Os inspetores Amaury Sérgio Godoy Mafra, da Coordenadoria de Recursos Es-

peciais (Core), e Alexandre Moura de Souza, lotado na 22ª DP (Penha) à época do crime, são acusados dos homicídios de Isaac Pinheiro de Oliveira, de 22 anos, e Ricardo Gabriel da Silva Ferreira, de 23.

Segundo a denúncia do MP, os policiais “efetuaram

disparos contra as vítimas indistintamente, imbuídos da intenção comum de executá-las”. De acordo com a investigação, a versão de confronto apresentada aos policiais foi desmontada pela perícia, que apontou que não havia sinais de troca de tiros no local do crime. As

vitimas foram mortas com pelo menos dez disparos. Os agentes vão responder também por fraude processual, porque, segundo a denúncia, “apresentaram na delegacia de polícia duas pistolas, dois carregadores e uma granada, alegando falsamente que foram recolhi-

dos junto das vítimas Isaac e Ricardo”. Na denúncia, o MP ainda pediu que os agentes sejam afastados de operações policiais e proibidos de manter contato com testemunhas. A denúncia contra Mafra e Souza é a terceira remetida à Justiça pela força-tarefa

maada pelo MP para investigar a operação no Jacarezinho. No mês passado, o MP também ofereceu denúncia contra Adriano de Souza de Freitas, o Chico Bento, e Felipe Ferreira Manoel, o Fred — chefes do tráfico do Jacarezinho —, pelo homicídio do policial André Frias, o único agente morto durante a ação. Não há mais investigações sobre a operação em andamento; os inquéritos sobre as outras 24 mortes foram arquivados pelo MP. (Rafael Soares)

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.



Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Conheça agora via WhatsApp ou Telegram

☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIA ÚTIL		DOMINGO	
		R\$	R\$	R\$	R\$
1 col. (14,8 cm)	3 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.088,00		
1 col. (14,8 cm)	4 cm	R\$ 2.090,00	R\$ 2.794,00		
1 col. (14,8 cm)	5 cm	R\$ 2.570,00	R\$ 3.480,00		
2 col. (14,8 cm)	3 cm	R\$ 3.094,00	R\$ 4.170,00		
2 col. (14,8 cm)	4 cm	R\$ 4.112,00	R\$ 5.560,00		
2 col. (14,8 cm)	5 cm	R\$ 5.140,00	R\$ 6.950,00		
2 col. (14,8 cm)	6 cm	R\$ 6.178,00	R\$ 8.340,00		
2 col. (14,8 cm)	7 cm	R\$ 8.220,00	R\$ 11.130,00		
2 col. (14,8 cm)	8 cm	R\$ 9.258,00	R\$ 12.350,00		
2 col. (14,8 cm)	9 cm	R\$ 10.296,00	R\$ 13.570,00		
3 col. (14,8 cm)	7 cm	R\$ 10.794,00	R\$ 14.610,00		
3 col. (14,8 cm)	10 cm	R\$ 15.420,00	R\$ 20.880,00		

• Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.

• Plantão: 2534-5501

Sábados: das 10h às 17h | Domingos e feriados: das 16h às 19h.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240, Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

De frente pro crime

Cultura e educação são o espelho do desenvolvimento de qualquer sociedade. As nossas nunca estiveram tão abandonadas. O voto às leis Paulo Gustavo e Aldyr Blanc é inaceitável. Cultura gera empregos e atrai turistas. O Brasil roga ao Senado que revogue esse voto que nos envergonha mais uma vez.

CLARA DAVIDOVICH
RIO

Brincadeira tem hora

Obrigado, Mali Gaspar, pelo oportunismo: O que está acontecendo com Lula? (4 de maio). Uma coisa é certa: se Lula não coloca urgentemente essa carapaca, estaremos em maus lençóis. Que seus companheiros também não se acanem em tirar uma casquinha da dita cuja. Brincadeira tem hora!

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Estão Mali Gaspar e Merval Pereira cobertos de razão ao apontarem os descasos de Lula nesta campanha presidencial. Não é possível que Lula não tenha assessores mais sensatos que o convejam a parar de dizer asneiras a cada dia. Apressurão era que ele faria o contraponto às sandices do atual mandatário da nação, mas o seu comportamento não difere em nada dos perigosos arrembos de Bolsonaro. O Brasil quer seriedade, competência e projeto de governo do seu próximo líder para restabelecer a plenitude da República. Se não podemos eleger Ciro Gomes, precisamos de um Lula repaginado e amadurecido, não velho e encardido.

ASSIS DE MELO E SILVA
RIO

Quando um não quer

Não vejo como desastrosa a opinião do ex-presidente Lula na revista Time em relação à guerra Rússia-Ucrânia. Desde pequeno, ouço que, quando um não quer, dois não brigam! É uma opinião, justificada e pronta! O que incomodou mesmo no Brasil foi porque ele foi capa de uma das maiores e mais influentes revistas do mundo! Ai, sim, guerra!

RONALDO SPAGNOLO
BELD HORIZONTE, MG

Nós, simples mortais, temos que acreditar no noticiário veiculado pela imprensa, que supomos isenta e, portanto, aderente à verdade. O ex-presidente Lula deu uma entrevista para a Time, o que não é pouca coisa, na qual afirma que Zelensky também tem culpa "no cartório" neste conflito com a Rússia que ocupa grande espaço nas mídias internacionais. Segundo ele, a União Europeia e os EUA, que são os negociadores protagonistas, até o momento não encontram um denominador comum que a atendesse aos interesses das duas partes. Por tabela, cita a Otan. O que todos sabemos é que, numa guerra onde morrem inocentes, desde crianças a idosos que, inclusive, servem de escudos humanos, não há, na aceção do significado, vitoriosos. Permita-nos uma indagação! Que é mais importante, uma entrevista dada a uma revista de reputação internacional ou uma visita de um presidente à Rússia à véspera de uma invasão a outra nação? Não faltaram conselhos contrários.

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

'Miliciano'

Sobre o artigo de Sérgio Praça "O governo está longe de ser miliciano", comentado pela leitora Tania Pessanha (5 de maio), um neologismo: o governo não é miliciano, é milicianíssimo!

RICARDO ESTRELA SANTO
RIO

Medo bate à porta

A matéria "Delivery do medo" (5 de maio) mostra como a violência na capital paulista se tornou um tormento para os moradores. Os fones de entregadores, as saídas de banco, os sequestros-relâmpago, assaltos e tiroteios nas ruas, a guerra urbana entre o crime organizado e a polícia, com chachins, todo tipo de violência... A capital paulista está abandonada. Ruas esburacadas, trânsito infernal, poluição sufocante, péssima qualidade de vida para os moradores, governos incompetentes e incompetentes, políticos de baixo nível, toda essa tragédia faz de São Paulo uma cidade decadente e sem atrativos para nós paulistanos e para estrangeiros.

HENRIQUE F. GOMES MENDES
SÃO PAULO, SP

Punir sem exceções

Talvez a maioria não vá gostar do que irei dizer. Todos sabemos que a violência nas ruas do Rio tem forte origem social, adubada pela omissão hipótica das leis e dos políticos. Nunca houve ações reais e efetivas para melhorar a educação básica, a crise econômica é estrutural do Brasil e só se praticam atos de pura enganação contra o crime em geral. É lógico que mudança política, em 180 graus, seria a grande solução para cortar o problema na raiz, mas, na

ACERVO O massacre de Maximu

Em 1993, garimpeiros mataram 16 moradores de uma aldeia indígena

NA WEB



verdade, nenhum governo jamais se preocupou em mudar nada, pois "educação do povo" não dá votos, e dignidade social básica não interessa a quem esteja mandando. Então, como o descabido fugiu totalmente ao controle de quem deveria, minha sugestão é que parem com a hipocrisia do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, sigla muito sugestiva) e do Código Penal e assumam-se leis realmente punitivas a quaisquer criminosos, seja por a cor do colarinho que usem ou a idade que tenham. Não há mais tempo para se esperar que as tbo fundametas medidas de educação básica mestrem efeito. Detenção e isolamento dos neomarginais já!

RONALDO KNEIFF
RIO

Temos que dar um fim neste mássimo código da morte, o ECA. Trata-se tão somente de um livre passaporte para dar liberdade a menores infratores para cometer os mais terríveis crimes. Estamos sendo coniventes ao mantermos um código que cria uma sociedade de monstrinhos. É o caso recente do latrocínio de São Paulo Axel, que matou o inocente rapaz Rian, que estava voltando do trabalho com sua namorada. Isso precisa ser revisto pelo Congresso com a maior brevidade, seriedade, de forma política, não religiosa, principalmente sem hipocrisia.

SÉRGIO RICARDO FUSIM
RIO



Podcast

Podcast

Podcast

Podcast

Podcast

Podcast

Podcast

Podcast

Podcast

Podcast

Podcast

Podcast

Podcast

Podcast

Podcast

Podcast

Podcast

Podcast

Podcast

Podcast

ficha criminal anotações criminais por violência doméstica, tráfico de drogas, associação para o tráfico, porte ilegal de arma de fogo, ameaça e resistência. A violência é o resultado da impunidade que vem da froxidão das leis penais e da política do "cotidiano, não teve oportunidades na vida".

LUIZ FELIPE SCHITTINI
RIO

Kombis que berram

(A propósito da carta "A voz mais irritante", de Estela de Oliveira, 5 de maio) É irritante, intolerável, revoltante ter que acordar de manhã com Kombis que parecem trios elétricos, gritando que compram ferro-velho. Carregam móveis, eletrodomésticos etc. em cima dos veículos, ameaçando pedestres e outros veículos que passam na via. As vezes, o motorista é menor de idade. E passam milhares vezes por dia. É a grande desordem urbana!

MARIA AMELIA LOUREIRO
RIO

Estela não está só. Essa máfia das Kombis do ferro-velho muito provavelmente é que alimenta o roubo dos fios de cobre que ocorre por toda a cidade. Não bastando o fato de usarem veículos em péssimas condições, ainda utilizam um som péssimo e com um nível de decibéis muito acima do tolerável. Moro na Barra e aqui passam seis (!) vezes por dia Kombis diferentes, mas com a mesma voz gritando qualquer que seja o bairro, ou seja, são da mesma organização. Insuportável. Desnecessário. Ai, prefeite! Falta o que para banir esse comércio irregular das nossas vidas!

FERNANDO BRAVO
RIO

Tudo é relativo. Se Estela se irrita com as Kombis de pessoas humildes com alto-falante que recolhem as coisas velhas que viriam lixo jogado na rua, para mim essas são menos irritantes que o "cara do ovo", produto que não consumo, e que grita em altíssimos decibéis por horas nas ruas do Rio, muitas vezes à minha janela, e que me obriga a mudar de ambiente para poder trabalhar.

ROSANGELA PEIXOTO
RIO

Cheio de som e fúria

Os voos de helicópteros sobre o bairro do Jardim Botânico para o Cristo Redentor haviam sido proibidos. No carnaval agora, aproveitando o grande fluxo de turistas, voltaram a voar sobre o bairro, gerando um enorme incômodo por conta do barulho ensurdecedor. Peço à prefeitura que volte a proibir os voos sobre a área de área residencial.

JOSÉ PADREIRA GONÇALVES
RIO

Cotas de omissão

Enquanto em São Paulo o policiamento fecha o cerco em torno de bandalhas e assaltos com motos, aqui no Rio vemos justamente o oposto. Impressiona a gigantesca quantidade de motos em circulação sem placa ou com elas propositalmente tampadas, e nada se faz a respeito. A ausência de governo na área de circulação viciou criou um vale-tudo em que o Código de Trânsito é ignorado em sua totalidade, com toda sorte de absurdos imagináveis. É ai de quem não sair da frente delas. O prefeito e o governador abençoam tudo isso por meio de suas cotas de absoluta omissão.

JOSÉ EDUARDO DA SILVEIRA
RIO

NOVO APLICATIVO DO GLOBO

Anova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on line impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na Apple Store e no Google Play



Como navegar A tela inicial destaca o conteúdo on line que pode ser atualizado

Em Editoriais, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEGLOBO.COM.BR

Diversos garantida a bordo

20% desconto



Aproveite passeios de embarcação na Mar Mansa, a partir da Mari-

na da Glória, com 20% de desconto nos dias úteis e 10% OFF em

Os 'reis do baile' na noite de sábado

50% desconto

Amãnhã, a banda The FEVERS sobe ao palco do Teatro Riachuelo, no



Centro do Rio, para apresentar os sucessos dos 57 anos de estrada.

Assinante paga metade do preço dos ingressos. Veja mais online.

HÁ 50 ANOS

Vasco estreia Tostão diante do rival Flamengo 6/5/1972



Amãnhã o Vasco estreia Tostão, já inteiramente recuperado, contra o Flamengo, campeão da Taça Guanabara, na principal partida da rodada de abertura do segundo turno do Campeonato Carioca. O São Paulo vendeu ontem o passe de Gerson para o Flamengo. Para que o jogador conseguisse realizar um sonho que alimenta desde que começou a jogar futebol — defender as cores do time pelo qual torce, sem esconder de ninguém —, foi preciso que o clube carioca oferecesse Cr\$1,8 milhão, pagos parceladamente, e mais o passe do ponteiro Wilton.

LOTÉRIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.533): 2 - 3 - 4 - 6 - 7 - 9 - 12 - 16 - 17 - 19 - 20 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100 - 101 - 102 - 103 - 104 - 105 - 106 - 107 - 108 - 109 - 110 - 111 - 112 - 113 - 114 - 115 - 116 - 117 - 118 - 119 - 120 - 121 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126 - 127 - 128 - 129 - 130 - 131 - 132 - 133 - 134 - 135 - 136 - 137 - 138 - 139 - 140 - 141 - 142 - 143 - 144 - 145 - 146 - 147 - 148 - 149 - 150 - 151 - 152 - 153 - 154 - 155 - 156 - 157 - 158 - 159 - 160 - 161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166 - 167 - 168 - 169 - 170 - 171 - 172 - 173 - 174 - 175 - 176 - 177 - 178 - 179 - 180 - 181 - 182 - 183 - 184 - 185 - 186 - 187 - 188 - 189 - 190 - 191 - 192 - 193 - 194 - 195 - 196 - 197 - 198 - 199 - 200 - 201 - 202 - 203 - 204 - 205 - 206 - 207 - 208 - 209 - 210 - 211 - 212 - 213 - 214 - 215 - 216 - 217 - 218 - 219 - 220 - 221 - 222 - 223 - 224 - 225 - 226 - 227 - 228 - 229 - 230 - 231 - 232 - 233 - 234 - 235 - 236 - 237 - 238 - 239 - 240 - 241 - 242 - 243 - 244 - 245 - 246 - 247 - 248 - 249 - 250 - 251 - 252 - 253 - 254 - 255 - 256 - 257 - 258 - 259 - 260 - 261 - 262 - 263 - 264 - 265 - 266 - 267 - 268 - 269 - 270 - 271 - 272 - 273 - 274 - 275 - 276 - 277 - 278 - 279 - 280 - 281 - 282 - 283 - 284 - 285 - 286 - 287 - 288 - 289 - 290 - 291 - 292 - 293 - 294 - 295 - 296 - 297 - 298 - 299 - 300 - 301 - 302 - 303 - 304 - 305 - 306 - 307 - 308 - 309 - 310 - 311 - 312 - 313 - 314 - 315 - 316 - 317 - 318 - 319 - 320 - 321 - 322 - 323 - 324 - 325 - 326 - 327 - 328 - 329 - 330 - 331 - 332 - 333 - 334 - 335 - 336 - 337 - 338 - 339 - 340 - 341 - 342 - 343 - 344 - 345 - 346 - 347 - 348 - 349 - 350 - 351 - 352 - 353 - 354 - 355 - 356 - 357 - 358 - 359 - 360 - 361 - 362 - 363 - 364 - 365 - 366 - 367 - 368 - 369 - 370 - 371 - 372 - 373 - 374 - 375 - 376 - 377 - 378 - 379 - 380 - 381 - 382 - 383 - 384 - 385 - 386 - 387 - 388 - 389 - 390 - 391 - 392 - 393 - 394 - 395 - 396 - 397 - 398 - 399 - 400 - 401 - 402 - 403 - 404 - 405 - 406 - 407 - 408 - 409 - 410 - 411 - 412 - 413 - 414 - 415 - 416 - 417 - 418 - 419 - 420 - 421 - 422 - 423 - 424 - 425 - 426 - 427 - 428 - 429 - 430 - 431 - 432 - 433 - 434 - 435 - 436 - 437 - 438 - 439 - 440 - 441 - 442 - 443 - 444 - 445 - 446 - 447 - 448 - 449 - 450 - 451 - 452 - 453 - 454 - 455 - 456 - 457 - 458 - 459 - 460 - 461 - 462 - 463 - 464 - 465 - 466 - 467 - 468 - 469 - 470 - 471 - 472 - 473 - 474 - 475 - 476 - 477 - 478 - 479 - 480 - 481 - 482 - 483 - 484 - 485 - 486 - 487 - 488 - 489 - 490 - 491 - 492 - 493 - 494 - 495 - 496 - 497 - 498 - 499 - 500 - 501 - 502 - 503 - 504 - 505 - 506 - 507 - 508 - 509 - 510 - 511 - 512 - 513 - 514 - 515 - 516 - 517 - 518 - 519 - 520 - 521 - 522 - 523 - 524 - 525 - 526 - 527 - 528 - 529 - 530 - 531 - 532 - 533 - 534 - 535 - 536 - 537 - 538 - 539 - 540 - 541 - 542 - 543 - 544 - 545 - 546 - 547 - 548 - 549 - 550 - 551 - 552 - 553 - 554 - 555 - 556 - 557 - 558 - 559 - 560 - 561 - 562 - 563 - 564 - 565 - 566 - 567 - 568 - 569 - 570 - 571 - 572 - 573 - 574 - 575 - 576 - 577 - 578 - 579 - 580 - 581 - 582 - 583 - 584 - 585 - 586 - 587 - 588 - 589 - 590 - 591 - 592 - 593 - 594 - 595 - 596 - 597 - 598 - 599 - 600 - 601 - 602 - 603 - 604 - 605 - 606 - 607 - 608 - 609 - 610 - 611 - 612 - 613 - 614 - 615 - 616 - 617 - 618 - 619 - 620 - 621 - 622 - 623 - 624 - 625 - 626 - 627 - 628 - 629 - 630 - 631 - 632 - 633 - 634 - 635 - 636 - 637 - 638 - 639 - 640 - 641 - 642 - 643 - 644 - 645 - 646 - 647 - 648 - 649 - 650 - 651 - 652 - 653 - 654 - 655 - 656 - 657 - 658 - 659 - 660 - 661 - 662 - 663 - 664 - 665 - 666 - 667 - 668 - 669 - 670 - 671 - 672 - 673 - 674 - 675 - 676 - 677 - 678 - 679 - 680 - 681 - 682 - 683 - 684 - 685 - 686 - 687 - 688 - 689 - 690 - 691 - 692 - 693 - 694 - 695 - 696 - 697 - 698 - 699 - 700 - 701 - 702 - 703 - 704 - 705 - 706 - 707 - 708 - 709 - 710 - 711 - 712 - 713 - 714 - 715 - 716 - 717 - 718 - 719 - 720 - 721 - 722 - 723 - 724 - 725 - 726 - 727 - 728 - 729 - 730 - 731 - 732 - 733 - 734 - 735 - 736 - 737 - 738 - 739 - 740 - 741 - 742 - 743 - 744 - 745 - 746 - 747 - 748 - 749 - 750 - 751 - 752 - 753 - 754 - 755 - 756 - 757 - 758 - 759 - 760 - 761 - 762 - 763 - 764 - 765 - 766 - 767 - 768 - 769 - 770 - 771 - 772 - 773 - 774 - 775 - 776 - 777 - 778 - 779 - 780 - 781 - 782 - 783 - 784 - 785 - 786 - 787 - 788 - 789 - 790 - 791 - 792 - 793 - 794 - 795 - 796 - 797 - 798 - 799 - 800 - 801 - 802 - 803 - 804 - 805 - 806 - 807 - 808 - 809 - 810 - 811 - 812 - 813 - 814 - 815 - 816 - 817 - 818 - 819 - 820 - 821 - 822 - 823 - 824 - 825 - 826 - 827 - 828 - 829 - 830 - 831 - 832 - 833 - 834 - 835 - 836 - 837 - 838 - 839 - 840 - 841 - 842 - 843 - 844 - 845 - 846 - 847 - 848 - 849 - 850 - 851 - 852 - 853 - 854 - 855 - 856 - 857 - 858 - 859 - 860 - 861 - 862 - 863 - 864 - 865 - 866 - 867 - 868 - 869 - 870 - 871 - 872 - 873 - 874 - 875 - 876 - 877 - 878 - 879 - 880 - 881 - 882 - 883 - 884 - 885 - 886 - 887 - 888 - 889 - 890 - 891 - 892 - 893 - 894 - 895 - 896 - 897 - 898 - 899 - 900 - 901 - 902 - 903 - 904 - 905 - 906 - 907 - 908 - 909 - 910 - 911 - 912 - 913 - 914 - 915 - 916 - 917 - 918 - 919 - 920 - 921 - 922 - 923 - 924 - 925 - 926 - 927 - 928 - 929 - 930 - 931 - 932 - 933 - 934 - 935 - 936 - 937 - 938 - 939 - 940 - 941 - 942 - 943 - 944 - 945 - 946 - 947 - 948 - 949 - 950 - 951 - 952 - 953 - 954 - 955 - 956 - 957 - 958 - 959 - 960 - 961 - 962 - 963 - 964 - 965 - 966 - 967 - 968 - 969 - 970 - 971 - 972 - 973 - 974 - 975 - 976 - 977 - 978 - 979 - 980 - 981 - 982 - 983 - 984 - 985 - 986 - 987 - 988 - 989 - 990 - 991 - 992 - 993 - 994 - 995 - 996 - 997 - 998 - 999 - 1000 - 1001 - 1002 - 1003 - 1004 - 1005 - 1006 - 1007 - 1008 - 1009 - 1010 - 1011 - 1012 - 1013 - 1014 - 1015 - 1016 - 1017 - 1018 - 1019 - 1020 - 1021 - 1022 - 1023 - 1024 - 1025 - 1026 - 1027 - 1028 - 1029 - 1030 - 1031 - 1032 - 1033 - 1034 - 1035 - 1036 - 1037 - 1038 - 1039 - 1040 - 1041 - 1042 - 1043 - 1044 - 1045 - 1046 - 1047 - 1048 - 1049 - 1050 - 1051 - 1052 - 1053 - 1054 - 1055 - 1056 - 1057 - 1058 - 1059 - 1060 - 1061 - 1062 - 1063 - 1064 - 1065 - 1066 - 1067 - 1068 - 1069 - 1070 - 1071 - 1072 - 1073 - 1074 - 1075 - 1076 - 1077 - 1078 - 1079 - 1080 - 1081 - 1082 - 1083 - 1084 - 1085 - 1086 - 1087 - 1088 - 1089 - 1090 - 1091 - 1092 - 1093 - 1094 - 1095 - 1096 - 1097 - 1098 - 1099 - 1100 - 1101 - 1102 - 1103 - 1104 - 1105 - 1106 - 1107 - 1108 - 1109 - 1110 - 1111 - 1112 - 1113 - 1114 - 1115 - 1116 - 1117 - 1118 - 1119 - 1120 - 1121 - 1122 - 1123 - 1124 - 1125 - 1126 - 1127 - 1128 - 1129 - 1130 - 1131 - 1132 - 1133 - 1134 - 1135 - 1136 - 1137 - 1138 - 1139 - 1140 - 1141 - 1142 - 1143 - 1144 - 1145 - 1146 - 1147 - 1148 - 1149 - 1150 - 1151 - 1152 - 1153 - 1154 - 1155 - 1156 - 1157 - 1158 - 1159 - 1160 - 1161 - 1162 - 1163 - 1164 - 1165 - 1166 - 1167 - 1168 - 1169 - 1170 - 1171 - 1172 - 1173 - 1174 - 1175 - 1176 - 1177 - 1178 - 1179 - 1180 - 1181 - 1182 - 1183 - 1184 - 1185 - 1186 - 1187 - 1188 - 1189 - 1190 - 1191 - 1192 - 1193 - 1194 - 1195 - 1196 - 1197 - 1198 - 1199 - 1200 - 1201 - 1202 - 1

Esportes

MARTÍN FERNÁNDEZ



esportes@oglobo.com.br



aqui de considerar a criação de uma liga para organizar o Campeonato Brasileiro a solução para todos os problemas. As bases sobre as quais esse edifício será erguido são tão ou mais importantes.

É tentador querer ver o copo meio vazio quando o noticiário sobre as negociações a respeito da criação da liga descrevem tapas na mesa, bravatas e o uso de termos como "emboscada". Natural: o idioma corrente no futebol profissional — no Brasil e em qualquer parte do mundo, incluindo o civilizado, vide Superliga europeia — continua sendo a desconfiança. Mas alguns dias depois da reunião em São Paulo que resultou no embaixão de uma liga, é possível sim ver o copo meio cheio. Os envolvidos na discussão pelo menos já demonstraram que não querem quebrar o copo.

Hoje os clubes da Série A estão divididos em dois blocos. Um com seis integrantes — Flamengo, Corinthians, Palmeiras, São Paulo, Santos e Bragantino — concentra mais PIB. O outro, com os demais 14 — América-MG, Atlético-MG, Athletico-



50 MILHÕES DE EUROS POR ANO

Mbappé chega a acordo com PSG

Atacante receberá o maior salário da história do futebol, segundo jornal francês



PR, Atlético-GO, Avaí, Botafogo, Ceará, Coritiba, Cuiabá, Fluminense, Fortaleza, Goiás, Internacional e Juventude — tem mais representatividade nacional. O simples fato de haver duas correntes, e não vinte, pode ser visto como avanço. Até outro dia, o Campeonato Brasileiro deveria ter, na cabeça de cada dirigente e cada torcedor, vinte regulamentos diferentes.

Analistas de perto, as diferenças entre o que querem um e outro grupo são muito menores do que já foram um dia

Analizadas de perto, no detalhe, as diferenças entre o que querem um e outro grupo são muito menores do que já foram um dia. A julgar pelo que dizem seus dirigentes, tanto em público quanto em conversas reservadas, os modelos defensivos são semelhantes, com ajustes a serem feitos aqui e ali. Também é saudável que, dentro de cada bloco, estejam clubes que até outro dia se engalfinhavam publicamente por qualquer bobagem. Sinal de

que, quando algo maior está em jogo, as picuinhas que pautam debates idiotas nas redes sociais são deixadas de lado.

A atual geração de dirigentes de clubes está diante da oportunidade de criar um calendário decente, estabelecer critérios mais justos de distribuição de receitas e trazer o futebol brasileiro para o presente. Poucas vezes as condições foram tão favoráveis — até a CBF, que sempre sabotou essas iniciativas, agora está a favor. Se essa chance for desperdiçada, é melhor nos contentarmos de vez com torneios estaduais enormes, times desfalcados por causa das seleções, clubes grandes esfolados com 75 jogos por temporada e pequenos sem ter o que fazer na maior parte do ano.

OUTRO PATAMAR

Ainda não foram inventados termos para qualificar a campanha em curso com o objetivo de derrubar Paulo Sousa do cargo de técnico do Flamengo. Faria bem a instituição se demonstrasse publicamente que não faz parte disso.

A liga, o futuro e o passado

A indústria do futebol brasileiro está diante de uma bifurcação: ou segue o caminho de todos os países onde o futebol é importante, ou continua abraçado aos exóticos que causam dano a jogadores, técnicos, clubes grandes, clubes pequenos e até à seleção brasileira, em troca de gerar benefício para os suspeitos de sempre. Não se trata

Chile pleiteia vaga do Equador na Copa do Mundo

Federação chilena alega escalção irregular do lateral Byron Castillo, que teria nascido na Colômbia três anos antes do que consta em sua inscrição; se punida, seleção equatoriana perderia quatro pontos e a vaga no Catar

As Eliminatórias para a Copa do Mundo do Catar podem sofrer uma reviravolta aos 48 minutos do segundo tempo — e justamente na América do Sul. O Chile pleiteia na Fifa a vaga conquistada no campo pelo Equador. De acordo com o jornal "The New York Times", os chilenos alegam que os rivais usaram um jogador inelegível, que seria, na verdade, colombiano.

Para defender seu ponto de vista, o Chile enviou um dossiê com documentos que incluem até a certidão de nascimento do lateral Byron Castillo, que teria nascido na Colômbia três anos antes do que consta nos registros usados para identificá-lo como equatoriano.

O Equador terminou as Eliminatórias em quarto lugar, com uma vaga direta no Mundial. Mas o regulamento da Fifa indica punições severas pela escalção de atletas irregulares, o que resultaria em perdas de pontos e, consequentemente, na saída da zona de classificação.

Em sua queixa, o Chile pede que o Equador seja declarado derrotado nas oito partidas em que Castillo esteve em campo, o que automaticamente daria três pontos aos adversários dos equatorianos em cada um desses duelos.



Irregularidade. Byron Castillo, que disputou oito jogos das Eliminatórias por Equador, teria nascido na Colômbia três anos antes do que consta em sua certidão

Como o defensor não enfrentou o Peru (quinto, hoje na repescagem) e a Colômbia (sexta, fora da Copa) em nenhuma partida, mas atuou duas vezes diante do Chile — 0 a 0 e 2 a 0 —, La Roja conquistaria cinco pontos (saltaria de 19 para 24), herdaria a posição dos equatorianos (que cairiam de 26 para 22) na tabela e, consequentemente, a vaga no Mundial. O

Peru soma 24 e a Colômbia, 23 — para esses dois países, nada mudaria.

Para conduzir o processo, o Chile contratou o advogado brasileiro Eduardo Carlezzo, que já havia defendido a seleção do país em um caso similar durante as Eliminatórias para a Copa da Rússia. A época, os chilenos contestaram a escalção de Nelson Cibrera pela Bolívia e tiveram o pedi-

do aceito pela Fifa, herdando os três pontos da partida.

PREOCUPAÇÃO ANTERIOR

A nacionalidade de Castillo tem sido questionada há vários anos, desde que uma investigação no Equador examinou centenas de casos e puniu ao menos 75 jogadores jovens por fraudes em documentos.

— O nível, tanto em quantidade quanto em qualidade,

de informação e evidências que fomos capazes de colher até nos surpreendeu — afirma Carlezzo ao "NYT".

O advogado conta que, além da certidão de nascimento equatoriana usada por Castillo, há uma outra, de origem colombiana, para uma criança com o nome similar e com os mesmos pais de Castillo.

O caso de Castillo despertou a preocupação de diri-

gentes equatorianos bem antes da alegação chilena. Ainda em 2021, Carlos Manzur, vice-presidente da federação local, afirmou que não convocaria o jogador para "não colocar em risco o que tem sido feito" pela seleção.

Um mês depois, porém, uma corte equatoriana emitiu um documento que supostamente daria respaldo jurídico à utilização de Castillo. O jogador participou de oito partidas das Eliminatórias — justamente a que os chilenos desejam anular. O próprio Manzur, então, reviu sua posição e argumentou que qualquer inconsistência na documentação de Castillo havia sido esclarecida e sua identidade, confirmada.

Em nota oficial, a federação chilena alegou que "existem inúmeras provas de que o jogador nasceu na Colômbia, na cidade de Tumaco, em 25 de julho de 1995, e não em 10 de novembro de 1998, na cidade equatoriana de General Villamil Playas".

Entendemos, baseados em informações e documentos coletados, que os fatos são muito sérios e devem ser investigados pela Fifa. Nós sempre respeitamos os princípios do fair play e esperamos que outras federações façam o mesmo — disse o presidente da federação chilena, Pablo Milad, ao "NYT".

(Com o New York Times)

O time que quebrou o domínio mexicano na Concachampions

Fundado em 2007, clube da americana Seattle tem dois ex-Botafogo no elenco

Com uma vitória de 3 a 0 sobre o Pumas, do México, o Seattle Sounders conquistou na madrugada de ontem o título da Concachampions, a Liga dos Campeões da Concacaf, para se qualificar como a primeira equipe da Major League Soccer (MLS), principal liga de futebol dos Estados Unidos, a disputar o Mundial de Clubes. A vitória quebrou uma hegemonia:

desde 2006, todos os campeões da Concachampions haviam sido do México.

Mesmo só tendo estreado na MLS em 2009, a franquia já é a mais bem-sucedida tanto no âmbito esportivo, como na gestão nos últimos anos. Segundo a revista "Forbes", em 2013, antes mesmo de levantar algum troféu de futebol, já era o clube de televisão mais valioso nos EUA (175 mil-

hões de dólares, cerca de R\$ 878 milhões).

O responsável por isso é Joe Roth, produtor de Hollywood que fundou o Seattle Sounders em 2007. O clube tem como sócio Paul Allen, ex-fundador da Microsoft e dono do Seattle Seahawks (NFL) e do Portland Trail Blazers (NBA). O comediante americano Drew Carey e o empresário Adrian Hanauer também são co-proprietários.



Uruguiano em festa. Lodeiro (à direita) comemora o título da Concacaf

Em seus 13 anos na MLS, o time teve apenas dois treinadores. O comandante atual é Brian Schmetzer,

ex-jogador americano, que está em seu primeiro trabalho principal, após ter sido assistente em diversos clu-

bes. Dois brasileiros fazem parte do elenco: o meia João Paulo, que já passou por clubes como Internacional e Botafogo, e Léo Clu, atacante revelado pelo Grêmio. O uruguaio Lodeiro, ex-Botafogo e Corinthians, também defende o Seattle.

O Seattle foi apenas o terceiro time dos Estados Unidos a conquistar o principal torneio continental. Antes, DC United (1998) e Los Angeles Galaxy (2000) haviam sido campeões, mas em um torneio com formato diferente. Agora, o clube tem pela frente o Mundial. O torneio internacional será mantido no mesmo formato dos últimos anos, mas ainda não há definição sobre data e local da competição.



O FANTASMA JESUS EM PELE E OSSO

Landim descarta troca após técnico português declarar desejo de volta

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@oglobo.com.br

Bastou o Flamengo tropeçar pela primeira vez na Libertadores para a passagem de Jorge Jesus pelo Rio como um simples turista curtidor a cidade ganhar outros contornos. A volta da sombra do técnico sobre o contranão Paulo Sousa aumentou após o jornalista Renato Maurício Prado publicar no Uol declarações do português falando sobre a vontade de retornar ao rubro-negro. Os dois estiveram juntos em um jantar na quarta-feira, quando assistiram ao jogo diante do Talleres na casa do ex-presidente do clube, Kleber Leite.

— Quero voltar, sim. Mas não depende só de mim. Posso esperar até pelo menos o dia 20. Depois disso, tenho que decidir minha vida — disse Jesus.

A delegação do Flamengo, chefiada pelo presidente Rodolfo Landim, chegou da Argentina ciente das declarações do técnico. O dirigente rubro-negro, porém, não esboçou reação. Landim tem se preocupado em basear suas decisões sem se deixar levar por pressão interna ou de internet, e ignora supostas crises, sobretudo as que envolvem o técnico Paulo Sousa.

A seus pares, o presidente demonstra suas convicções, faz o que acha certo para o clube e liga pouco para o que se fala fora do ambiente do Ninho do Urubu ao qual tem acesso. Nesse sentido, segue a confiança e o respaldo ao trabalho que está sendo feito.

O treinador, sim, se incomodou. O empresário Hugo Cajuda emitiu nota em defesa do seu cliente:

“A referida pessoa (Jesus) revela total ausência de sentimentos para com a instituição Flamengo, ao contrário do que apregoa, porque a tentativa de desestabilizar um clube ‘amigo’ desta forma é inaceitável”, afirmou, para depois complementar: “É um ataque nunca antes visto a colegas de profissão e compatriotas, mas mais do que isso, é um ataque à classe dos treinadores profissionais de futebol, um ataque à ética e à dignidade”.

BRAZEM SILÊNCIO

Fora da viagem à Argentina, o vice de futebol Marcos Braz tentou outra postura. Há algumas semanas vazou uma declaração do dirigente, que via dificuldades de Paulo Sousa em definir a equipe. Em seguida, ele declarou respaldo ao treinador. Desta vez, não fez comentários sobre Jorge Jesus. Circula no Flamengo a informação que Braz encontraria o treinador no Rio durante os dias de férias, mas nenhuma das partes confirma. Procurado, Braz também não quis comentar a fala do técnico.

Do lado de Jorge Jesus, as declarações que se tornaram públicas no Uol foram vistas como fora de contexto e um pouco desrespeitosas. Mas ele não as negou.

“Não estava presente, não sei o que falaram, mas me parece que algumas dessas afirmações devem estar descontextualizadas. De todo modo, acho que sendo um jantar com amigos, nunca deveria



Deu prazo. Jorge Jesus falou que espera até o dia 20 por uma possível convite do Flamengo

ter sido público. Achei feio o que fizeram com ele, merece respeito”, afirmou uma fonte ligada ao treinador. Kleber Leite, que é conhecido na Gávea como padrinho político de Braz, se pronunciou através de seu blog, com uma mensagem fazendo lobby pelo retorno de Jesus: “Como rubro-negro torço, sem nenhuma intenção em interferir, para que nossos dirigentes tenham sensibilidade em decidir, atenção ao momento único que pode definir o destino, feliz ou não, do nosso futebol.”

O valor da rescisão contratual de Paulo Sousa é hoje correspondente à soma dos salários restantes no primeiro ano do vínculo. O português tem contrato até o fim de 2023, mas a multa

só vigora em 2022. Com essa soma de vencimentos hoje, o valor estaria ao redor de R\$ 6 milhões pelo restante do primeiro ano de contrato, mas cai com o tempo.

JESUS DISSE NÃO AO FLU

O salário dentro do teto financeiro do Flamengo foi uma das condições para a contratação de Paulo Sousa. E também para que a troca não ocorra agora. Na época, a diretoria tinha opções no exterior, todas mais caras. Até mesmo Jorge Jesus, que no Benfica ganhava 6 milhões de euros por temporada. Para voltar ao Flamengo, Jesus indicou no começo do ano que aceitaria reduzir a pedida para o patamar da primeira passagem, de 3,5 milhões de euros por ano, o

que representava na época cerca de R\$ 1,5 milhão por mês, sem levar em conta sua comissão técnica.

A Renato Maurício Prado, Jesus também falou a respeito de outro desejo: a seleção brasileira. Esse objetivo poderia ser alcançado no ano que vem, uma vez que o técnico Tite já anunciou que deixará cargo após a Copa do Mundo.

— Treinar a seleção do Brasil seria um sonho. É o tipo do convite irrecusável.

Ele disse ter recusado propostas de Atlético-MG, Corinthians e Fluminense. Segundo Jesus, ele foi procurado pelos três clubes: — No Brasil, só me interessava treinar o Flamengo. Já bastou o que sofri, em Portugal, por trocar o Benfica pelo Sporting.

“Quero voltar, sim. Mas não depende só de mim. Posso esperar até pelo menos o dia 20. Depois disso, tenho que decidir minha vida”

Jorge Jesus, ex-técnico do Flamengo

“É um ataque nunca antes visto a colegas de profissão e compatriotas, um ataque à ética e à dignidade”

Hugo Cajuda, empresário de Paulo Sousa

FLUMINENSE

Nathan ganha espaço com chegada de Diniz

— É cedo para dizer que Fernando Diniz já resgatou algum jogador nesta nova passagem pelo Fluminense, mas um nome já está na boca dos torcedores: Nathan. O meia leve bom atuou na vitória por 2 a 1 sobre o Junior Barranquilha, na última quarta-feira, pela Copa Sul-Americana. Ele ganhou espaço e gerou a expectativa de atuar ao lado de Paulo Henrique Ganso, algo não descartado por Diniz.

Nathan atuou por apenas 29 minutos, mas chamou a atenção pela boa participação ofensiva e quase marcou um gol. De acordo com os números do site Sofascore, ele teve 83,3% de acerto nos passes, número alto para quem estava atuando pouco. O Fluminense volta ao campo no domingo, visitando o Palmeiras no Allianz Parque.



Sul-Americana. Nathan jogou bem contra o Junior

BOTAFOGO

Joel Carli não estará à disposição no clássico

— A expectativa dos alvinegros foi em vão. Mesmo que tenha voltado aos treinamentos com o restante da equipe, o zagueiro Joel Carli, que se recuperou de uma lesão no tornozelo direito que o havia deixado fora de algumas rodadas da Série B do ano passado, não estará à disposição do técnico Luis Castro para o clássico de domingo, contra o Flamengo. Também sem Philippe Sampaio, o

treinador português tem o jovem Kawan, de apenas 19 anos, e o recém-chegado Klaus como opções mais prováveis. Pesa contra os dois a falta de experiência, já que Kawan só fez um jogo como profissional e Klaus ainda não estreou pelo Botafogo. Kanu, que se recuperou de lesão na coxa esquerda, também está na briga pela vaga.

VASCO

Quintero: ‘Nós que tomamos decisões’

— Embora os resultados não sejam os melhores, o técnico Zé Ricardo segue respaldado pelos jogadores. Depois do camisa 10 Nenê defender o treinador em entrevista e falar em culpa coletiva pela falta de vitórias, o zagueiro Quintero corroborou e afirmou que o comandante, que vem sendo muito criticado pela torcida, não pode ser o maior culpado.

— Penso como o Nenê. São 11 jogadores que entram em campo. Claro que tem estratégias, mas nós que tomamos decisões. Não gosto de perder e tentamos o máximo possível chegar à vitória — falou o colombiano. Com apenas um triunfo em cinco rodadas na Série B, o Vasco enfrenta o CSA amanhã, às 19h, em São João del-Rei.



Entre eles.
Kit Connor e Joe
Locke são Nick e
Charlie na série:
obra escrita e
ilustrada pela
inglesa Alice
Osman surgiu
primeiro
na internet

TALITA DUVAL
talita.duval@oglobo.com.br

Sandro Alex gastou duas horas do último domingo criando um filtro de Instagram com a brincadeira "Quem é você em Heartstopper?". O jovem de 22 anos, de Ponta Grossa (PR), tomou para si a missão de ajudar a promover a história de amor entre os adolescentes Charlie e Nick, casal que faz parte de sua vida há tempos, antes mesmo de os quadrinhos da jovem inglesa Alice Osman virarem série de TV. O paranaense ouviu falar deles pela primeira vez no Twitter, e depois migrou para o Tapas, uma das plataformas virtuais onde, desde 2016, Alice publica os capítulos da história. Hoje, o trabalho da autora é disputado por grandes editoras do mundo inteiro, que lançam as HQs em volumes (o quarto sai por aqui pela Seguinte, em junho). Mas a escritora e ilustradora segue com este formato digital e mais direto com o leitor.

—A história me chamou a atenção por ser leve, bonita, e por conseguir abordar muitos assuntos importantes, como preconceito LGBTQ e bullying, de uma maneira que você não sente um gatilho forte — diz Sandro.

O enredo "leve e bonito" foi

CORAÇÃO LIGADO, BEAT ACELERADO

FILHO DA VEZ NOS LIVROS E NAS TELAS, HISTÓRIA DE AMOR GAY ENTRE ADOLESCENTES É O MOTE DE 'HEARTSTOPPER', QUE NASCEU NOS QUADRINHOS, GANHOU ADAPTAÇÃO PARA A TV E VIROU FENÔMENO

conquistando novos públicos no percurso internet-papel-TV, num expressivo arrebatamento de fãs, de todas as gerações. A série é a quinta mais vista na Netflix global, e os dois primeiros volumes da HQ são os livros mais vendidos de toda a Amazon Brasil. E desde que a série estreou, vira e mexe está nos trending topics no Twitter — o Brasil, aliás, é o país que mais tuitou sobre "Heartstopper" até agora, segundo a rede social.

—A produção desse tipo de literatura está florescendo, existe um elenco diverso tratando de representatividade de um jeito delicado e natural — diz Antonio Castro, editor da Seguinte, que publica os quadrinhos no Brasil. — É uma geração que cresce sentindo falta de ver essas séries, de ler esses textos.

 <p>NOME: CHARLES SAVINE (CHARLIE) QUEM É: FILHO DO NICK ANO LÊVAV: 1º ANO ANIVERSÁRIO: 27 DE ABRIL</p>	 <p>NOME: Nick Joseph QUEM É: Coadjuvante de Charlie ANO LÊVAV: 2º ANO ANIVERSÁRIO: 3 DE ABRIL</p>
 <p>NOME: Elizabeth Wilson (Beth) QUEM É: Amiga de Charlie ANO LÊVAV: 2º ANO ANIVERSÁRIO: 4 DE ABRIL</p>	 <p>NOME: JORDY GREGG QUEM É: COADJ. DE NICK DO NICK ANO LÊVAV: 2º ANO ANIVERSÁRIO: 13 DE ABRIL</p>
 <p>NOME: Theo Vale QUEM É: Aluno do Charlie ANO LÊVAV: 1º ANO ANIVERSÁRIO: 31 DE OUTUBRO</p>	 <p>NOME: Benjamin "Ben" QUEM É: C. de Charlie ANO LÊVAV: 2º ANO ANIVERSÁRIO: 17 DE ABRIL</p>
 <p>NOME: Victoria Sanchez (Tina) QUEM É: Amiga de Charlie ANO LÊVAV: 2º ANO ANIVERSÁRIO: 15 DE ABRIL</p>	 <p>NOME: Sophie Brown QUEM É: Coadjuvante de Nick ANO LÊVAV: 2º ANO ANIVERSÁRIO: 15 DE ABRIL</p>

Quem é quem. Ilustrações do primeiro volume da série em HQs: livros na lista de mais vendidos no Brasil

Mas por que "Heartstopper" está fazendo o coração de tanta gente bater mais forte? Ela trata basicamente do nascimento do amor entre dois meninos. Um deles é o tímido Charlie (na série, o estreado Joe Locke), abertamente gay; o outro é o popular Nick (Kit Connor, de "Rocketman"), que se descobre bissexual à medida que vira amigo de Charlie.

—Histórias como "Heartstopper" não acabam em tragédia, não passam ideia de que ser LGBTQ é um castigo. São simples e felizes — diz a ilustradora e escritora Luiza de Souza, de 29 anos, conhecida como Ilustralu.

Além de fã dos quadrinhos de Alice Osman e da série da TV, Luiza é autora de "Arlindo", uma espécie de "Heartstopper" à brasileira, não somente pelo fato de o personagem ser um adolescente gay e passar por algumas situações semelhantes às vividas por Charlie, mas também por ter começado a produzir o conteúdo on-line e depois ser contratada por uma editora tradicional.

A VIDA COMO ELA É NOS DIAS ATUAIS, NA PÁG. 2

NELSON
MOTTA

segundocaderno@oglobo.com.br

ETERNA LUTA
DO MAL
CONTRA O MAL

Lula e Bolsonaro em um ringue de box, de calções largos e camisetinhas, com capacetes protetores lhos cobrindo a cabeça e os ouvidos. Em vez de luvas, microfones sem fio. Soa o gongu. Começam a trocar jabs de mentiras e bravatas, esquivas de culpas e responsabilidades, cruzados de ofensas e palavrões, diretos abai-xo da cintura moral, uppercuts naética, na democracia e na Constituição. O som estourando nas caixas da arena abarrotada. Metade do público delira, metade vai. Metade ri, metade chora de raiva. Os combatentes não se ouvem nem ouvem o público e lutam até cair sem voz, sujos de sangue, suor e urina, na lona verde e amarela do Brasil.

É tudo fantasia, metáfora, imaginação, mas às vezes a ficção é a melhor, ou única forma de expressar sentimentos, comentários e reflexões sobre a realidade.

Tenho muitos amigos lulistas, inteligentes, informados, honestos, entendendo seus motivos e respeito suas escolhas, reconheço as qualidades de Lula. E os defeitos. Nunca brigaremos por causa disso.

Com bolso-naristas, não há diálogo, a menos que seja algum conhecido, se-guidor nas redes ou compa-nheiro de trabalho enrustido e discreto. Entre meus lulistas de estima-ção, há alguns pe-tistas raiz, outros ir-redutíveis,

BOLSONARISTAS E LULISTAS SÃO FANÁTICOS QUE OBEDECEM CEGAMENTE OS COMANDOS DE SEUS LÍDERES. AUMENTAM E MENTEM SUAS QUALIDADES E CONQUISTAS E DESQUALIFICAM QUALQUER CRÍTICA

e muitos que se desiludiram com o partido, mas veem em Lula a única esperança de luz nas trevas. Porque o PT se desgastou muito mais do que Lula, que viveu a degradação judicial pública, o martírio da prisão e o crédito de vítima da injustiça. Mas o partido ficou antigo, não produziu novas ideias, não formou novas lideranças, à exceção de Fernando Haddad, seu melhor quadro, um possível grande presidente moderno, preparado e equilibrado.

Sim, o PT faz o que Lula quiser. O problema é quando Lula faz o que o PT quer. Nova matriz econômica. Descontrole fiscal. Controle da mídia. Aparelhamento com sindicatas. Campeões nacionais do BNDES. Assalto à Petrobras. Leniência com a corrupção "pela causa". E outros erros, nunca reconhecidos, e, portanto, repetíveis. Se Lula fosse respaldado por uma frente democrática multipartidária seria outra conversa, mas haverá tempo para isto? Ou haverá isto? Sonhar não custa nada.

Bolsonaro é abominável, mas o bolsonarismo é muito pior, assim como o lulismo é muito pior do que Lula, se é que me entendem. São fanáticos que obedecem cegamente os comandos de seu líder, mestre e pastor, que aumentam e mentem suas qualidades e conquistas e desqualificam qualquer crítica, que têm seu habitat natural no Brasil, andam em bandos, se alimentam de falsas narrativas e quando provocados podem se tornar violentos. Todos se acham na luta do bem contra o mal. Ou do mal contra o mal?

FESTA DO LIVRO
QUE VAI DA CIDADE
DAS ARTES AO
MARACANZINHONELSON GORRI
nelson.gorri@oglobo.com.br

Interrompida por dois anos pela pandemia de Covid-19, a LER — Salão Carioca do Livro retoma suas atividades presenciais a partir de hoje, às 19h30, com a mesa de abertura na Cidade das Artes, na Barra, com as participações dos autores Mia Couto, Valter Hugo Mãe, José Eduardo Agualusa, Marina Colassanti e Ailton Krenak, com mediação da jornalista Glória Maria.

Entre os dias 9 e 15, os estandes e atrações para o público voltam a ocupar o Pier Mauá, nos Armazéns 3, 4 e 5. No dia 14, às 20h, o evento se estende a outro lugar da cidade, para um de seus pontos altos: a escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie conversará com 2,5 mil alunos e professores no Maracanzinho, com mediação da autora brasileira Djamilia Ribeiro. A previsão para a quarta edição do evento é atrair 200 mil pessoas em todas as suas atividades.

A ideia seria voltar com uma LER grandiosa, com mais locais, mais dias e um horário maior para os visitantes. Nos dois anos de pandemia, mantivemos o contato com o público atra-



Todos juntos. Ailton Krenak estará no Pier Mauá, com a mesa de abertura em Maracanã

vés das lives, e sentíamos todos ávidos por esse encontro — conta Bruna Reis, diretora geral do evento.

O tema da mesa de abertura será "Conversas em nossa língua", trazendo grandes nomes da literatura lusófona. O moçambicano Mia Couto e o angolano José Eduardo Agualusa vão participar virtualmente (Agualusa viajaria ontem, mas foi surpreendido por um diagnóstico positivo de Covid-19). Já o luso-angolano Valter Hugo Mãe, Marina Colassanti (que nasceu na Eritreia, quando o país era parte da África Oriental Italiana) e Krenak estarão na Cidade das Artes.

— O que tem me interessado como escritor não é o idioma falado em Angola ou Portugal, mas sim a língua portuguesa em sua globalidade, que está presente em cada geografia — comenta de Lisboa, Agualusa, colunista do GLOBO. — Em vários destes países, as pessoas transitam entre o português e outras línguas, trazendo outras formas de ver o mundo e dando dinamismo ao idioma.

— Desde 2019 que não vinha ao Brasil, sentia como se faltasse-me um membro, não me sentia completo. É uma fortuna poder dividir experiências tão distintas falando o mesmo idioma — complementa Valter Hugo Mãe.

DE VOLTA APÓS DOIS ANOS E COM AMPLA PROGRAMAÇÃO,
EVENTO DE LITERATURA ABRE HOJE COM MESA LUSÓFONA
E NOMES COMO MIA COUTO, AGUALUSA, VALTER HUGO
MÃE, MARINA COLASSANTI E AILTON KRENK

PATRIMÔNIO CULTURAL

Integrante da equipe curatorial da LER e responsável pela composição da mesa, Julio Silveira espera que o contato entre leitores e autores de países lusófonos siga crescendo:

— Moro parte do ano em Portugal, e vejo este diálogo mais ativo por lá, aqui acabamos mais ilhados. A ideia da mesa é justamente mostrar que a língua portuguesa é um patrimônio cultural e criativo de todos e destacar como o idioma nos faz únicos e, ao mesmo tempo, um só.

A programação da quarta edição da LER terá debates com autores de gêneros e públicos diversos, como Eliana Alves Cruz, Luiz Antônio Simas, Martha Medeiros, e Thalita Rebouças, assim como nomes consagrados em outras áreas, a exemplo de Zélia Duncan, Thiago Lacerda e Lenine.

De volta. Desde 2019 que não vinha ao Brasil, não me sentia completo", diz Valter Hugo Mãe



CONTINUAÇÃO DA CAPA

PERSONAGENS COMPLEXOS E
DIVERSOS, NUM MUNDO IDEM

O sucesso de "Heartstopper" traz uma notável contribuição para o debate cultural de representatividade. Mostrar crianças e adolescentes LGBTQIAP+ em situações cotidianas e com possibilidade de final feliz, dizem estudiosos das teorias de gênero, é essencial para um futuro para além dos traumas. Jacqueline Gomes de Jesus, professora de Psicologia da Fiocruz e do IFRJ, pontua, ainda, a importância da personagem Elle, a menina trans amiga de Charlie, interpretada pe-

NA VISÃO DE PSICÓLOGA E DIRETOR DE CINEMA, OBRAS COMO 'HEARTSTOPPER' AJUDAM A COMBATER O PRECONCEITO

la atriz, também trans, Yasmin Finney:

— É mais comum vermos crianças e adolescentes lésbicas e gays nas produções.

Parte da transfobia é não imaginar que houve um desenvolvimento humano, que aquela pessoa foi criança e pode se tornar idosa.

Para o podcaster Kaique Brito, de 17 anos, esta profusão de tipos, inclusive raciais, faz com que todos se sintam abraçados.

— Há tantos personagens diversos que é impossível não se ver em algum — diz o jovem de Salvador, que se identifica mais "com Charlie, Tara e Elle".

O fato de a HQ e a série não abordarem temas que

elevam a classificação indicativa de um produto, como drogas e sexo, aumenta a capilaridade, não apenas entre os jovens, mas entre os próprios adultos. É o que pensa o cineasta Daniel Ribeiro, que dirigiu "Hoje eu quero voltar sozinho" (2016), um filme sobre um adolescente cego que se apaixona por um amigo.

— Quando você faz "Heartstopper" ou um filme como o meu, com um elenco superjovem, neutralizamos o sexo — analisa. — Se você elimina essas questões adultas numa história sobre adolescência da paixão, alcança não somente o adolescente, mas também um público que pode até ser mais preconceituoso. (Talita Duvaland)



PATRICIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thyago Rodrigues, Gabriela Andreoli e Gabriel Menezes
@patriciakogut
@robertokogut



Para Murilo Benício, pelo Tênis de "Pantanal", novela de Bruno Luperi. O talentoso ator já foi visto interpretando mocinhos e vilões e sempre faz diferente. E a parceria com Isabel Teixeira está ótima também.



Para a legendagem de "A primeira dama", série excelente da Paramount+. O português é cheio de erros — como um festival de "houveram" e "mal habito" (sic). Há momentos em que a tradução pisca. Não pode.



O passado em revista

Tadeu Schmidt gravou o quadro "Visitando o passado" do "Domingão com Huck". Além de receber a homenagem, o apresentador conversou com Luciano Huck sobre a carreira e a estreia no comando do "BBB" 22. Vai ao ar depois de amanhã

CRÍTICA

ÓTIMAS CONSTRUÇÕES EM 'PANTANAL'

Construir um personagem ficcional é sempre um desafio, mas oferece uma certa liberdade para o ator. Não há modelos prévios a seguir. Tudo está em aberto: o gestual, a caracterização, o sotaque e a intensidade da emoção. É o oposto do que acontece quando se trata da segunda fase de uma novela. Penso nisso quando assisto a "Pantanal". Marcos Palmeira, Karine Teles e Dira Paes são ótimos exemplos de profissionais que conseguiram atravessar todos os obstáculos que envolvem essa tarefa. Eles assumiram papéis centrais da primeira fase e que estiveram a cargo de colegas talentosos. A simetria era importante para garantir a credibilidade.

Assim, Marcos Palmeira, veni encenando todas as noites com o José Leônício que recebeu de Renato Góes, o protagonista da etapa inicial. Karine absorveu a composição de Bruna Linzmeyer. Sua missão é difícil, já que, agora, Madeleine não tem mais os sonhos e o brilho da juventude. Mas quem duvida que a atriz esteja dominando tudo? De Dira sucedeu a Letícia Salles com a competência de sempre. Além do talento de todos, há um esforço para garantir a coerência. Não é simplesmente uma repetição: são os mesmos personagens em outro momento da vida, mais maduros. Está tudo muito bonito. Merece a sua atenção.

Antes de terminar, aproveito para recomendar "A primeira dama", série na Paramount+. Viola Davis, Michelle Pfeiffer e Gillian Anderson são Michelle Obama, Betty Ford e Eleanor Roosevelt. Mesmo que indiretamente, tem a ver com o tema desta coluna.



Mãe, atriz e diretora

Giselle Itié amamenta o filho, Pedro Luna, de 2 anos, nos bastidores de gravação do filme-clipe "Oitocoina", o primeiro que ela dirige. É o vídeo da música "Área de cobertura", de Paulo Carvalho e Arnaldo Antunes. A atriz também fez o roteiro, produziu e atuou. O tema é a maternidade. "Realizei um sonho", diz. Leia a entrevista no site

Só as musas

Ilona Szabó estreia hoje no canal Futura a série "Você pode mudar o mundo". Serão dez episódios em que a diretora do Instituto Igarapé vai receber mulheres empoderadas para debater pautas urgentes. A cientista Natália Pasternak está entre as convidadas



Guinada inesperada

"Pantanal" está ajudando a trazer os jovens para a TV aberta. Essa era uma antiga preocupação da Globo. Sua audiência é 25% maior que a de "Um lugar ao Sol" entre o público de 15 a 29 anos. Além disso, 40% dos jovens ligados no horário da novela estão na emissora. É o maior share desde "A força do querer". Um feito.

Cruza a estrada

Estão paralisados até segunda ordem os trabalhos da série sobre os Secos & Molhados para o Globoplay. Há uma pendência envolvendo direitos. Gabriel Leone se preparava para interpretar Ney Matogrosso. Maurício Destri também está no elenco.

Viva a democracia

Anitta e Leonardo DiCaprio foram fundamentais para que mais de dois milhões de eleitores tirassem seus títulos. Mas, sobretudo, valeu a força da televisão, que informou e orientou.

Atrás das câmeras

Depois de encerrar as gravações da segunda temporada de "Cidade invisível", da Netflix, Simone Spoladore se dedicará à direção. Ela tem o curta "O chá de Alice" para finalizar e outros dois para rodar: "Laura e os cães" e "Casa das sombras". Os filmes marcam sua estreia nessa função.

Sucesso

"Que história é essa, Porchat?" já está garantido na grade do GNT ano que vem.

Aniversário

O filme sobre a vida de Mauricio de Sousa para a Disney+ será lançado em março. É quando a criação de Mônica completa 60 anos.

CRÍTICA DE DISCO 'WE', DE ARCADE FIRE • ÓTIMO

ÁLBUM COESO E INTENSO BASEADO EM LIVRO RUSSO, COM UM OLHO NO INDIVÍDUO E OUTRO NO COLETIVO

SILVIO ESSINGER
silvioessinger@iglobo.com.br

Muitos foram os caminhos percorridos pelo grupo canadense Arcade Fire no seus 20 anos de história. Uma boa notícia acerca de "We", o seu sexto álbum, que desembarca hoje no streaming, é que desde a estreia em 2004, com "Funeral", não se ouvia a trupe liderada pelo casal Win Butler e Régine Chassagne soar com tanta vivacidade. Depois dos muitos experimentos e metamorfoses (algo que, é claro, se espera de um gigante do rock alternativo dos anos 2000), o quinteto de Montreal entregou um disco coeso e intenso, com uma coleção de fortes canções, numa embala-

gem que se espelha na de "Dark side of the moon" (1973), do Pink Floyd (o mais bem acabado exemplo do que se conhece como álbum conceitual de rock).

Produzido por Win e Régi-

ne junto com Nigel Godrich, piloto de alguns dos melhores discos do Radiohead, "We" é um disco que tenta traduzir em forma de canções o livro de mesmo título, de ficção política, escrito pe-



Em foco. O quinteto canadense reunido: novo trabalho (ao lado) tem energia que remete ao começo da carreira

lo russo Yevgeny Zamyatin nos anos 1920. O álbum começa com as duas longas partes de "Age of anxiety", canção bastante emotiva sobre os males dos nossos tempos ("na era em que ninguém dorme / e as pilulas não fazem nada por mim"), seguindo pelos caminhos do syn-



thpop anos 1980, com muitos detalhes de interpretação que dão sabor ao conjunto. "End of the Empire", por sua vez, se estende por quatro partes, como uma ópera-rock (com toques de Radiohead e David Bowie dos anos 1970), recheada de citações ao "Inferno" de Dante e uma decisão drástica, ao fim: "Nós cancelamos a assinatura / da-ne-se a quinta temporada."

Depois desta série de canções sobre tudo o que o individualismo traz de ruim para a Humanidade, começa uma espécie de lado B, falando de um (ainda) possível sentido de coletividade. As duas partes de "Lightning" insinuam uma forte inspiração em Bruce Springsteen num empolgante rock com mensagem direta: "Nós conseguimos se você não desistir de você. / eu não vou desistir de você." A parte 1 de "Unconditional" (batizada de "Lookout kid"), por sua vez, vai para o

lado do folk, e se revela uma boa e bela canção, embora ingênua ("não se sinta mal / porque está tudo bem em se sentir infeliz"). Já a parte 2, um robusto synthpop com participação de Peter Dinklage, reforça a ideia do lado B: "Esse amor não é superstição / corpo e alma unidos."

A faixa título encerra o disco mais uma vez em dedicado clima folk e deixa uma proposta no ar: "Depois que tudo terminar, podemos fazer tudo de novo?" Deixando de lado as ironias e apostando no sentimento puro, o Arcade Fire se expõe mais do que de verdade. É um risco (o de abrir o coração e soar sentimental demais) que o rock deixou de correr há algum tempo. Mas que, nesse disco, está respaldado na qualidade das canções e da eficiente e inspirada costura sonora. É aguardar para ver como as canções ganharão eletricidade no palco.

ALEXANDRA FORBES

alexandraforbes.com.br

O GÁS ESTÁ CARO? FAÇA O SEU EM CASA!

Se nosso arroz com feijão anda muito caro, é, em parte, porque tem ficado cobrando mais de R\$ 100 por um botijão de gás. A guerra na Ucrânia fez disparar os preços dos combustíveis fósseis como a gasolina — e, consequentemente, tudo que depende dela para chegar do ponto A ao B, inclusive comida e bebida. Nessa crise desengatilhada pela assassina e impiedosa invasão russa, atrevo-me a enxergar um pontinho de luz. Aquilo que ninguém conseguiu fazer sair do papel na recente COP26 e em mil outras conferências sobre aquecimento global de repente... está acontecendo! Governos da Europa e outros tantos pelo mundo aceleraram a milã corrida para munirem-se de energia de fontes renováveis. Obrigada, Putin!



A CRISE ENERGÉTICA FEZ EXPLODIR A BUSCA POR VÍDEOS ENSEINANDO A TRANSFORMAR RESTOS DE COMIDA EM GÁS

Que podemos converter em eletricidade a força do sol, do vento e de correntezas d'água, já sabemos. Mas e toda a comida que jogamos fora? Tem cada vez mais gente indo atrás da captura do biogás emitido pelo lixo orgânico. Não só investidores de startups de biotecnologia, mas gente comum a gente. Basta buscar por "biogás para cozinhar" no YouTube para achar uma miríade de vídeos ensinando a transformar restos de comida em gás de cozinha. O método mais rústico e barato requer poucos itens vendidos em qualquer loja de construção e uma câmara de pneu. Outros tantos tutoriais mostram como transformar óleo de fritura usado em combustível para carros.

Em 2018, entrevistei o chef Douglas McMaster, primeiro inglês que ousou abrir um restaurante de desperdício zero, o Silo. A época, ele já tinha uma composteira ultratubada, que chamava carinhosamente de Bertha, como se fosse da família. Muitos seguiram seu exemplo, do Texas a Berlim, em alguns casos chegando a transformar descartes orgânicos em biogás. Se a produção dos restaurantes ainda é infima, empresas como a multinacional francesa Veolia, que tem filial em São Paulo, fazem o mesmo em escala industrial. Agora que a crise energética apertou de vez, é hora de quebrar o tabu e enxergar o que chamamos de lixo com novos olhos.

CARMEM ANGEL

carmem.angel@globo.com.br

Para cada dia, uma atração. Puxada principalmente pelos shows, a retomada galopante da agenda cultural na cidade dá ao público opções musicais para todos os dias da semana, desde os mais intimistas aos grandes festivais, passando por rodas de samba e apresentações clássicas.

— Estamos vivendo um momento de efervescência cultural. Quando reabrimos, tínhamos muitas dúvidas sobre a resposta do público, mas acabamos nos surpreendendo positivamente — comemora Alessandra Debs, diretora artística do Clube Manouche, que reabriu as portas em março, no Jardim Botânico, e já tem noites com ingressos esgotados.

A seguir, confira sugestões de hoje até a próxima sexta-feira.

PAULA TOLLER

A eterna vocalista do Kid Abelha se apresenta hoje no Vivo Rio cantando clássicos da banda e faixas da carreira solo, incluindo o lançamento "Eu amo brilhar". O público vai matar a saudade de músicas como "Amanhã é 23" e "Como eu quero".

Av. Infante Dom Henrique 85, Parque do Flamengo. Hoje, 22h. A partir de R\$170.

FESTIVAL VIVA RECIFE

Os pernambucanos Lenine, Alceu Valença e Duda Beat sobem amanhã ao palco montado na Marina da Glória em festival que homenageia a cultura de Recife.

— Vamos celebrar a música ao ar livre, como se fosse o carnaval, do Marco Zero de Recife — afirma Lenine, que abre os shows ao lado de seu filho Bruno Giorgi, na guitarra, apresentando hits como "Jack Soul brasileiro" e "Paciência".

O repertório da noite inclui ainda sucessos como "Anúncio" e "Belle de Jour", de Alceu, e "Bixinho" e "Meu pisão", de Duda. Av. Infante Dom Henrique s/nº, Glória, Amanhã, 22h30. A partir de R\$ 130.

TIM MUSIC RIO

Com a Praia de Copacabana como cenário, o festival gratuito acontece neste fim de semana e no próximo. Domingo, quem comandará o ritmo é o rapper Xamã e as cantoras Luísa Sonza e Majur. Para fechar a noite, agitando

RIOSHOW

TODO DIA É DIA, TODA HORA É HORA

RETOMADA DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL FAZ FERVER OS PALCOS DA CIDADE, COM OPÇÕES MUSICAIS DE SEXTA A SEXTA. TEM ROCK, FUNK, POP, SAMBA, CLÁSSICO...



Pernambucando. Alceu Valença divide o palco da Marina da Glória com Lenine e Duda Beat, amanhã

as areias o DJ Zédroque e o Baile do Sada.

O line-up tem ainda Seu Jorge (7/5), Criolo e Liniker (14/5) e Iza (15/5), além das festas Segue o Baile, com Zé Ricardo (14/5), e A Lei Natural dos Encontros, com Lucio Mauro Filho e Pedro Baby (15/5).

Praia de Copacabana, próximo ao Posto 4. Dias 7, 8, 14 e 15/5, das 16h às 20h. Grátis.

SAMBA DO TRABALHADOR

A roda de samba comandada por Moacyr Cruz agita o Renascimento Clube, no Andaraí, desde 2005. Nos encontros, que voltaram em meados do ano passado, espere por clássicos como "Toda hora" e "Saudades da Guanabara".

Rua Barão de São Francisco 54, Andaraí. Seg, a partir de 16h30. R\$ 30.

ROBERTA SÁ

A sambista se apresenta no projeto Fim de Tarde, que leva ao Teatro João Caetano nomes consagrados e novos artistas da música brasileira com ingressos a R\$ 5, às terças-feiras, até dezembro. Geraldo Azevedo (17/5), Chico Chico (24/5) e Wilson Simoninha (31/5) estão entre as atrações.

Praça Tiradentes s/nº, Centro. Tro, 18h30. R\$ 5.

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

O Quinteto de Metais se apresenta na quarta-feira, na Sala Cecília Meireles, com um programa que inclui, entre outros, Villa-Lobos, Camargo Guarnieri e Astor Piazzolla.

Largo da Lapa, 47, Centro. Qua (11), 18h. R\$ 20.

THE SILVA'S

Quinta-feira é dia de surf music no Manouche com a banda formada por Liminha, João Barone, Toni Platão e Pedro Dias tocando rock dos anos 60 e 70.

Rua Jardim Botânico 983, Jardim Botânico. Tro (10), 21h. A partir de R\$ 60.

'CAPITAL DO SAMBA'

Na próxima sexta, a Marina da Glória virá palco de samba com Diogo Nogueira, Bello, Thiaguinho, Ferrugem e Xande de Pilares. Com ingressos para a pista comum esgotados, restam bilhetes para o setor Open Beer, localizado em frente ao palco. Av. Infante Dom Henrique s/nº, Glória. Sex (13), 19h. R\$ 280.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeglobo.com.br

UMA NOITE LEVE COMO MART'NÁLIA

50% desconto Mart'nália se apresenta no palco do Circo Voador, na Lapa, no sábado que vem, dia 14. Embaldada pelos sucessos da carreira, ela apresenta as músicas do álbum "Sou assim até mudar", seu lançamento mais recente. O cantor Julio Secchin também participa do show. Assinante paga metade nos ingressos, que já estão à venda on-line. Confira o código promocional no site do Clube.



SHOW INFANTIL QUE BUSCA FUGIR DO LUGAR-COMUM

50% desconto Leve as crianças para assistir ao grupo musical Tique no palco do Teatro Casagrande, no Leblon, com o espetáculo "Todo dia". A apresentação acontece dia 28, com ingressos pela metade do preço para assinantes.

QUANDO A CRIATIVIDADE SOBE AO PALCO

50% desconto Baseada no improviso e na brincadeira para misturar o palco e a plateia, a peça "Da mala que saiu" está em cartaz no Teatro Miguel Falabella, no Cachambi, até dia 22. Assinante paga metade. Veja mais online.



acesse

SE, Joaquim Ferreira dos Santos, TER, Luis Azeite, QUA, Ana Paula Lúcia (jornalista), MORTA Botelho (jornalista), QUA, Ciro Moura, Luis Fernando Veríssimo, SEX, Ruth de Aquino, Nelson Motta, MAE, José Eduardo Aguiar, DOM, Carol Dreyer



RUTH DE
AQUINO

ruth.aquino@globomg.com.br

PARA MINHA AVÓ, MARIA JULIA

A história de minha família materna, os Aquino de São João da Barra, é povoada de lendas. Neste Dia das Mães, penso mais que nunca em minha avó, que não conheci. Maria Julia morreu bem antes de eu nascer. Tinha 51 anos e 23 filhos. Vinte e três gestações, vinte e três partos. Cinco filhos morreram bebês ou crianças. Penso em Maria Julia porque voltei nesta semana à Atafona das férias infantis e juvenis de verão, depois de cinco décadas de distância. Foi o início de um resgate.

Maria Julia é uma personagem de romance. Casou aos 15 anos com Joaquim Thomaz de

Aquino Filho. Brigou com a família, rica, para morar com meu avô, sinalizador de trem. Começou a ter um filho todo ano. Não era apenas mãe. Ajudou o marido no Café Central, em São João da Barra. Nesse primeiro negócio do casal, ela tocava a moenda do caldo de cana. Fazia pastel. Goiabada cascão. Minha mãe, Dinah, 17ª na prole, só se lembrava da grávida.

Conta a história que Maria Julia cuidou de um gringo enfermo, talvez norueguês, que aportou naquelas terras num navio. Em sinal de gratidão pela cura, esse estrangeiro teria deixado com ela a fórmula secreta de uma be-

bida. Nas panelas de sua cozinha, misturou os primeiros ingredientes do "Cognac de Alcatraz da Noruega", que ficou conhecido como "o conhaque do milagre". Era o começo da indústria de bebidas Thoguino, que completou 100 anos em 2008. E continua familiar.

O médico dizia sempre a Maria Julia: que esse seja seu último filho. Seu corpo não suporta mais uma gravidez, mais um parto. Mas ela não escutava. Não me cabe criticar ou elogiar minha avó. Ela era senhora de suas decisões — e hoje em dia parece isso bem melhor. Eu queria muito que, além do busto de vó em frente à primeira sede da fábrica, fosse erguido outro, em homenagem a essa matriarca que comandou em casa a primeira linha de montagem da Thoguino. Os filhos ajudavam a buscar garrafas e colocar rótulos nas bebidas.

Orenício, o primeiro filho de minha avó, morreu com apenas 5 meses. Ela não poderia imaginar que teria mais 22. Em ordem cronológica, de 1905 a 1930, nasceram Herculanio, Idalina, Olga, Graciana, Odina, Romualdo, Julia, Gumerindo, Jorge, Alda, Hugo, Maria

Carolina, Orenício, Alda, Georgina, Dinah, Carlos Alberto, Maria Antonieta, Aldo, Penha, Arlindo, Roberto. Ainda adotou um, Sebastião. Imagino a operação de guerra para alimentar, fazer dormir e educar. Almoço era naqueles painéis. Um tipo de comida só, cozido, baldado. Maria Julia contava os filhos na hora de dormir, por volta das 18h, antes de ir paí chegar. Havia lá para barba, na beira do rio.

Ela só aportei nesta história meio século depois da inauguração da fábrica. Atafona, com o mar bravento e bravo do Rio Paraíba, era meu paraíso. Quase 50 primos de primeiro grau. A gente se perdia nas dunas, a cavalo ou de jipe. As ruas eram de areia e barro, sem calçamento. Os pomares nos quintais davam abacá, caju, manga, laranja, carambola, jaca. Comprávamos caranguejo vivo na porta de casa. Pulávamos carnaval em Grucci e saíamos em bloco para o mar. Aprendíamos a beijar.

Atafona, hoje, também virou cenário de romance, com ruínas, o mar engolindo o areal e as casas. Nasci no Rio, mas sou um pouco de lá. E isso só percebemos que tentam entender suas raízes e recuperar seus afetos. Na forma de falar, o sotaque caranga surge de vez em quando. Esperar ter herdado de Maria Julia um pouco de sua força e determinação. Parabéns a vocês, mães e avós.

NELSON GOMBI

nelson.gombi@globomg.com.br

No poema "Morte e vida severina", publicado em 1955 por João Cabral de Melo Neto, o narrador Severino deixa a vida no sertão pernambucano em busca de melhores condições de vida na capital. Preparando sua adaptação do texto para levar à cena hoje, a Cia Ensaios Abertos quase viveu seu próprio desterro às vésperas da estreia: antemontes à noite, o grupo recebeu uma ordem de despejo do espaço que ocupa desde 2010 no Pier Maná, chamado Armazém da Utopia. Diretor da companhia, que completa 30 anos em 2022, Luiz Fernando Lobo chegou a postar um vídeo na página do grupo no Facebook, informando que elenco e equipe iriam permanecer no imóvel para resistir à desocupação e pedindo o apoio de artistas e do público para um protesto no local.

Na mesma noite, o grupo conseguiu um deferimento de efeito suspensivo, assinado pelo desembargador Fernando Cerqueira Chagas, para salvaguardar a companhia contra a ação movida pela Cia Docas do Rio de Janeiro (CDRI). No despacho, o desembargador sustenta que "a Lei Estadual nº 9.441, de 25 de outubro de 2021, declarou a condição de patrimônio imaterial cultural do Armazém Utopia, o que recomenda a uma reflexão aprofundada em relação ao alcance dos efeitos sociais e urbanísticos dela decorrentes".

Em fevereiro de 2019, o grupo teatral também quase foi despejado do espaço, mas uma mobilização de artistas, parlamentares e movimentos sociais deu ao coletivo a possibilidade de manter suas atividades ali, até o momento. Por ora, o grupo espera que a liminar garanta a estadia de "Morte e vida severina" hoje, às 20h, assim como



Migrantes. Elenco do espetáculo no palco do Armazém da Utopia: volta do Brasil ao Mapa da Fome motivou a companhia a remontar a adaptação do poema de João Cabral de Melo Neto

CIA ENSAIO ABERTO MONTA 'MORTE E VIDA SEVERINA' NO ARMAZÉM DA UTOPIA APÓS CONSEGUIR LIMINAR CONTRA DESOCUPAÇÃO DO ESPAÇO, ÀS VÉSPERAS DA ESTREIA

a continuidade da temporada, prevista até 6 de junho.

— O efeito suspensivo nos dá tranquilidade para seguir com a temporada, mas só vamos estar realmente tranquilos quando o processo for encerrado — diz Lobo.

A Ensaios Abertos montou

"Morte e vida severina" pela primeira vez em 2000, no Castelo de São Jorge, em Lisboa, e ano seguinte no Teatro João Caetano. Na nova montagem, o elenco conta com 22 atores e a participação dos músicos Itamar Assis, Marcelino Figueiró, Maria Clara Valle e Mingo Araújo.

— A opção de remontar "Morte e vida" tem a ver com o fato de, infelizmente, o país ter voltado ao Mapa da Fome. João Cabral escreveu o livro depois de saber que a média de um pernambucano nos anos 1950 era de 29 anos. Ele estudou obras como a do (médico e cientista social) Josué de Castro, que abordava as "negras marchas da geografia da fome" — comenta Lobo. — Hoje, mais de meio século depois, essas manchas aumentaram, nos enormes bolsões de miséria que margeiam as nossas metrópoles. O texto tem uma triste atualidade.

Um dos atores mais antigos da companhia, Gilberto Miranda, chegou à Ensaios Abertos justamente em 2000, para fazer a adaptação do texto de João Cabral em português. Como o restante do elenco, o ator desempenha outra função técnica além da parte artística: nos 22 anos em que integra o grupo, ele ficou res-

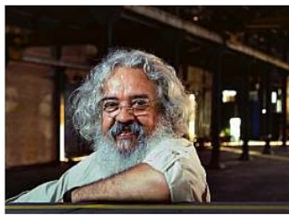
pensável pela manutenção dos objetos de cena.

— Isso faz com que a gente se envolva mais no dia a dia da companhia. A gente foca no desenvolvimento do trabalho e não se perde em vaidades e egocentrismo — afirma o ator de 68 anos.

Após o término da temporada, a companhia espera le-

var à frente um projeto de anos, reformado Armazém, para o qual o Instituto Ensaios Abertos tem um projeto inscrito na Lei Rouanet no valor de R\$ 35 milhões. A obra terá início no galpão principal, mantendo as características da construção de 1910, e seguirá para o anexo, que ganhará equipamentos como palco com plateia retrátil, espaço para café e restaurantes e apartamentos para a acomodação de outras companhias, em residência artística.

— O projeto conta com uma rua entre os armazéns, para o acesso permanente dos visitantes do Boulevard Olímpico até o cas, uma abertura para o mar — adianta o arquiteto e cenógrafo JC Serroni, responsável pelo projeto. — Será um equipamento multiuso que vai contribuir muito na revitalização da área e na vocação cultural da região.



Luiz Fernando Lobo. Diretor espera que liminar garanta temporada da peça

A BRIGA DOS FILMES PELOS CINEMAS

'É PRECISO REGULAMENTAÇÃO', DIZ LÁZARO RAMOS APÓS PERDA DE SALAS PARA 'DOUTOR ESTRANHO 2'; ANALISTA PONDERA QUE MERCADO ATENDE AO PÚBLICO

"Doutor Estranho no multiverso da loucura" estreou em 2.260 salas do Brasil, o que representa 67% de um total de 3.378 (segundo levantamento da Ancine de 2021). É a segunda maior estreia de 2022,

atrás apenas de "Batman", lançado em 2.500 espaços.

Os números reacendem o debate sobre a ocupação do circuito por filmes estrangeiros. Em 2019, "Vingadores: Ultimato" estreou em 2.702 salas, restringindo

inclusive filmes que iam bem nas bilheterias, como a comédia "De pernas pro ar 3". Agora, para "abrir espaço" para a aventura estrelada por Benedict Cumberbatch, o circuito precisou podar longas com bom desempenho comercial como "Medida provisória", de Lázaro Ramos.

— É preciso regulamentação e fiscalização. "Medida provisória" acabou de alcançar uma marca importante

(340 mil espectadores) e ainda assim o número de salas se reduziu bastante — diz Lázaro. — O público brasileiro mostrou que queria assistir ao filme, mas esse desejo precisa ser mais reconhecido e respeitado.

"Medida provisória" foi lançado em 188 salas em 14 de abril. Nas semanas seguintes, registrou um aumento, chegando a 365. Agora, o filme já está disponível em 137 salas.

A disputa por salas esquentou mais no pós-pandemia, uma vez que os cinemas ficaram fechados, acumularam prejuízos e muitos encerraram as atividades definitivamente. Cada vez que estreia um blockbuster com grande potencial de bilheteria, é visto como uma tábua de salvação.

O analista de mercado Marcelo J.L. Lima diz que a rede exibidora oferece o que o público procura, lembrando que também é possível obras nacionais populares derrubarem

produções internacionais. — Se pensarmos na ideia da invasão de um território internacional que está derrubando um filme nacional, ela é meio mítica. Quando "Minha mãe é uma peça 3" entrou em cartaz, chegou derrubando vários títulos internacionais, como "Frozen 2". É o que "Doutor Estranho" está fazendo agora. É demanda de mercado. E o cinema está oferecendo o que o mercado está pedindo — destaca Lima, diretor do Portal Excinema e da Expocine.

[illegible]

da, portaria24hs. CJ250
triz@sergiocastro.com

da, portaria24hs. CJ250
triz@sergiocastro.com

Fale Conosco

☎ Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R\$ 79,00 Desconto*

20 palavras (corpo negro)

R\$ 102,00 Desconto*

R\$ 98,00 Desconto*

R\$ 126,00 Desconto*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta:
das 8h às 20h.

Classifone e Loja

Seção	Classifone e Loja
Casa & Vestir	até 13h
Emprego & Registro	até 13h
Veículos	até 14,30h
Imóveis	até 13h

Para anúncios nas edições de domingo e

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar, lesar ou enganar leitores, ou induzi-los a erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No caso de pagamento em taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidas idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

[illegible]

PROCURAR IMÓVEL EM OUTROS SITES SÓ TEM UM PROBLEMA: AS OFERTAS MORAM LÁ HÁ MUITO TEMPO.

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no **Classificados do Rio**.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
 21 **2534-4333**



CLASSIFICADO DO RIO
ESSE RESOLVE.



O GLOBO
EXTRA

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

MÓVEIS & PARA SUA UTILIDADES & CASA OU EMPRESA

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

HOME & Office



VA DIRETO AO SITE

TUDO EM **10x** SEM JUROS

FRETE RÁPIDO 3 DIAS

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE

2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES 48x

PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS

2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

[f](https://www.facebook.com/shoppingmatriz) [i](https://www.instagram.com/shoppingmatriz)

shoppingmatriz.com.br

LINHA SM BETA

NAS SEQUENTES
CORES
PRETO • BRANCO
ROQUEIRA



AMBIENTES MODERNIZADOS



MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P

À vista **338,00**
10x 33,80

MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P

À vista **368,00**
10x 36,80

MESA DIRETOR
PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70

À vista **438,00**
10x 43,80

ARMÁRIO BAIXO
2 PORTAS
76CM X L: 80CM X P: 38CM

À vista **469,00**
10x 46,90

ARMÁRIO ALTO
2 PORTAS
A161 X L: 80 X P: 38

À vista **799,00**
10x 79,90

GAVETEIRO PARA
MESA - 2 GAVETAS

À vista **189,00**
10x 18,90

ARMÁRIO MÓVEL
2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46

À vista **539,00**
10x 53,90

ARMÁRIO MÓVEL
5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40

À vista **459,00**
10x 45,90

CONEXÃO
60 X 60

À vista **89,00**
10x 8,90

CONEXÃO ESQ ou DIR
60 X 70

À vista **99,00**
10x 9,90



MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista **338,00**
10x 33,80

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista **368,00**
10x 36,80

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista **438,00**
10x 43,80

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
76CM X L: 80CM X P: 38CM
À vista **469,00**
10x 46,90

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L: 80 X P: 38
À vista **799,00**
10x 79,90

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista **189,00**
10x 18,90

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista **539,00**
10x 53,90

ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
À vista **459,00**
10x 45,90

CONEXÃO 60 X 60
À vista **89,00**
10x 8,90

CONEXÃO ESQ ou DIR 60 X 70
À vista **99,00**
10x 9,90

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!



LOJA CENTRO

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 1584 - SHOWROOM DE MÓVEIS.
2218-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2594-0189
99770-4641

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 48
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165, Centro
3628-7082 / 3628-7084
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

BOTAFOGO (R. Maria Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
130 - 3726-7859
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3630 - 2219-3614
99706-0823

ESTACIONAMENTO PARCERUPÉ
Rua Professor Castilho, N° 52
99933-2354

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9402 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco de Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6461
99761-0679

CASASHOPPING (em cima da Madureira)
Avenida Artur Gomes 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3688 / 3325-3645
99703-6321 **ABERTA AOS DOMINGOS**

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquínio, 282
2218-3458 - 2218-3509
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3942-5126 - 2571-4569
99724-1061

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!